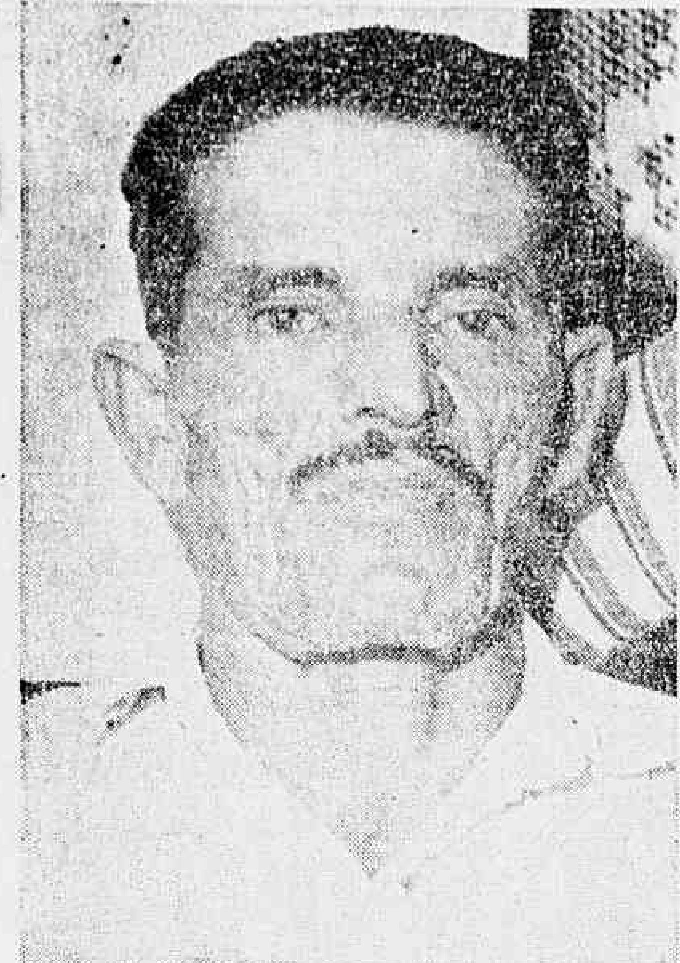
NESTA EDIÇÃO: REPORTAGEM FOTOGRÁFICA DA CATÁSTROFE EM SERGIPE

DESAPARECEM OS TRILHOS QUE EVOCAVAM O RIO DE OUTRORA

[illegible] O T[illegible] EM QUE OS BONDES PASSAVAM PELA GALERIA CRUZEIRO

Vão ser apreendidos os micro-ônibus com o tacógrafo viciado

INQUERITO PARA OUVIR OS VEREADORES PUNIDOS PELO P. T. B.



Claudio de Moraes, foi um verdadeiro herói: Salvou doze crianças que naufragaram no rio

Começará depois de amanhã a construção

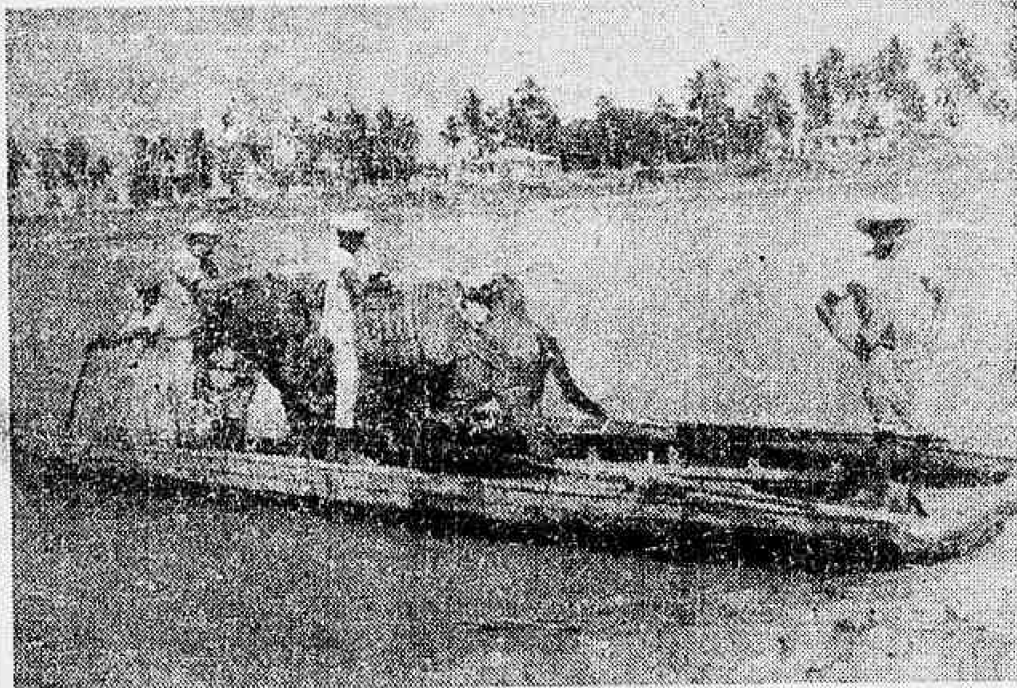
OS ABRIGOS SERÃO DE CIMENTO ARMADO

Surgirão na rua 13 de Maio os primeiros -- 23 outros na Avenida Presidente Vargas, a seguir

(Texto na página seguinte)

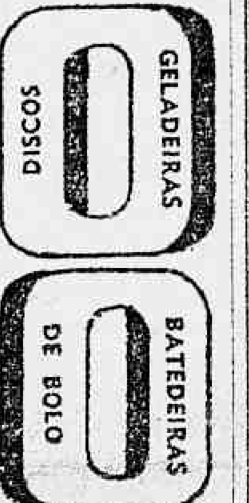
A TRAGÉDIA DO RIO DO SAL

A BALSA FATÍDICA EM QUE TANTAS VIDAS SE PERDERAM



A criminosa imprevidência de um mau barqueiro a causa do sinistro, no qual perderam a vida trinta e dois pequenos colegiais e duas professôras — Setenta crianças numa minúscula balsa de transportar animais — A pescaria macabra — Heroismo de um velho filho do rio — Enquanto dezenas de crianças eram tragadas pela água, o mau barqueiro nadava para longe — Quase linchado, está prêso no Quartel da Polícia do Estado

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO



(Instruções na décima primeira página)

ANO XLII — RIO DE JANEIRO — Sábado, 1 de novembro de 1952 — N. 14.240

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-Chefe: CARVALHO NETTO — EMPRÊSA A NOITE — Gerente: ALMÉRIO RAMOS — Número Avulso: Cr$ 1,00

"SPARKY", O AMIGO FIEL...

A história do capitão Lafayette, a quem os homens não puderam restituir o supremo bem da visão, mas que encontrou, num inteligente "pastor" amestrado o mais carinhoso protetor — Interessado o Ministério da Guerra na criação de uma escola de adestramento para cães guias



«Sparky» com seu dono, capitão Lafaiete Fabiano

Emociona a história da vida do capitão Lafaiete Fabiano Inda é doloroso. Jovem, com apenas 29 ano.

Há dois anos passados, servia êle no 18.º R.I., no Rio Grande do Sul. Comandava um pelotão de formação de sapadores. Sua tropa, cumprindo determinações superiores, tomava parte numa manobra militar. Todos os exercícios corriam bem. Chovia muito. Tanto o capitão Lafaiete como seus homens operavam em terreno lamacento e

(Conclui na 12.ª página)

MAIS UM REBOCADOR PARA A MARINHA

Segundo comunicação recebida pelo gabinete do ministro da Marinha, acaba de ser lançado ao mar, na Holanda, mais um rebocador — o terceiro — da série dos seis encomendados pelo nosso govêrno a um estaleiro daquele país. "Freital" — foi a denominação escolhida para a nova unidade da nossa Marinha de Guerra.

NA PÁGINA 8:

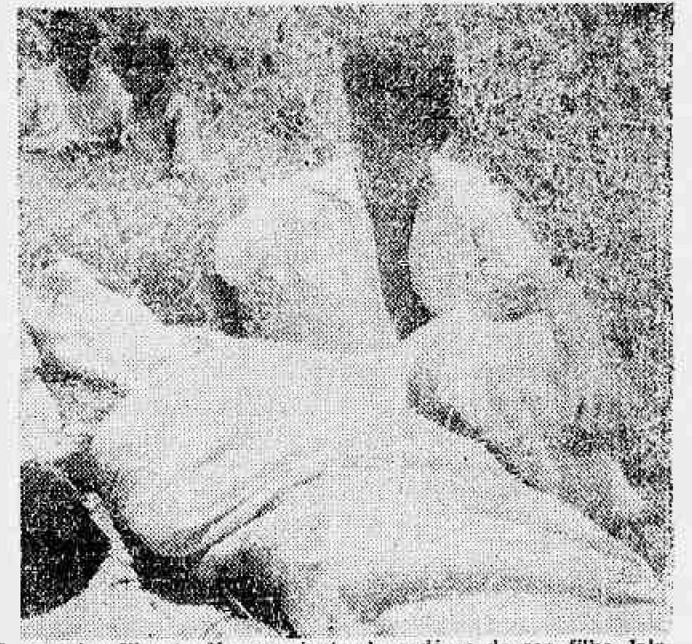
CHOQUE E PANICO NA GUANABARA

A BARCA BATEU NO PETROLEIRO

ÊSTE FOI O CULPADO



José Bolacha, o canoeiro



O pescador Vicente Marques junto do cadáver de seu filho Jair

(Texto na página seguinte)

★ O SERVIÇO DE TRANSITO CONTRA OS PINTACUDAS ★

O Sr. Edgard Estrela apela para a cooperação do público — Está dando excelentes resultados a campanha contra os excessos de velocidade — Rigorosa a fiscalização — Também os caminhões e carros de entrega incluidos na Portaria — Apreensão dos micro-ônibus com tacografos viciados — Numerosas carteiras cassadas por reincidência — Bicicleta com motor é motocicleta mesmo — Taxis apreendidos por recusa de passageiros.

O Sr. Edgard Estrela continua firme na sua campanha contra os motoristas abusados, determinando aos seus subalternos do Serviço de Trânsito rigorosa vigilância contra os excessos de velocidade e, tambem, contra os motoristas de taxi que persistem no seu propósito de recusar passageiros.

(Conclui na 12.ª página)

Apresentou-se o motorista

O que disse o "chauffeur" que colheu a Sra. Paulina Gomes de Rezende, causando-lhe a morte

Apresentou-se à policia do 3.º distrito policial, de que é delegado o Sr. Zildo José Jorge, o motorista Abel Antonio da Cruz, condutor do automóvel 41-0-98. Apre-

(Conclui na página seguinte)

LEIA NA PÁGINA SEGUINTE:

CR$ 4.130.000,00

Quanto renderam, até agora, os carros do "Felipeto"

SUSTENTA GARCEZ, REAFIRMANDO SUA TESE:

"O Prefeito nomeado deve e será mantido até a posse do que vier a ser eleito"

— A situação criada com o manifestido, cabendo ao judiciário elucidar a questão Reconhece, porém, que o assunto é controverto contra a permanência do prefeito



Lucas Garcez

SÃO PAULO, 1 (Asap.) — Analisando o manifesto divulgado pelas oposições coligadas, declarou o chefe do Executivo que dois pontos dizem respeito ao govêrno do Estado: 1.º — O reconhecimento sem restrições do retôrno da autonomia da capital; 2.º — entrega também imediata da chefia do Executivo Municipal ao presidente da Camara. Os itens 3 e 4 são tipicamente da esfera municipal e por isso não vou abordá-los. Sôbre o 1.º item, já declarei que sou positivamente favorável a autonomia de São Paulo. Nunca me pronunciei ou cometi qualquer ato que não fôsse

(Conclui na página seguinte)

São Paulo na iminência de ficar sem pão

S. PAULO, 1 (Asap.) — Esta capital está na iminência de ficar sem pão, visto como os dois navios esperados desde quarta-feira última, com trigo uruguaio, ainda não aportaram. Segundo noticias ainda não confirmadas, diversos moinhos já estão na inatividade, sendo que nos demais o estoque daquela matéria prima é quase nulo.

AS ELEIÇÕES AMERICANAS – IV

OS PODERES DO PRESIDENTE DO EE. UU.

"Um tipo perfeito de "regime presidencial" — Os chefes de Estado que foram soldados: Eisenhower seria o sétimo — Os que não chegaram ao fim do mandato

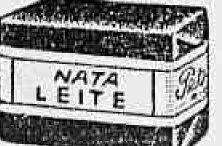
De SUZANNE CHENNEVE, da France Presse

(Texto na página seguinte)

Pacífico aproveita a "chance"...



CARAMELOS



Patrone

PETROPOLIS

"Le Figaro" acha que o Brasil foi um dos maiores beneficiários da guerra... -

(Leia em Política e Políticos)

A tragédia do Rio do Sal

Meninos sobreviventes do naufrágio fotografados pela A NOITE

OS ABRIGOS SERÃO DE CIMENTO ARMADO

(Titulos principais na 1.ª página)

Uma velha e sempre premente reivindicação do carioca, principalmente do carioca, cujo meio de transporte é o ônibus, ou o micro-ônibus, será, agora, resolvida. A Prefeitura, por intermédio da Secretaria de Viação, dará inicio segunda-feira próxima às obras de construção dos tão reclamados abrigos nos pontos de saida dos transportes coletivos.

Inicialmente, e de conformidade com as necessidades e exigências do público, serão construidos abrigos na rua 13 de Maio, em um total de três, justamente nos locais de maior movimento e onde nos dias de chuva sofrem os populares verdadeiro suplicio.

Em seguida, segundo informações da própria Secretaria de Viação, mais vinte e três serão levantados no percurso da Avenida Presidente Vargas, e outros do mesmo tipo e capacidade, em outros locais da cidade.

A respeito o engenheiro Renato Leite Silva, chefe do primeiro distrito de Obras da Prefeitura, declarou-nos que as obras não haviam sido principiadas por não ter sido ainda realizado o registro de contratos e verbas. Mas felizmente, no dia 3 do corrente terão inicio. Aliás, praticamente elas já foram atacadas, pois o preparo de colunas e outros materiais que se fazem no interior, já teve começo, faltando, somente, as obras de ruas. Os abrigos serão construidos em cimento armado e terão aspecto arquitetônico dos mais modernos.

OS PODERES DO PRESIDENTE DOS EE. UU.

(Titulos principais na 1.ª página)

NOVA IORQUE, outubro — O presidente dos Estados Unidos é um personagem considerável. A grande democracia americana oferece o tipo perfeito do "regime presidencial", que fornece a personalidades brilhantes ocasião de se destacarem.

Chefe do Poder Executivo, encarregado da aplicação das leis e da defesa dos interesses nacionais, tem, particularmente, certo número de prerrogativas que se podem agrupar em cinco rubricas: 1) direção dos assuntos externos do país, conclusão de tratados com os outros Estados, sob a reserva da ratificação pelo Senado; nomeação de embaixadores e cônsules, etc.; 2) direção da política interna, comando supremo das fôrças de terra, mar e ar, nomeação dos titulares dos diversos ministérios ou Departamentos, os quais ficarão, somente, responsáveis perante êle; preparo do orçamento, sob sua direção; 3) relações com o Poder Legislativo — podendo convocar as duas Câmaras extraordinariamente, recomendar textos ao Congresso, vetar qualquer projeto de lei no todo ou em parte (certos presidentes fizeram muito uso do veto; Cleveland foi, mesmo, chamado de "presidente veto"); 4) nomeações, com aprovação do Senado, dos representantes diplomáticos no estrangeiro, dos juizes das Côrtes Federais e de muitos outros funcionários; tambem nomeia funcionários nos diferentes Estados, mas "por cortesia" aceita recomendações dos senadores dos Estados interessados; 5) funções judiciárias, direito de "graça" em favor dos condenados à morte, salvo em caso de traição. (AFP).

OS PRESIDENTES-SOLDADOS

Se o general Eisenhower fôr eleito presidente dos Estados Unidos, será o sétimo presidente militar de profissão.

Os presidentes militares foram: George Washington, o primeiro presidente dos Estados Unidos, o grande estrategista da guerra da independência. Depois de grandes êxitos na carreira militar, deixou o exército em 1758. Todavia, voltou ao serviço ativo e foi feito, logo após, comandante-chefe das tropas americanas, em 1775 Obrigou os ingleses a deixarem Boston; foi, em consequência de suas vitórias militares, que o Congresso de Filadélfia proclamou a Independência. George Washington recusou a corôa real, que lhe foi oferecida, mas aceitou, democràticamente, a curul presidencial; Andrew Jackson, o sétimo presidente, que, muito moço, tomou parte na Guerra da Independência; William Harrison, nono presidente, bateu os indios em Tippecanoe, em 1811, e, dois anos mais tarde, bateu o general inglês Proctor no Alto-Canadá; Zachary Taylor, décimo segundo presidente, defendeu em 1812 Fort Harrison contra os indios e em 1847 teve uma grande vitória sôbre o general mexicano Santa Anna, em Buena Vista; Ulysses Grant, décimo oitavo presidente, teve grandes vitórias contra os sulistas durante a guerra de Secessão e foi o causador máximo do êxito dos Federais; James Abraham Garfield, vigésimo presidente, ex-professôr primário que se fez advogado, e, por causa de sua ação na batalha de Chicamanga, foi feito general, com todos os direitos e prerrogativas.

O PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS É PROTEGIDO CONTRA OS ATAQUES ATÔMICOS

Em 1800, quando da construção da Casa Branca, os Estados Unidos tinham cinco milhões de habitantes e Washington era um "lugarejo" a apenas três mil habitantes... Nessa época, os funcionários do govêrno americano não iam além de cento e vinte e oito. Quem podia ver, século e meio depois, para dizer o que a Casa Branca de agora representa na Idade Atômica?

A Casa Branca está preparada ao gôsto da época: o abrigo anti-aéreo de que foi dotada durante a guerra mundial, foi, agora, reforçado, sendo colocado à prova de ataque atômico...

OS PRESIDENTES QUE NÃO CHEGARAM AO FIM DE SEUS MANDATOS

O mandato presidencial nos Estados Unidos é de quatro anos podendo, porém, ser renovado. Dos 33 Presidentes oito, porém, não chegaram ao fim de seus mandatos, tendo sido prematuramente levados pela morte.

Três tiveram morte violenta:

Abraham Lincoln — assassinado em 1965 por um sectário, J. W. Booth, escravagista, e que morreu de um tiro de pistola;

James Zbraham Garfield — morto com dois tiros de pistola, na estação de Baltimore por um solicitador despedido em 1881, quando Garfield foi eleito Presidente; William Mac Kinley, que governou durante a guerra com a Espanha; assassinado em Buffalo por um anarquista, de nome Czilgoss; os outros morreram de morte natural; William Harrison, que faleceu um mês apenas depois de sua subida ao poder, em 1841; Zachary Taylor, que morreu em 1850 um ano depois de sua posse; Thomas Woodrow Wilson, o Presidente que dirigia os Estados Unidos na Primeira Guerra Mundial, foi um dos criadores da Liga das Nações, mas morreu em 1920, sem ter conseguido fazer com que o Senado americano aprovasse a Paz de Versalhes e a Liga das Nações; Warren Gamaliel Harding, operário tipografo, depois jornalista, por fim senador, isolacionista encarniçado, adversário ferrenho da Liga das Nações e da anulação das dividas inter-aliadas, subiu ao poder em 1921 e morreu dois anos depois; Franklin Delano Roosevelt, que morreu em 1945, depois de ter batido todos os "records" de longevidade presidencial, ficando 13 anos na Casa Branca.

OS REPETENTES...

As portas da Casa Branca se abrem de quatro em quatro anos a um novo presidente. As personalidades menos brilhantes se contentam realmente com os quarenta e oito meses de exercicio, e desaparecem. Mas ninguém impede ao locatário da Casa Branca repetir o mandato, desde que o queira e o povo americano o queira, também... Conta a história dos Estados Unidos doze "repetentes":

George Washington, o fundador dos Estados Unidos, que foi presidente durante oito anos — dois periodos — de 1789 a 1797; Thomas Jefferson, o terceiro presidente, discipulo dos filósofos franceses, autor da Declaração da Independência, que quase sucedeu a Washington em 1797 e foi batido por pouco pelo candidato John Adams; eleito em 1801, reeleito em 1805, recusou, todavia, o terceiro mandato em 1809; James Madison, presidente em 1809 e reeleito em 1813; James Monroe, famoso pela Doutrina da America para os americanos, governou de 1817 a 1825; Abdrew Jackson, herói da Guerra da Independência, eleito em 1828 e reeleito em 1832; Ulisses Grant, presidente de 1869 a 1877; Grover Cleveland, o "Presidente Veto", porque usou multas vezes do direito de veto que a Constituição dá aos presidentes americanos; eleito em 1835, foi batido na tentativa de reeleição em 1889; mas seu sucessor, Benjamin Harrison, cometeu uma porção de êrros, e Cleveland foi novamente chamado à Presidência, em 1893; Theodor Roosevelt, vice-presidente com Mac Kinley, sucedeu a êste em 1901 e ficou no poder até 1909; Thomas Woodrow Wilson, o homem dos "14 pontos" de Versalhes e da Liga das Nações, reeleito em 1916, depois de eleito em 1912; Calvin Coolidge, vice-presidente de Harding, sucedeu a êste em 1923 e foi reeleito em 1925, com a maior maioria até agora obtida pelo Partido Republicano; Franklin Delano Roosevelt, bateu todos os recordes, fazendo-se eleger quatro vezes seguidas: em 1932, contra Hoover; em 1936, contra London; em 1940, contra Wilkie; e em 1944, contra Dewey: foi o homem da vitória na segunda guerra mundial, morrendo, porém, antes de obtê-la; Harry S. Truman, vice-presidente "apagado" de Roosevelt, causou o espanto dos Estados Unidos e do mundo pelas qualidades que demonstrou como presidente substituto, quando teve que suceder ao grande Franklin Delano, morto subitamente em abril de 1945; terminou a guerra e foi o homem que usou pela primeira vez a bomba atômica; em 1948 teve brilhante vitória contra Dewey e é o presidente que agora vai sair, porque não aceitou o oferecimento da reeleição...

OS TRINTA E TRÊS PRIMEIROS PRESIDENTES DOS ESTADOS UNIDOS

Washington 1789-1797; *John Adams* 1797-1801; *Jefferson*, 1801-1809; *Madison* 1809-1817; *Monroe* 1817-1825; *Quincy Adams* 1825-1829; *Jackson* 1829-1837; *Van Buren* 1837-1841; *William Harrison* 1841.....; *Tyler* 1841-1845; *Polk* 1845-1849; *Taylor* 1849-1850; *Fillmore* 1850-1853; *Pierce* 1853-1857; *Buchanan* 1857-1861; *Lincoln* 1861-1865; *Johnson* 1865-1869; *Grant* 1869-1877; *Hayes* 1877-1881; *Garfield*, 1881......; *Arthur* 1881-1885; *Cleveland* 1885-1889; *Benjamin Harrison* 1889-1893; *Cleveland* 1893-1897; *Mac Kinley* 1897-1901; *Theodor Roosevelt* 1901-1909; *Taft* 1909-1913; *Wilson* 1913-1921; *Harding* 1921-1923; *Coolidge* 1923-1929; *Hoover* 1929-1933; *Franklin Roosevelt* 1933-1945; *Truman* 1945-1952; ? 1952-.....

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS prefira a marca CAVACAS Simbolo de garantia ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Um legítimo araucano no gabinete chileno

SANTIAGO, 1 (A. F. P.) — Os jornais destacam que, pela primeira vez, um autêntico representante da raça araucana, aborigene do Chile, faz parte do govêrno. Trata-se do Sr. Venancio Coñuepan, designado ministro de Terras e Colonização no novo govêrno Ibanez. Conuepan é descendente de caciques araucanos.

Alair Aloisio Benevides

ALISTOU-SE NA LEGIÃO ESTRANGEIRA

Mas arrependeu-se... — Um brasileiro que gosta de viajar clandestinamente

Alair Aloisio Benevides, eletricista brasileiro, gosta de viajar e é doido por aventuras. Esta é a segunda vez que nossas autoridades consulares no exterior o repatriam, tendo êle chegado hoje a bordo do navio francês "Louis Lounieri", que realiza a sua viagem inaugural, sendo entregue às autoridades da Policia Maritima. Alair esclareceu que deixara o Rio com destino a França clandestinamente a bordo de outro barco, o "Laennec", escondendo-se na chaminé do mesmo e, na altura de Las Palmas, quando o navio se encontrava a uma distância de uma milha da costa jogou-se nágua nadando para terra. Detido pelas autoridades locais demonstrou seu firme propósito de ingressar nas hostes da Legião Estrangeira, sendo então reembarcado em outro navio com destino à Europa.

Durante dois dias passeou em Paris e no receber o contrato que o prendia por 5 longos anos como soldado da Legião Estrangeira, titubeou em assiná-lo desistindo definitivamente quando teve conhecimento que seria mandado para combater na Indochina.

'Positivamente Alair "não é de briga" e muito menos quando diz respeito a guerra no exterior... E' que êle quer ser turista...

(Titulos principais na 1.ª página)

ARACAJU, 1 (Do Domingos Pereira, enviado especial de A NOITE) — Esta capital, no momento em que envio a presente reportagem, é uma cidade triste, coberta de luto e dor, sendo flagrante o pesar que em todos deixou marcado o desaparecimento trágico de dezenas de pequenos colegiais, mortos nas águas do Rio do Sal, vitimas da criminosa imprevidência de um mau barqueiro, fato que, enlutando todo o Sergipe, repercutiu profundamente em todo o país.

A HISTÓRIA DA TRAGÉDIA

Ao contrário dos primeiros informes divulgados pelas agências telegráficas de noticias, o doloroso sinistro não ocorreu por haver se soltado o fundo da embarcação em que viajavam os setenta pequenos colegiais. Não aconteceu tal fato. O que se passou foi diferente e deixou bem caracterizada a responsabilidade do barqueiro José Bolacha, o individuo que, por ignorância ou má fé, contrariando as ponderações das duas professoras que acompanhavam as crianças, fez encher uma minúscula balsa de transportar animais, para, em pleno rio, quando a mesma virou, deixar aquelas inocentes criaturas morrerem afogadas, enquanto covardemente nadava à procura da margem salvadora.

Tudo teve inicio quando na manhã, agora fatidica, do dia 28 de outubro passado, aproveitando o feriado, as professoras Maria José Rodrigues e Nilza de Brito julgaram por bem realizar uma excursão à localidade chamada de Taiçoca de Fora, em companhia dos alunos da Escola São Francisco, situada no bairro de Santo Antonio e mantida pela Ordem Terceira de São Francisco, num total de setenta pequenas crianças entre meninos e meninas, sendo que alguns, não sendo da escola, participavam tambem do passeio a convite das professoras.

Primeiro passo para a tragédia

As primeiras horas da manhã, já o pequeno bando estava formado. Precisamente às cinco horas todos estavam no local denominado Siri, de onde atravessariam o Rio do Sal, para alcançar Taiçoca de Fora, local escolhido para um dia todo de passeios e divertimentos.

Cuidadosas e cientes da responsabilidade que tinham sôbre as crianças, as professoras, ao entabolarem ajuste para a travessia do rio, fizeram ver ao barqueiro, o individuo conhecido pelo nome de José Bolacha, a necessidade de ser promovido o transporte de duas vezes já que não confiavam na segurança da pequena embarcação que iriam utilizar.

— José Bolacha, entretanto, — é um dos sobreviventes que conta — fez pé firme, não concordando com as ponderações das professoras. Ou viajariam todos ou não faria a travessia. Era velho barqueiro conhecedor da profissão e não admitia conselhos de duas moças. Não tivemos outro remédio senão o de aceitar a sua imposição, sem saber que logo iriamos morrer uns e sofrer outros momentos de quase loucura.

Vira a balsa

Ouvindo as declarações dos pequenos sobreviventes e os depoimentos de inúmeras pessoas, pôde a reportagem de A NOITE apurar como se desenrolou o trágico sinistro em todos os seus detalhes.

Superlotada a pequena embarcação, com a maioria das crianças viajando de pé, foi iniciada a travessia. A certa altura, uma onda maior fez jogar com mais fôrça a balsa, provocando entre os pequenos passageiros o pânico. Apertados uns contra os outros, não puderam alguns manter o equilibrio, caindo ágga e provocando assim que a embarcação virasse e voltasse após alguns instantes a flutuar. Os garotos que se mantiveram sentados e seguros à balsa, levaram apenas um grande e inesperado banho. Aquêles, porém, que estavam de pé, ficaram à mercê da correnteza.

Foge o criminoso

Quando a balsa virou, José Bolacha, covardemente não teve um gesto em defesa daqueles que estavam lutando contra a furia das águas. Com grandes braçadas nadou às pressas para a margem do rio.

Morte heróica

As professoras Maria José e Nliza tiveram, segundo o depoimento unânime de todos quantos participaram da tragédia, um comportamento de verdadeiras heroínas, morrendo abraçadas com várias crianças numa luta titânica e inutil contra a fatalidade.

Os primeiros socorros

Pescadores que casualmente cruzavam o rio tiveram pressa em dirigir as suas embarcações para junto da balsa numa tentativa de salvar as pequenas vitimas que aos gritos lutavam contra a correnteza.

Pelos pescadores foram salvas trinta e duas crianças, sendo que apenas o pescador Caludio de Morais, velho filho do rio salvou cêrca de doze colegiais.

As providências oficiais

A infausta noticia correu celeremente pela cidade, logo acorrendo ao local do desastre o Sr. secretário de Segurança Pública, Sr. Pedro Barreto de Andrade, professor Acrisio Cruz, secretário de Justiça e Interior, major Themistocles Pereira de Albuquerque inspetor geral da Guarda Civil e de Veiculos, capitão Rosalvo Vieira de Melo, 1.º delegado da capital, uma tropa da Cia. de Bombeiros, sob o comando do tenente Ernani Rosalvo, pessoas de tôdas as classes sociais todos visando colaborar na prestação de socorros às vitimas.

A professora Maria Aparecida

Os primeiros corpos

Em consequência das medidas adotadas inicialmente, foram recuperados sendo transportados para o necrotério do referido nosocômio os corpos das professoras Maria José e Nilza, e das alunas Irene Barros Santana, José Farias Santos, Gildete Almeida Santos, Geanete Batista Gonçalves, Iracy dos Santos, Ana Maria, Maria Alice e Maria Helena de Oliveira, as três últimas filhas do Sr. Luiz Oliveira, funcionário postal aposentado, que ainda ficou com mais dois filhos passando mal, estando um dêles de nome Geonizio de Oliveira internado no Hospital de Cirurgia.

Maria de Lourdes, ladeada de Maria de Oliveira e Leda (ela perdeu quatro filhos: Wilson, Ana Maria, Maria Alice e Helena)

Funerais à custa do Estado

Ao ter conhecimento do fato, o governador do Estado, senhor Arnaldo Rolemberg Garcez, determinou as providências cabiveis em tão grave conjuntura, adiantando que o Estado custearia os funerais das vitimas.

O sepultamento

As 18 horas, os corpos estavam todos concentrados à rua de Japaratuba donde partiu o cortejo fúnebre acompanhado de enorme massa popular.

O povo, num gesto edificante de solidariedade, conduzia os ataúdes, acompanhando-os em profundo silêncio.

A frente da multidão, que era incalculável, viam-se o secretário da Justiça, Prof. Acrisio Cruz, Dr. Carlos Fernandes de Melo, representante de D. Maria Augusta Garcez, prefeito da capital, engenheiro Jorge Campos Maynard e senhora; Dr. João Marques Guimarães, chefe do Serviço de Divulgação, capitão Rosalvo Vieira de Melo, 1.º delegado da capital e autoridades outras, além de representações de diversas instituições.

A porta do cemitério dos Cambuis, o frei Edilberto levou a efeito a encomendação dos corpos, após o que usou da palavra em sentida oração fúnebre, o Prof. João Marques Guimarães.

Em seguida falou o professor Acrisio Cruz, em nome da Secretaria da Justiça e do Departamento de Educação e, por fim, o prefeito Jorge Campos Maynard, que interpretou o pesar da municipalidade aracajuana.

A multidão não pôde conter as lágrimas, que brotavam de todos os olhos, que assistiram ao enterramento, à luz do luar..

Missa fúnebre

Pela manhã do dia 29, na igreja matriz de Santo Antonio, houve missa em sufrágio das almas dos que faleceram no desastre, que feriu, de chêio, a paróquia daquele populoso bairro, cujos destinos espirituais estão confiados ao zêlo e à dedicação de Frei Edilberto.

Encerramento das aulas

Por seu turno, o diretor geral do Departamento de Educação, professor Exuperio Monteiro, em sinal de pesar, mandou encerrar as aulas dos estabelecimentos de ensino, baixando, a respeito, expressiva portaria.

Pescaria macabra

Cenas as mais dolorosas ocorreram quando os pais das crianças vitimadas, em companhia dos pescadores, realizavam a tarefa de retirar do rio os corpos dos seus entes queridos. Uma verdadeira pescaria macabra foi realizada, tendo impressionado vivamente a todos quantos a assistiram as reações daqueles velhos filhos do rio, apanhando em suas rêdes, pequeninos corpos sem vida, e os entregando aos seus pais, mães, irmãos, ou simplesmente deixando-os na margem do rio.

Revolta do povo

Conhecida que foi a atitude criminosa e covarde do barqueiro José Bolacha, o povo, visivelmente revoltado, tentou linchá-lo, o que foi evitado pelas autoridades policiais, que o prenderam no Quartel da Policia do Estado.

Mário Pinto de Almeida, que perdeu quatro irmãos (Júlio, de 7; Maria do Carmo, de 8; Antonieta, de 10, e Rosa de 12 anos)

O titular da Segurança Pública fez-se acompanhar de duas ambulâncias, e dirigiu pessoalmente os serviços de salvamento, trazendo para o Hospital de Cirurgia cinco crianças, cujo estado inspirava cuidados.

A Câmara Municipal de Aracaju que, no momento realizava uma sessão especial em homenagem ao "Dia do Funcionário", suspendeu-a incontinenti e, incorporada, compareceu ao Siri, tendo à frente seu presidente verendor Jaime Cruz de Oliveira.



SOBREVIVENTES DA CATASTROFE — Adélia dos Santos (11 anos); Edvaldo Silva (7 anos), que perdeu o irmão Roberto; e Maria do Carmo de Jesus (7 anos)

Sôbre a catástrofe do rio do Sal "A NOITE Ilustrada" publicará ampla reportagem

MOVEIS de Fino Gosto
VISITE OS 40 APARTAMENTOS DA A BELA AURORA
E faça uma idéia de sua futura residência
CATETE, 78/84

15 % de aumento na receita do Estado de São Paulo

S. PAULO, 1 (Asap.) — No periodo de janeiro a setembro do corrente ano, a receita geral do Estado atingiu, em números redondos a 6.240 milhões de cruzeiros, o que representa um aumento de 15,6% em comparação com a arrecadação de periodo idêntico, em 1951.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

"O prefeito nomeado deve e será mantido até a posse do que vier a ser eleito"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

em favor do restabelecimento dessa autonomia, é ponto, pois, pacifico. Quanto ao 2.º, também tenho opinião formada a respeito. Através de consulta feita a eminentes juristas, cheguei à convicção de que o atual prefeito deve e será mantido até a posse do prefeito eleito. Entretanto, por espirito de tolerancia e obediência à minha formação democrática, não fujo ao debate do assunto, admitindo, portanto, que êle seja controvertido. Ora, sendo controvertido, cabe ao judiciário elucidar a questão. Ao Executivo não compete interpretar a lei, mas, cumprir e fazer cumprir o que fôr decidido pelo judiciário. Fugir dêsse caminho é criar agitação indesejável a São Paulo".

Interrogado sôbre o fato de o manifesto trazer a assinatura de deputados poderia afetar a harmonia da coligação interpartidária, firmou o Sr. Lucas Nogueira Garcez que não, uma vez que os deputados assinaram o documento em caráter pessoal e particular, como assinalaram no próprio texto e muitos deles contrariando a decisão de diversos partidos. Os chefes de partidos, acentuou, são favoráveis à tese esposada pelo govêrno do Estado e pela opinião pública, traduzida na manifestação quase unanime da imprensa de São Paulo, que é a permanência do atual prefeito. O pronunciamento dos chefes dos partidos é público e notório.

"Cumpram o compromisso"

SÃO PAULO, 1 (Asap.) — Continuando a analisar a situação criada com o manifesto, disse o governador que, de certa forma estranhava a atitude tomada pelas oposições, uma vez que, ainda na segunda-feira última, mantivera conferência com o presidente da Camara e diversos vereadores, representantes de várias agremiações politicas, e que estes se haviam comprometido com êle a aguardar a decisão do judiciário e, no entanto, êsses mesmos vereadores, representantes de várias agremiações politicas, aparecem, agora, como signatários do manifesto. Aguardo o cumprimento da palavra empenhada pelas oposições. E, concluiu: — "Será lamentável que numa cidade como São Paulo se intente criar a dualidade de poderes. Mas que ninguém se engane: agirei com todos os recursos legais e constitucionais para que isso não aconteça".

Cinema ? Leia CARIOCA

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral | FIGADO INTESTINOS ESTÔMAGO
Edificio de A NOITE — Sala 613 — Fone 23-0975 —

Desaparecem os trilhos da Galeria Cruzeiro

Rememorando um pouco o Rio de outrora

(Titulos principais na 1.ª página)

Vão desaparecer os trilhos pelos quais passavam os bondes, na Galeria Cruzeiro. E' certo que de há muito os bondes por ali não mais corriam. Mas a remoção dos trilhos marca em definitivo o fim de um aspecto tradicional do centro da cidade.

Na história antiga da cidade, a Galeria Cruzeiro tem capitulos interessantes. Foi, muitas vezes, local escolhido para protestos populares. Em tôrno do grande edificio, somente bares. Reunião de boemios. Bons bebedores de cerveja. Por isso mesmo frequentes charivaris. Nos primeiros anos, o mundo elegante fazia ali seu ponto de concentração. Só vinha gente de Botafogo. Depois, de Copacabana, que começava a se refinar.

Como episódio pitoresco, recorda-se o caso do homem do "perniscopio". Um instrumento que traduzia bem o seu nome. O inventor usava uma bengala. Na extremidade dela estava o "aparelho" para ver coisas que outros mortais não podiam ver a olho nu. Para lá, para cá, devagarinho. Olhava para baixo. Era um maniaco. Um pobre demente, diziam. E o homem sempre na sua marcha lenta. Preferia a plataforma de desembarque de passageiros. Acontece que, quando era uma passageira, o homem do "perniscópio" sorria e olhava mais demoradamente para a extremidade da bengala. Que seria? Aproximaram-se dele. Foi então que tudo se esclareceu. No fim da bengala estava a coisa. Um poderoso espelho... Foi prêso.

Na próxima segunda-feira, a Companhia Jardim Botafogo vai arrancar os trilhos. E' o comêço da destruição da Galeria Cruzeiro, do fim da Galeria Cruzeiro, capitulo vivo da boemia do Rio.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Tremeu a terra na Colômbia

BUCARAMANGA, Colômbia, 1.º (U. P.) — Foi sentida nesta região um forte tremor de terra, cuja duração calcula-se em quatro minutos. O sismo causou consideráveis danos em diferentes setores de Bucaramanga, porém não houve vitimas entre a população.

ATROPELADO O COLEGIAL

O menor José de 12 anos, colegial, filho de Nicolau Ramos, morador na avenida Nossa Senhora da Penha, 86, foi atropelado, ontem, na estrada do Saco, em frente ao mercadinho da Penha, por um auto de número ignorado. Com fratura da bacia e do iliaco e suspeita de fratura do crânio, foi medicado e internado no hospital Getúlio Vargas. O 22.º D. P. tomou conhecimento do fato.

Em leilão mais um lote de carros do "Felipeta"

(Titulos principais na 1.ª página)

Novo leilão de mais um lote de dez automóveis da antiga frota de carros do ex-tenente Luiz Felipe de Albuquerque foi vendido em hasta pública por sugestão do sindico Eduardo Carlos Vilela.

Compareceu ao ato, além do juiz Epaminondas Pontes, que está substituindo provisoriamente, o Dr. Marcelo Santiago Costa, e Curador de Massas, Dr. Cordeiro Guerra, os advogados do sindico e, o escrevente Arlindo, encarregado do processo.

Pelo leiloeiro Afonso Nunes foram vendidos, ao correr do martelo, os carros que integravam a "Frota de Taxis", em sua maioria em péssimo estado de conservação.

Rendeu o leilão cêrca de Cr$ 687.000,00, com um saldo de Cr$ 187.000,00 sôbre a avaliação judicial, tendo o carro mais barato Cr$ 36.000,00 sido arrematado pelo Sr. Elias Arminio e a maioria pelo Sr. Rodolfo Luiz Deon.

O total da renda atingiu com o leilão de ontem Cr$ 4.120.000,00.

Apresentou-se o motorista

CONTINUAÇÃO DA 1ª PÁGINA

sentou-se acompanhado de seu advogado.

Como A NOITE noticiou, a senhora Paulina Gomes de Rezende, tronco de ilustre familia, mãe do general Cyro de Rezende chefe de Policia, fôra colhida por aquêle veiculo, quando acabara de assistir missa na igreja de Santa Teresinha de Jesus, falecendo instantes depois.

O motorista alegou não ter podido evitar o acidente embora houvesse usado os freios do veiculo. Chovera. As ruas estavam molhadas. E o carro derrapou.

As declarações de Abel Antonio da Cruz foram tomadas por têrmo.

ECOS e NOVIDADES

OS COMBUSTIVEIS NACIONAIS

Ao assumir as rédeas do Govêrno Federal, anunciou o presidente Getúlio Vargas o seu propósito de executar largo plano a favor dos combustiveis nacionais, cujo aproveitamento, como se sabe, ainda não atingiu o nivel desejado e consentâneo com as verdadeiras necessidades do país.

É óbvio que possuindo o Brasil, no setor dos combustiveis naturais, ilimitadas possibilidades, não se compreende que continuemos, nesse particular, a depender, quase exclusivamente, dos fornecimentos estrangeiros, que oneram sobremaneira a nossa economia e carreiam para o exterior preciosos recursos que, retidos entre nós, poderiam contribuir decisivamente para o aceleramento do nosso progresso.

No que tange, de modo particular, ao petróleo e ao carvão, ninguém desconhece as imensas reservas com que nos aquinhoou a natureza, reservas essas que, já no govêrno transato do Sr. Getúlio Vargas, vinham sendo objeto de providências salutares, visando à sua utilização racional e metódica, através de leis especiais e empreendimentos coordenados.

Reconduzido ao Poder, pelo voto unânime dos seus concidadãos, o Sr. Getúlio Vargas não se demorou em retomar as diretrizes estabelecidas durante a sua anterior administração, no que se refere aos combustiveis nacionais e, convencido da urgência de novas medidas tendentes à sua exploração, determinou a elaboração de importantes estudos, cujos efeitos já começam a ser sentidos.

As pesquisas petroliferas, dia a dia, adquirem maior amplitude e extensão, o carvão, que, pela sua abundância e reconhecido teor calorifico, apresenta condições de vantajosa extração, especialmente nos Estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, onde a produção, nos últimos anos, se processa em larga escala, também está em vésperas de atingir remarcada posição nos quadros da economia nacional, mercê do plano cuidadosamente elaborado pelo Govêrno Federal.

Ainda ontem foi iniciada, no Senado, em regime de urgência, a apreciação do projeto de lei que dispõe sôbre a execução do Plano de Carvão Nacional, que, em suas linhas gerais, estabelece novos rumos à prospecção da hulha negra em território brasileiro.

Verifica-se, desta forma, o interêsse do Govêrno em assegurar à politica dos combustiveis nacionais elementos de rápido incremento. A aprovação final da "Petrobrás" e do Plano de Carvão Nacional, que se espera para breve, virá, incontestàvelmente, trazer incalculáveis beneficios ao desenvolvimento econômico do Brasil, abrindo-lhe, ao mesmo tempo, as mais promissoras perspectivas.

SEMPRE A INTRIGA...

Na sua passagem por Buenos Aires, o Sr. Café Filho avistou-se com o presidente Peron, a quem transmitiu o propósito do presidente Vargas acêrca de se fixar um encontro entre os dois chefes de Estado, a fim de serem examinados problemas de interêsse comum aos dois paises vizinhos. Bastou essa noticia para provocar em alguns setores da nossa imprensa, comentários enfeixados de malicia. Quando o presidente Vargas esteve, há poucos dias em São Borja, onde foi inaugurar uma exposição agro-pecuária os mesmos jornais lançaram em curso a história de uma entrevista secreta, em qualquer ponto da fronteira brasileiro-argentina. Pulverizada a mentira, voltaram os infatigáveis e fantasiosos comentaristas a tecer considerações, destituidas de qualquer fundamento, sôbre o mesmo assunto, já agora nos termos em que o vice-presidente Café Filho colocou a anunciada entrevista. Se não conhecêssemos os intuitos dos comentários motivados pela informação, não poderiamos atinar com as razões de semelhante atitude. Pois não é perfeitamente natural que os presidente constitucionais de duas Repúblicas vizinhas procurem debater, por meios diretos, as questões de relevante interêsse para ambas as coletividades nacionais? Se, por ventura, existem tropeços ou malentendidos, que dificultem as soluções aconselhaveis, o combate pessoal deverá representar o melhor caminho para o esclarecimento de aspectos não de todo elucidados, através das respectivas chancelarias.

Não nos devemos esquecer de que foram os cordiais entendimentos entre o saudoso presidente Justo e o nosso atual presidente — fatores decisivos da restauração da boa compreensão e boa prática das relações brasileiro-argentinas, num passado recente. Àquela época, essas relações atravessaram uma fase de tristeza, que Vargas e Justo souberam eliminar, com superioridade de vistas. A estranheza suscitada pelo projeto do encontro entre os presidentes Vargas e Peron carece de senso comum e só poderá ser interpretada como dupla intriga — nos quadros da politica interna e no plano da politica exterior.

A DEFESA SANITARIA DAS LAVOURAS

Ninguém desconhece o perigo que a existência de pragas e larvas daninhas representa para as atividades agricolas, sobretudo nos paises de clima tropical, como o nosso, onde a pululação dos germes nocivos às plantações, desde há muito, preocupa seriamente o homen do campo. A defesa sanitária da lavoura, entretanto, não é fácil e exige, mesmo, recursos adequados, que, na maioria dos casos, não podem ser obtidos pelos nossos lavradores. Atento a êsse fato, o Govêrno Federal vem procurando tornar acessivel aos interessados a aquisição de inseticidas, seja assegurando-lhes preços razoáveis, seja levando-lhes diretamente os beneficios da assistência técnica oficial, ministrada pelos órgãos competentes.

Ainda agora, o presidente da República, vem de encaminhar ao Ministério da Agricultura um apêlo da Federação das Associações Rurais de São Paulo, no sentido de lhe ser permitida a importação de inseticidas e fungicidas, de vez que os preços desses produtos, atualmente vigentes, excedem as possibilidades da maior parte dos agricultores.

Examinando o pedido da referida entidade, o Sr. Getulio Vargas concluiu pela verdade de que há, efetivamente, em nosso pais, escassez de estoques de inseticidas, seja pelas dificuldades atuais de importação, seja pelas deficiências da indústria nacional, que se ressente, ainda, dos meios necessários para uma produção abundante e barata, de acôrdo com as reais condições do parque agricola nacional.

(CONTINUA NA 12.ª PAGINA)

NÚPCIAS

O diretor do Serviço de Assistência Pré-Nupcial, do Departamento de Puericultura da Municipalidade, anuncia já terem sido examinados, clinicamente, ali, mais de cinco mil noivos.

Este é um dos mais novos e mais beneméritos serviços criados pela administração da Cidade Maravilhosa — onde, sendo belissima a Natureza, só o Homem é, por vezes, feio e enfêrmo... O exame — pré-nupcial deveria ser obrigatório por lei — como a vacina antivariólica. Exigem-se atestados e documentos para tudo, menos para a grande tarefa de fundar uma familia. O ato de casar é simples: o de criar os filhos é que complexo. Como criá-los com saúde quando trazem, das entranhas maternas, os germes que os podem aleijar ou fazer infelizes? Em vez das flores com que se adornam os nubentes, melhor fôra que trouxessem na mão os resultados promissores de exames clinicos bem feitos. É certo que é prosaica a papeleta do Serviço de Assistência Pré-Nupcial, mas quanto mais útil e importante do que as flores de laranjeiras, que murcham breve, e fenecem sem remédio? O micróbio da Sífilis, por exemplo, tem uma vitalidade estranha: há muito se acabou a paixão, e êle ainda lá está, vivaz e terrível!... Êle marca, como um estigma da desgraça, os pobres sêres que afeta ainda nas intimidades profundas dos órgãos geradores. Lesões, distúrbios funcionais, neuroses, melancolia... tudo pode provir dêle, e ser a consequência inflexivel da liberdade de casar que ainda desfrutamos no Brasil, com escândalo para a Ciência e sem nenhum proveito para a Moral. Muita coisa que, outrora, se tentava curar com palmatória — a preguiça escolar, a dificuldade de aprender — corrige-se, hoje, com tratamento adequado. Basta uma avitaminose profunda para neutralizar os esforços dos mestres e dos pais... O hipo-tiroidismo gera a imbecilidade, e a imbecilidade propicia a ignorância... No futuro, muitas desgraças conjugais poderão ser evitadas pelos bio-tipologistas, assim como, hoje, se evita a variola mediante a vacina de Jenner... A Medicina tende a tornar-se cada vez mais preventiva e social. E a prevenção é tanto mais útil quanto mais cedo é levada a efeito. No caso dos nubentes, a intervenção médica deve ser compulsória, a bem dos filhos e dos pais. Crianças sadias são fonte permanente de felicidade e bem-estar. Não há nenhum vexame em exigir-se, do noivo, o resultado negativo da reação de Wasserman. Melhor do que um punhado de versos — o seu bom indice toráxico dará tranquilidade à futura espôsa, e segurança à prole... Os versos não fazem mal algum, contanto que sejam acompanhados de óleo de fígado de bacalhau ou de estreptomicina. O amor sem micróbios — eis o ideal do século em que vivemos. Se, ao tempo de Margarida Gautier (ou Marie Duplessis) já existisse a hidrazida — teriamos perdido um belo romance, mas a França teria ganho mais alguns pimpolhos talvez, mais belos que a "Dama das Camelias"...

BERILO NEVES

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

FASCINIO — Vocês conhecem, naturalmente, aquele simpático oficial de gabinete do presidente do Banco do Brasil: êle se distingue pela gentileza e pelo cachimbo. O seu maior prazer é acender o cachimbo inglês e seguir, com o olhar vago, as volutas da caprichosa fumaça.

Dizem os seus companheiros de trabalho que o cachimbo lhe dá sorte. E' uma espécie de amuleto. Basta ver as beldades que o procuram, rendidas ao fascinio daquela "pipa" mais prestigiosa do que a flauta de Pan.

*

A POPULAÇÃO DO MUNDO — Segundo as últimas estatisticas, a população do globo cresce na proporção de 2 milhões por mês. Em 1650, a terra contava 545 milhões de habitantes; 699 milhões, em 1750; 1 bilhão e 171 milhões, em 1850, e, finalmente, 2 bilhões e 500 milhões, em 1950.

Os indices mais altos de crescimento cabem às duas Américas, do Sul e do Centro: a Argentina, com 251%; Cuba, com 239%; Colômbia, com 217%, e Brasil, com 191%.

*

SACRILÉGIO — "Sir" Dudley Celes, ministro britânico, solicitou a proibição da venda de lenços que reproduzem a fisionomia da rainha Elizabeth II. Entende êle que nenhum súdito de sua graciosa majestade deve assoar-se na efigie da jovem soberana, sob pena de cometer um sacrilégio.

VINHO TINTO
Quinta de S. Roque
O MELHOR VINHO NACIONAL IGUAL AO MELHOR ESTRANGEIRO

A produção brasileira de petróleo

Mais de 55 milhões de litros no 1.º semestre do corrente ano

Segundo os dados coligidos pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, baseados nas informações do Conselho Nacional do Petróleo, o pais produziu de janeiro a junho do corrente ano, 55.683.072 litros de petróleo em bruto, no valor de Cr$ ...... 17.510.400,00.

No igual periodo de 1951 a produção de petróleo atingiu o total de 51.717.135 litros na importância de Cr$ 16.263.250,00.

Esses dados estão sujeitos à retificação.

AGRESSÃO MÚTUA

Francolina Aguiar, de 40 anos, viuva, e moradora na rua Monte Alegre, 179, quarto 16, em Paula Mattos, discutiu com a esposa do alfaiate Custódio de Oliveira, de 25 anos, morador no quarto n. 15, daquela habitação. No auge da contenda, o alfaiate armado com uma tesoura, agrediu Francolina, ferindo-a na cabeça. A Rádio Patrulha foi chamada ao local e o investigador 1.179 não encontrando mais no local o alfaiate. Fez medicar a vtima no Hospital de Pronto Socorro, conduzindo-a depois a presença do comissário Machado que registrou o caso.

Mais tarde, apareceu na delegacia, o alfaiate Custódio que apresentava ferimentos na face e nas mãos. Alegou que o agredido fôra êle e declarou que Francolina é uma mulher violenta e perigosa...

O aumento dos comerciários cariocas agora no Ministério do Trabalho

Ao que se informa, o Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, em face do insucesso dos entendimentos preliminares e diretos com os empregadores, para a obtenção de um reajustamento de salários por essa coletividade, oficiaria ainda esta semana, ao Departamento Nacional do Trabalho, solicitando os seus bons oficios no sentido de uma conciliação administrativa.

FLASH DO DIA

AUGUSTO AGUIAR

Projeto de tômbola municipal

TRANSFORMAÇÃO DA PDF EM BINGO, COM PREMIOS

Tal é o objetivo do esquisito projeto do vereador Salomão Filho: inexequivel e contra-producente — Editor desconhece qualidades literárias de autor (Zé Olimpio e Ari de Andrade) — Garcez vem aí (e pronunciará conferência) — Coriolano de Góes comerá um banquete

Noticiam os jornais que já recebeu 26 assinaturas um novo projeto a ser apresentado à Câmara Municipal do Rio de Janeiro. É de autoria do vereador Salomão Filho e, a fim de que a Municipalidade possa controlar e combater a evasão das rendas municipais, institui um sistema de talões, bônus e prêmios anuais.

Pelo "Projeto Salomão" a pessoa que comprar qualquer coisa no comércio receberá um talão com a discriminação da compra e do gasto. Juntará os talões, até que êles totalizem dois mil cruzeiros e, então, os trocará por um bônus numerado. Em dezembro, seu bônus, ou melhor seus bônus, concorrerão a valiosos prêmios. E estará, assim, instituida a tômbola municipal. Não se sabe, por enquanto, que prêmios serão distribuidos: casas, automoveis, apartamentos, refrigeradores ou aparelhos de televisão?

★

Não há novidade no sorteio, nem é uma técnica verdadeiramente revolucionária aquela que o Sr. Salomão quer impingir aos cariocas, exceto em que modalidade administrativa. Vários jornais vespertinos do Rio e muitos dos Estados fazem coisas semelhantes: temos o "Concurso das Letras de Ouro", aqui em A NOITE"; "Ultima Hora" possui tambem o seu, no qual o sistema de cupões e bônus — agora lembrado pelo Sr. Salomão — é utilizado; "O Globo", por sua vez, contempla seus leitores com uma "lua de mel" no Estado do Rio. E assim por diante. Se em matéria de jornal — que tambem é indústria e comércio — o concurso serve para pescar leitores, para que servirá a "tombola do Sr. Salomão"?

Para uma finalidade louvável e oportuna: permitir à Prefeitura perfeita fiscalização do movimento comercial do Distrito e, consequentemente, evitar a evasão das rendas.

★

Mas, decerto, o Sr. Salomão — embora o nome lembre casa de armarinho — não atentou bem para a sua tômbola à prestação e para a sua inexequibilidade. Sim, a tômbola ora proposta — além de transformar pura e simplesmente um órgão público que deve ser respeitável, qual seja a Prefeitura da capital do país, em um clube de bingo — não apresentará os efeitos desejados — fiscalização das rendas — pelo simples fato — e isso desconhece o vereador — que a sonegação de impostos é feita por uma espécie de comércio incontrolável: casas de pasto, bares, cafés, açougues, etc., nos quais funciona apenas uma máquina registradora como comprovação das entradas de dinheiros. Pôsto à margem êsse tipo de comércio — no qual, segundo os "experts" é onde se verifica a maior sonegação —, verificaremos que a tômbola irá deixar de lado o comércio atacadista, onde o público consumidor — e futuro concorrente do bingo municipal — não tem acesso. E daí, é claro e evidente, que o sistema de talões, cupões e sorteios incidirá, tão somente, em diminuto setor comercial — e a evasão continuará naqueles onde ora não se processam com tanta intensidade.

★

Teremos cenas divertidas e edificantes com a adoção do projeto: imagine o cidadão exigir a nota de um café pequeno — 60 centavos — ou de um jornal numa banca qualquer — um cruzeiro. Terá que exigir, pois vender cafèzinho ou jornal é comerciar, no melhor sentido de comércio. Como juntar pequenas notas vai dar um trabalho maior do que o prêmio — ou prêmios que o vereador pretende instituir —, em breve o povo porá essas de lado e juntará apenas as grandes. E malandros surgirão com falsificações. Aparecerão notas de casas inexistentes e, quando isso acontecer, a Prefeitura terá necessidade de um sistema de fiscalização não mais das operações mercantis, mas sim das próprias notas. Serão milhares de fiscais, que demandarão os subúrbios e as ruas mais distantes em busca de um estabelecimento — que não existe. E resultarão nulos todos os esforços, a boa vontade e a inteligência do Sr. Salomão em moralizar o fisco municipal.

★

Dizem os poderes municipais que há sonegação de impostos por parte do comércio, e implicitamente confessam que os dispendiosos órgãos do Município, destinados à fiscalização, são inoperantes. Que o Departamento de Rendas ou o das Vendas Mercantis não têm capacidade para coibir o comércio de sonegar. E se o comércio tem culpa em não pagar, culpa maior tem a Prefeitura em não fiscalizar convenientemente, pois se o primeiro sonega é porque a segunda o deixa sonegar. E o circulo vicioso continua.

Há uma repartição federal que é um exemplo: a Divisão do Imposto de Renda, dirigida por um técnico de real valor — o Sr. César Prieto. Êle poderá dar aulas aos poderes municipais de como proceder-se a uma fiscalização eficiente. Que o ouçam e que êle trace um plano para evitar a sonegação do comércio, a incapacidade dos departamentos da Prefeitura — reconhecida pelo prefeito ao afirmar que há evasão — e o aparecimento de projetos esquisitos e absurdos, como êsse atual do vereador Salomão.

EDITOR "VERSUS" AUTOR

Contaram-me que em encontro de literatos, editores e afins, em dias desta semana que hoje se finda, o poeta Ari de Andrade, instado pelos presentes, recitou um de seus poemas. Muitos aplausos e muitas felicitações, inclusive do Sr. José Olimpio, editor, que se admirou:

— Ora, "seu" Ari e eu que não sabia que o senhor era poeta...

(Para que vocês riam: o Sr. José Olimpio editou dois livros de versos do Sr. Ari de Andrade!)

LUCAS VEM AÍ

O Sr. Lucas Nogueira Garcez, que se tornou um frequentador assiduo desta coluna, vem ao Rio, na próxima semana. Motivos: assistir à posse do Sr. Brasilio Machado Neto (dia 6) na Confederação Nacional do Comércio, e proferir uma conferência sôbre planificação (dia 7) para as classes produtoras. (O governador paulista é autor de um plano quadrienal de govêrno, reputado como trabalho de fôlego e muito valor). Não se sabe se o governador aproveitará sua estada na Côrte para politicar um pouco, o que é provável.

BANQUETE A CORIOLANO

E, lá para os fins do mês (dia 29), o Sr. Coriolano de Góes, diretor da CEXIM, comemorará, no Copacabana Pálace, com um banquete, que lhe será oferecido pelas classes conservadoras, consolidando, assim, seu namoro com a indústria e o comércio.

Beba CAFÉ PALHETA

Trem de subúrbio para Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 1 (Asap.) — Esta capital contará, a partir de hoje, com trens para os subúrbios da Central do Brasil no Barreiro e no Matadouro. Os comboios circularão duas vezes por dia, ao preço de 50 cent. a passagem.

Chega, hoje, ao Rio, o governador da Bahia

A bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil chega, hoje, ao Rio, o Sr. Regis Pacheco, governador do Estado da Bahia, o qual se faz acompanhar do chefe de seu gabinete. A viagem do chefe do Executivo baiano prende-se a interêsses de sua administração.

EXCURSAO CULTURAL A EUROPA — A bordo do novo transatlântico "Provence", regressaram ao Rio os participantes do 3.º Grupo da Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Toringue Clube do Brasil. Os viajantes, que percorreram 19 paises, voltaram encantados com o que lhes foi dado ver no decurso dessa instrutiva viagem. Em nome do Toringue Clube apresentaram-lhes votos de boas vindas os Srs. Berilo Neves, 1.º vi ce-presidente e Américo Rodrigues, diretor 1.º secretário. Em janeiro vindouro, haverá, no mesmo luxuoso navio, uma excursão de férias ao Velho Mundo, organizada pelo Toringue Clube do Bra sil, a pedido de numerosas pessoas. Na gravura, grupo feito no Toringue Clube

APRENDA A TER SAUDE

VITAMINA C

APESAR DE SABER-SE QUE LARANJAS E LIMÕES EVITAVAM O ESCORBUTO DESCONHE-CIA-SE O MOTIVO.

NOTOU-SE QUE AS COBAIAS SÓ SE DESENVOLVIAM QUANDO ALIMENTADAS COM LEGUMES FRESCOS. ENTÃO...

NA SEGUNDA DECADA 1900, QUÍMICOS EXTRA UMA SUBSTÂNCIA DAS FRU E VEGETAIS, QUE EVITAVA CURAVA O ESCORBUTO TIZARAM-NA DE VITAMINA

CAFÉ PEQUENO
POR: FREI GASPAR

Fortuna...

Conta-se que no Senado, num dia destes, falava-se dos bens deixados por Francisco Alves.

— E' uma grande fortuna, dizia-se.

— Não; não é tanto, retrucou o senhor Atilio Vivacqua.

Nesse meio tempo, apareceu o senador João Villasboas que, cientificando do assunto, enfileirou-se aos que ampliavam os bens deixados pelo saudoso cantor. E à guisa de argumento final, teria acrescentado o senador matogrossense:

— E' muito grande a fortuna dele. Imaginem quanto não vale só a Livraria Francisco Alves...

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR O PURO
CAFÉ PAULISTA

Cinema ? Leia CARIOCA

PAPELÓRIO

Bastos Tigre

Quando, ontem, tratei aqui da hipertrofia burocrática, sei que o mal não era apenas nosso, mas universal. Imenso anedotário sôbre os "ronde de cuir", na França, guardas nos do protocolo, das fórmulas, selos, carimbos, a que está jeita a "paperasse" nas repartições públicas. Nos Estados U dos, onde tudo se faz vertiginosamente, e são bem lubrifica as entrosagens administrativas, o "red tape" atrapalha, difi ta os movimentos da vida ativissima. Nada se faz sem papé cartões escritos, carimbados, perfurados, picotados, varia em côres e formatos.

Mas não me proponho a fazer um estudo sôbre a buroc cia através dos povos, o que exigiria muito tempo e muito pel. E é justamente o papel que é preciso poupar. Êle ame afogar o mundo em avalanches, não só de livros, folhetos, re tas, jornais, como em calhamaços de processos, relatórios, pa ceres, exposições, etc., manuscritos ou datilografados, mim grafados ou impressos.

Não me lembro se foi em Madri ou em Lisboa que se de fato que li num magazine e que passo a resumir:

O novo diretor de uma repartição pública verificou, logo pois de tomar posse, que havia falta de espaço para o serv e que as mesas dos funcionários amontoavam-se, encosta umas às outras, impossibilitando o movimento do pessoal. D correndo a casa, viu que duas salas estavam cheias de enorm armários, onde se empilhavam maços e maços de papelada cial. Era o arquivo daquela seção. Ali estavam depositados péis datando de trinta, quarenta e mais anos passados, e ninguém jamais procurara.

Homem moderno e de idéias arejadas, resolveu desocup aquelas salas, mandando queimar o papelório arqueológico inútil. Mas, assim que transmitiu as suas ordens neste sent saltaram, assombrados, os velhos burocratas da repartição, zendo-lhe ver que o Regulamento não permitia a destruição precioso arquivo. O novo chefe não desanimou. E, em ofi ao Diretor Geral, expôs o caso minuciosamente, encarecendo necessidade daquela providência. Entretanto, o seu superi hierárquico, não se considerou competente para decidir se o parecer do consultor juridico e outras altas autoridades té nicas. Um ano já decorrera. O processo já continha mais 200 folhas, cheias de despachos e informações, na frente e verso. Mas, afinal, foi o caso ter às mãos do ministro para decisão final.

O ministro levou para casa o volumoso cartapácio e, depo de minucioso estudo, verificou que o Diretor de Seção esta cheio de razões. Mas era preciso obedecer ao regulamento. deu o seguinte despacho definitivo: "Proceda-se à incineraç sugerida, depois de tirada cópia completa de todos os process a serem destruidos."

A Agência Marítima de Despachos Riomar Limitada, pelo seu diretor-gerente, Sr. Antiocho Carneiro de Mendonça, ofereceu, aos representantes do Comércio e Indústria, autoridades e amigos, um almoço a bordo do navio "Rio dos Sinos", pertencente à frota da MAG Navegação e Comércio, que passou em principios dêste mês para a sua administração, o que repercutiu com geral agrado nos meios comerciais, pois, a nova direção vem imprimindo uma orientação a par das necessidades dos senhores embarcadores. Dessa maneira serão de agora por diante servidos à altura com êsses navios da MAG Navegação e Comércio, que passou a administração da Agência Marítima de Despachos RIOMAR Limitada, dentro das normas que regem o comércio marítimo, com tôda a regularidade e segurança. O cargueiro "Rio dos Sinos", ancorado no "Pier" da praça Mauá, que recebeu em seu bojo tão ilustres personagens, por ocasião daquela festa de confraternização, seguirá, viagem com destino ao Norte do País, na missão nobre que lhe foi confiada servindo ao comércio entre as diversas praças do Brasil, e por certo sôbre a direção segura e eficiente do Sr. Antiocho Carneiro de Mendonça, levará a bom têrmo a sua tarefa.

Ao "ágape" falaram vários oradores, como seguem:

Almirante Orlando Ferreira, que de improviso destacou a personalidade do Sr. Carneiro de Mendonça e fez votos à Agência RIOMAR, nesta nova etapa de progresso.

A seguir usaram da palavra o vereador Acioly Lins, precedido do comandante Figueiredo Costa, sub-diretor geral da Marinha Mercante, representando o diretor geral Carlos Penna Botto, o comandante José Eronildes de Souza, diretor da "Gazeta Marítima", e agradecendo a tôdas as provas de solidariedade e amizade falou por fim o Dr. Carlos Gerson Larica, em nome do Sr. Antiocho Carneiro de Mendonça.

A reportagem conseguiu anotar a presença dos senhores: capitão Henrique Oliveira, diretor dos Portos, D. Federal e Estado do Rio; Waldemar Lamenga e Adalberto Santos Tavares, representantes da Texaco; Arnaldo Mirion, representante da Atlantic; Belarmino Oliveira representando a Casa França Gomes; Luis Mendelli, diretor da Sociedade Vinicola Castelo; Dr. Roberto Pernambuco, representante da MAG, Navegação e Comércio; Aurélio Câmara, diretor da Riomar; Luis Guedes Siqueira, representante da Navegação Sul-Fluminense, Roger Sester e Jorge Valente, diretores da Cia. de Ferro Brasileiro; Jorge Lidia, diretor do "Jornal dos Maritimos"; Odyone Fernandes de Almeida, representante do Moinho Ingles; Quisio Lima, comandante do navio "Rio dos Sinos"; Armando Godinho, chefe do setor Exportação da Cia. Siderúrgica Nacional; Manoel Pereira Malheiros, gerente da Editôra A NOITE; Waldemar Schiamarelli, do gabinete da Superintendência do Patrimônio da União.

O clichê acima reproduz um aspecto feito antes do almoço, vendo-se o Sr. Antiocho Carneiro de Mendonça, diretor-gerente da Agência "Riomar", tendo à sua direita o almirante Orlando Ferreira, o comandante Figueiredo Costa, e o comandante do navio "Rio dos Sinos", Quisio Lima, e à sua esquerda o vereador Acioly Lins, o Dr. Carlos Larica e o Sr. Willy G. Tissot, representante da Cia. de Seguros Pan-América

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA OCULOS

Operada a Sra. Julia de Oliveira Kubitscheck

BELO HORIZONTE, 1 (Da Sucursal de A NOITE) — Submeteu-se à delicada intervenção cirúrgica a Sra. Julia de Oliveira Kubitschek, mãe do governador de Minas. Foi operador o Dr. Bolivar Drummond e assistentes os Drs. Juscelino Kubitscheck e Julio Soares, filho e genro. O estado de D. Julia é bom.

Apresentou-se ao ministro da Guerra o general Edgardino Pinta

Por ter deixado o comando da 10.a Região Militar e ter sido nomeado interinamente diretor geral da Remonta, apresentou-se ao ministro da Guerra o general Edgardino de Azevedo Pinta.

Posse do novo chefe do Gabinete do ministro da Guerra

Está marcada para segunda-feira a posse do general Thales de Azevedo Vilasboas no cargo de chefe de gabinete do ministro da Guerra, em substituição ao general Jair Dantas Ribeiro, recentemente nomeado comandante da Academia Militar das Agulhas Negras. Ao ato estarão presentes, além do ministro Ciro Cardoso, outras altas autoridades civis e militares.

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 22-2958

Escola Experimental para aviões a jato

NATAL, 1 (Asap.) — Em Natal, possivelmente, será instalada a primeira escola experimental de aviões a jato, que o Brasil adquiriu na Inglaterra. Também aqui deverão escalar os "Comets" da BOAC, que farão a linha da América do Sul.

FALECIMENTO
EDUARDO BARREIROS

Foi sepultado, ontem, no cemitério de S. Francisco Xavier o Sr. Eduardo Barreiros, oficial de fiscalização da Prefeitura. Membro de tradicional familia mineira, Eduardo Barreiros, pelo seu caráter e pelo seu feitio de "gentleman", conquistou um grande circulo de sólidas amizades entre os seus colegas de repartição como na sociedade carioca, onde a noticia de seu passamento causou, por isso mesmo, fundo pesar. Era irmão da professora Corina Barreiros, figura de relêvo na Associação Cristã Feminina.

Posse da nova diretoria da Confederação Nacional do Comércio

S. PAULO, 1 (Asap.) — Durante a última reunião da Federação do Comércio do Estado, o Sr. João Di Pietro informou a Casa ter recebido comunicação da Confederação Nacional do Comércio de que a nova diretoria da entidade será empossada no dia seis do corrente. Resolveu, então, a Federação do Comércio que sua diretoria comparecerá incorporada ao ato

Cinema ? Leia CARIOCA

SOCIEDADE

Que curto circuito !...

É evidentemente um episódio digno de figurar no "Believe it or not", de Ripley, esse de que nos acaba de dar ciência o telégrafo e que teve por local Modena, na Itália.

Um beijo trocado entre marido e mulher provocou um curto circuito.

Sensacional, não resta dúvida!

Que beijos trocados, furtivamente ou não, entre apaixonados, produza isso e coisas piores, vá!...

Compreende-se e justifica-se.

Mas o honesto, burocrático e sereno beijo matrimonial produzir semelhante acidente não pode deixar de fazer meditar...

Mas cortemos os babados e vejamos o que realmente se passou.

Angelo Molini, em cima de uma cadeira, reparava os fios da luz de sua casa. Tendo pedido à esposa uma chave de parafuso, aquela, ao atender à solicitação, aproveitou o ensejo para beijar o esposo, estando êste segurando ainda os fios elétricos.

Como o jovem houvesse descido da cadeira, não ficando, assim, isolado do solo, aconteceu o curto-circuito.

De lábios colados, o casal foi salvo por uma vizinha.

Os esposos, entretanto, ficaram com sérios ferimentos na bôca e nas faces.

Como se vê, mesmo se tratando de carinhos domésticos, é sempre aconselhável escolher local e examinar o meio ambiente...

DICK

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

Senhores:

Otávio do Nascimento Brito, diplomata.

Ernesto Zencarelli, advogado.

Carlos Santos, jornalista.

José de Aragão, sócio da firma proprietária de "A Capital".

Dr. Manuel Beltrão dos Santos Dias, medico da Assistência Municipal.

Padre Luiz Gonzaga de Campos, vigário da paróquia de São Judas Tadeu.

Cônsul Frederico Chermont Lisboa.

Senhoras:

Rosa de Mendonça Lima, esposa do general João de Mendonça Lima.

Candida Viana, presidente da Guarda de Honra de Santa Terezinha, matriz do Leme, e mãe do nosso saudoso companheiro de redação Basilio Viana Junior.

Isaura Rodrigues Ceciliano, espôsa do nosso companheiro de trabalho, Antônio Ceciliano, sub-chefe de gravura do jornal.

Fazem anos amanhã:

Senhores:

Mário Magalhães, jornalista.

Senhoras:

Dra. Maria Montenegro Studart, espôsa do Dr. Carlos Studart, diretor da Policlinica da Tijuca.

CASAMENTOS

Licélio de Almeida-Maria Teresa Viana — Realizar-se-á, a 8 do corrente, em Recife, (Pernambuco), o enlace matrimonial do Sr. Licelio de Almeida, filho do comerciante Manuel Francisco de Almeida Filho e da senhora Antonieta Ferreira de Almeida, com a senhorita Maria Teresa Viana, figura destacada na sociedade pernambucana, filha do Sr. José Mauricio Viana e da senhora Vicencia Pedroso Viana.

HOMENAGENS

Por motivo da passagem de seu aniversário natalicio, o Sr. Paulo Fernandes, secretário da Agricultura do Estado do Rio, será homenageado, por seus amigos e admiradores, com um banquete, hoje, na sede do Barra Tênis Clube, em Barra do Piraí.

SOLENIDADES

No dia 6 do corrente, às 16 horas, no Salão Nobre do Palácio do Comércio (rua da Candelária, 9, 13.º andar), dar-se-á a cerimônia da posse da Diretoria, Conselho Fiscal e respectivos suplentes, da Confederação Nacional do Comércio, para o biênio 1952|1954.

DR. CARLOS FERREIRA DE ALMEIDA

Hoje, às 15 horas, em seu túmulo, no cemitério de São João Batista, será inaugurado o busto filantropo Dr. Carlos Ferreira de Almeida, homenagem que prestam à sua memória os seus amigos e admiradores.

Não há convites especiais para a cerimônia.

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSÊ
Docente de Clinica Médica da Faculdade Nacional de Medicina. Consultório: — RUA ALCINDO GUANABARA, 15 A, 1.º andar, sala 106 (Cinelândia). Fones: 52-6313 e 37-2519.

Fundação de uma Faculdade Católica de Filosofia

PELOTAS (Rio Grande do Sul), 1 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou dessa capital o bispo diocesano D. Antonio Zattera, que acaba de preencher as últimas determinações legais, sôbre a fundação da Faculdade Católica de Filosofia.

Entre as exigências para o seu funcionamento, consta o atestado de boa conduta de cada professor que lecionará na Faculdade passado pelo prefeito municipal, delegado de policia e juiz de direito.

Os documentos já foram remetidos ao Ministério da Educação.

DISPENSA ALEXANDRE
MOVEL PARA GUARDAR GENEROS ALIMENTICIOS
R. ANDRADAS 51 — Tel. 43-6787

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 703

1		2	3	4	5	6
	■	7				
	■	8				
9	10	■	11			
12		13	■	14		
15			16	■	17	
18				19	■	
20					■	
21						

TONY - Rio

HORIZONTAIS — 1. Uma das partes do mundo — 7. Creem — 8. Animus — 9. Simbolo do rádio — 11. Lavrar — 12. Insipido — 14. Sapo das ceribas do Amazonas — 15. Pertencerá — 17. Simbolo da prata — 18. Doidos por efeito maléfico — 20. Arioso, elinda — 21. Uso para guarda de gado (pl.).

VERTICAIS — 1. Amarrom — 2. Época — 3. Produz ruido — 4. Canoa pequena e esguia — 5. Ficara cego — 6. Sabor levemente amargo (pl.) — 10. Tocara fogo — 13. Enganos — 16. Cidade de França, departamento de Somme — 19. Retira-se.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA N.º 702

HORIZONTAIS — parecer — araruma — podas — adir — Cu — as — rã — as — auri — sarpa — aturdi: — saleira.

VERTICAIS — Papa — aradas — rádio — erar — rãs — em — rais — carpir — surdi — asas — sare — iara — sul — ia.

Colaboração para: RED. d'A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

SEZORINA — PARA SEZOES OU MALEITAS

DR. JOÃO CAMPOS GATTI
NARIZ, OUVIDOS e GARGANTA
Segundas, quartas e sextas, das 13 às 15 horas. México, 48 S 540

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras livres serão realizadas amanhã, domingo, nos seguintes pontos: rua Barão de S. Francisco e Teodoro da Silva (Vila Isabel); rua Gois (Engenho de Dentro); rua Lopes Quintas (Bangu); praia do Caju (São Cristovão); rua Cisplatina (Irajá); Campo de São Cristovão; rua Coração de Maria (Cachambi); rua Enes Filho (Penha Circular); praça Iacima (Ricardo de Albuquerque); avenida Automóvel Clube (Inhaúma); rua Bambina (Usina da Tijuca); avenida Suburbana (estação de Del Castilho); praça Barão de Taquara (Jacarepaguá); rua Marechal Modestino (Realengo); avenida Automovel Clube (Pavuna); rua Guassuni (Coelho Neto); rua General Lasso Fragoso (Anchieta); rua C (estação de Senador Camará); estrada do Barro Vermelho — (Colégio); praça Almirante Baltazar (Glória); rua Professor Camisão (Jacarepaguá); e avenida dos Bandeiras (Fundação Popular — Deodoro).

Para segunda-feira: praça Santo Cristo (Gamboa); largo da Catumbi; rua Dona Isabel (Bonsucesso); rua Jarina (Marechal Hermes); rua Domingos Lopes (Madureira); rua Verna de Magalhães (Engenho Novo); avenida Henrique Drummond (Ipanema); rua Delgado de Carvalho (Tijuca); rua Oito de Maio (Rocha Miranda); rua Araujo Gondim (Urca), rua Cordovil (Cordovil); praça Quintino Bocaiuva (estação de Quintino); rua Uruguai (Andaraí); e rua Bela Vista (Engenho Novo).

As barracas do SAPS

O SAPS mantém diàriamente fixas, barracas para a venda de manteiga, frutas, legumes, etc., nos seguintes pontos: CENTRO — largo de São Francisco, largo da Carioca, praça da Independência, praça Quinze de Novembro, praça Mauá, Central do Brasil estação Barão de Mauá (Leopoldina) e praça da Bandeira. — Horário: das 8 às 18 horas nos dias úteis e aos domingos não funcionam. BAIRROS — praça Serzedelo Corrêa (Copacabana); largo do Machado; praça Saens Pena; praça Barão de Drumond; Campo de São Cristovão; Rio Comprido; praia de Botafogo; praça Raul Guedes (Urca); praça Malvino Reis; praça Santos Dumont (Jóquei Clube); Usina da Tijuca; praça General Osório (Ipanema); praia do Pinto; Jacarezinho (morro); Méier (Jardim); D. Castorina (estrada da Gávea); I.A.P.I. (Penha); praça da Penha (igreja); largo dos Pilares; largo de Vaz Lobo; praça das Nações (Bonsucesso); largo de Madureira; praça Braz de Pina; Padre Miguel e praça Barão de Taquara (Jacarepaguá) — Horário: das 8 às 18 horas, nos dias úteis, funcionando aos domingos e feriados.

DR. JOSÉ DA SILVA ROCHA
ADVOGADO — Escritório — Travessa Ouvidor, 8 — 1.º andar

O CONCURSO DE FILOSOFIA NO PEDRO II

A Congregação deferiu o recurso, cabendo ao ministro da Educação a palavra final

A Congregação do Colégio Pedro II apreciou o recurso em que o professor Júlio Barata pleiteia a anulação do concurso de filosofia. Por doze votos contra nove, opinou pelo provimento do recurso. Assim, pela segunda vez, a Congregação se manifestou, pela maioria de seus componentes, favorável ao professor Júlio Barata.

O recurso voltará novamente ao Ministério da Educação, cabendo ao ministro a decisão final.

Flagrantes econômicos

Relevantemente social e econômico e o caráter da obra levada a efeito pelas organizações de assistência e aperfeiçoamento técnico-profissional, mantidas voluntariamente pelos empregadores nacionais.

SESI, SESC, SENAC, SENAI são siglas que já se popularizaram no conceito popular como instituições beneméritas e eficientes. Verdadeiras ilhas de operosidade, no mar da burocracia nacional.

Tais comentários nos foram sugeridos pela leitura do relatório das atividades didáticas do ano letivo de 1951, da Escola mantida pelo SENAC em Olaria, para os comerciários e filhos de comerciários residentes naquele populoso bairro da nossa capital.

O relatório em questão, depois de destacar o "processo de ensino eficiente, prático, rapido e de nenhum custo para os alunos", processo que consiste em periodos letivos de quatro meses de ensino concentrado, pelos métodos pedagógicos os mais modernos, registra o excepcional aproveitamento dos quase quinhentos alunos que frequentaram tais cursos no segundo semestre do ano passado, evidenciado pela magnifica percentagem de 72,9% de aprovação.

Outro fato que ressalta do referido relatório é a dedicação e o senso de responsabilidade dos professores que se esforçam sobremaneira para cumprir, com o máximo de regularidade, a tarefa a que se impuseram. Assim é que registramos os casos de dois professores que deram, no referido ano, uma série de 924 e 877 aulas, cada qual, sem uma falta sequer.

Elevando o nivel intelectual e o preparo profissional dos trabalhadores que frequentam tais cursos, contribuem os empregadores que os instituiram e os mantêm, para o aumento de sua capacidade econômica e para o desenvolvimento do país, de maneira ponderável.

JOSÉ MARIO

A indústria argentina reclama matérias primas

Ao iniciar-se o ano de 1952, quando os diferentes setores da economia argentina encerravam mais um periodo de atividades e se aprestavam para o labor de outro periodo, as indústrias da borracha e de móveis pronunciaram-se com ansiedade sôbre a escassez de matéria prima e sua incidência na redução de produção, fenômeno que já se vinha registrando nos últimos meses de 1951.

A indústria da borracha, por exemplo, uma das que mais diretamente depende do fornecimento exterior do material básico vê seriamente ameaçado o seu funcionamento em face da constante redução dos estoques de matéria prima importada, sem qualquer reposição da mesma, desde o dia 29 de julho do ano passado, quando se verificou uma paralisação nas suas importações. E' nessas condições que os industriais do ramo tratam de mover a ação oficial no sentido de permitir a entrada da mercadoria necessária para a manutenção de um razoável ritmo de produção. Mencionam a origem longinqua da matéria prima, quase sempre proveniente do Extremo Oriente, fator de maior demora nos suprimentos que porventura se outorguem no momento.

Por outro lado, a imprensa local vem divulgando com certa insistência as provas experimentais levadas a cabo, satisfatòriamente com o "guapule", espécie vegetal produtora de latex, introduzida há cerca de cinco anos no país e cuja climatação parece ter sido coroada de pleno êxito. Afirmam ser econômico o rendimento de borracha, sempre que o cultivo da planta se efetue com uma irrigação conveniente.

Quanto à indústria de móveis, são reclamados, sobretudo, os compensados finos e certos tipos de madeira dura, necessàriamente importados. Informam das condições atuais da fabricação nacional de compensados, fundamentalmente dedicada à madeira de pinho, cuja produção é imprópria para o acabamento fino de peças de qualidade. Nessas condições os fabricantes de móveis vêm-se na contingencia de reduzir consideràvelmente o volume de produção, ajustando-o ao insuficiente suprimento, ou iniciar a fabricação bastarda de artigos inferiores, sem outra finalidade que a manutenção da atividade fabril.

Segundo informam os observadores, o consumo normal da indústria de móveis absorveria compensados numa cifra anual de quarenta e cinco mil metros cúbicos, muito acima, portanto, dos trinta mil que produz a indústria nacional considerados de qualidade subsidiária. Argumentam que uma introdução em maior escala de compensados finos imprimirá um ritmo mais intenso de produção, com repercussão direta sôbre o consumo do artigo nacional confeccionado com madeira de pinho. (Boletim de Informações Argentinas).

Importância do petróleo para o progresso mundial

O petróleo modificou por completo o nosso estilo de vida. Essa conclusão é quase evidente, bastando, para alcançá-la, fazer-se um paralelo, por exemplo, entre a vida dos Estados Unidos, antes e depois do uso do petróleo. Em 1900, quando a indústria petrolifera ainda não alcançara a maturidade, o povo dos Estados Unidos trabalhava longas horas em tarefas dificultadas pela relativa escassez das máquinas. Nessa época os norte-americanos produziam muito menos do que hoje, desfrutando de menos confôrto e bem-estar do que no presente. Com efeito, a produção de petróleo, por pessoa, nos Estados Unidos, em 1900, era de cerca de um têrço de litro por dia.

Em 1951 a produção petrolifera naquele país foi vinte vêzes superior à daquele tempo, sendo de 17,58 litros diários «per capita». Esse considerável aumento repercutiu profundamente no padrão de vida do povo norte-americano. Hoje é possivel andar de automovel, de ônibus, ou viajar num possante trem a óleo Diesel ou de aeroplano e ir cômoda e ràpidamente aonde se deseja — pois, graças a motores possantes e ao petróleo para lubrificá-los e movimentá-los, são encurtadas as distâncias.

Também o poderio militar moderno depende em grande parte do petróleo, que é empregado para mover e lubrificar navios, carros de combate e caminhões; para a fabricação de câmaras de ar e pneumáticos de borracha sintética sôbre os quais rodam as viaturas que seguem para o campo de batalha; para a fabricação de tolueno sintético, usado nos explosivos; para a produção de gasolina de elevado teor de octanas e lubrificantes especiais, para a fôrça aérea, além do querosene e lubrificantes próprios para os aviões a jato.

Pelo menos três grandes fatores contribuiram para o desenvolvimento da indústria petrolifera: pesquisa, concorrência e o investimento de consideráveis capitais, em equipamento e propriedades.

A pesquisa vem descobrindo para o petróleo novas aplicações que, duas gerações atrás, pareceriam contos de fadas. A concorrência, por sua vez, afeta favoràvelmente todas as fases da operação da indústria petrolifera. O terceiro fator principal refere-se aos investimentos feitos na indústria petrolifera registrando, já por apresentar riscos altos e exigir equipamento de custo elevado, uma inversão total de cêrca de 660 bilhões de cruzeiros para manutenção, sòmente nos Estados Unidos. (Revista Esso).

Intercâmbio comercial Brasil-Colômbia

Excetuando-se o periodo da segunda guerra mundial — quando a redução da produção civil das grandes potências permitiu ao Brasil, exportar algumas manufaturas para os demais paises do continente — nosso intercâmbio com a Colômbia tem-se mantido em baixo nivel, com saldos nitidamente favoráveis ao nosso país. O comércio vem-se efetuando em base triangular, cobrindo-se a Colômbia mediante seus saldos, em dólares obtidos no comércio com os Estados Unidos. Verifica-se que desde 1925 a balança entre os dois paises tem pendido permanentemente para o Brasil, sendo que entre 1942 e 1947 nossos saldos ultrapassaram a casa dos cem milhões de cruzeiros, o maior dêles ocorridos em 1944 — Cr$ 138.334 milhares. Após êsse ano, seu valor desceu bruscamente para Cr$ 76.237 milhares e Cr$ 27.129.129 milhares no ano transato.

Nossas aquisições têm constado até 1948/49 quase que unicamente de veiculos e acessórios, máquinas, aparelhos elétricos e artigos eletrotécnicos, motores diesel e maçãs — todos em quantidades modestas. Em 1951, nossas exportações consistiram de arroz sem casca, injeções medicinais e produtos farmacêuticos.

Deve-se notar que os tecidos marcaram excepcional queda, o que se deve provavelmente à acentuada alta de seu custo por tonelada, que se alçou de Cr$ 17.570 em 1938 para Cr$ 66.323 em 1948, subindo portanto 400% aproximadamente. Dêsse ano para cá, exportamos apenas quantidades infimas, no valor de somente algumas dezenas de milhares de cruzeiros.

Em 1950 e 1951 cessaram nossas importações provenientes da Colômbia, enquanto nossas exportações se fixavam em 23 e 27 milhões de cruzeiros, números redondos.

Em virtude de forte semelhança de estrutura econômica, poucas possibilidades existem para o desenvolvimento do intercâmbio entre os dois paises a menos que nos seja possivel competir nos mercados internacionais de algodão e gêneros alimenticios — produtos de que a Colômbia se vinha suprindo no Brasil, embora em quantidades bem moderadas. (Comércio Internacional — Boletim da CEXIM).

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. MAR. INTERMARES 23-4883	LLOYD BRASILEIRO 23-1771
CHARGEURS REUNIS 43-4915	MAURA Y COLL 43-3895
COMP. COM. MARITIMA 23-2930	LINEA "C" - AG. MAR. (RIO) S. A. 23-5826
S. A. MARTINELLI 43-3553	WILSON SONS & C.º Ltd. 23-5991

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS

- 4/11 (x) LA SIERRA — Havre e Dunquerque
- 9/11 CHARLESTELLIER — Las Palmas, Lisboa, Vigo e Havre
- 14/11 (x) EL GAUCHO — Havre e Dunquerque
- 18/11 LOUIS LUMIERE — Las Palmas, Lisboa, Bordeaux e Le Havre
- 7/12 LAENNEC — Las Palmas, Vigo e Le Havre.

COMP. COM. MARITIMA

- 14/11 PROVENCE — Dakar, Marselha e Genova
- 21/11 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
- 5/12 BRETAGNE — Dakar, Marselha e Genova
- 8/12 SERPA PINTO — Recife, S Vicente, Funchal e Lisboa
- 2/1 PROVENCE — Dakar, Marselha e Genova

S. A. MARTINELLI

- 12/11 BOISSEVAIN.

LLOYD BRASILEIRO

- 1/11 (x) LOIDE-EQUADOR — Vitória, B. Ilhéus, Salvador, Fortaleza, Las Palmas, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Rotterdam, Bremen e Hamburgo
- 12/11 (x) LOIDE-NICARAGUA — Vitória, Salvador, Recife, Las Palmas, Casablanca, Tanger, Gibraltar, Marselha, Genova e Livorno

MAURA Y COLL

- 12/11 SISES — Las Palmas, Marselha, Genova e Napoles
- 15/12 SESTRIERE — Las Palmas, Genova e Napoles
- 5/1 SISES — Las Palmas, Genova e Nápoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

- 3/11 ANNA C — Las Palmas, Lisboa, Cannes e Genova
- 24/11 ANDREA C — Bahia (eventual) Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI

- 6/11 GRAVELAND — Alemanha e Holanda

WILSON, SONS & C.º

- 12/11 ATLANTA — Finlândia

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS

- 1/11 LOUIS LUMIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 7/11 (x) JEAN L. D. — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 19/11 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires.
- 26/11 (x) APSARA — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 28/11 LAVOISIER — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA

- 20/11 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 13/12 PROVENCE — Santos, Montevidéu e B. Aires
- 5/2 BRETAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL

- 1/12 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 22/12 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 25/1 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.

- 10/11 ANDREA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
- 6/12 ANNA C — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

WILSON SONS & C.º LTD.

- 5/11 MONTE UDALA — Buenos Aires
- 15/11 JUAN DE GARAY — Buenos Aires
- 18/11 SEIKO MARU — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

AG. MAR. INTERMARES

- 6/11 AGNETE TORM — New York, Boston, Filadelfia, Norfolk e Baltimore

LLOYD BRASILEIRO

- 9/11 (x) LOIDE-MEXICO — Vitoria, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO

- 2/11 (x) SANTAREM — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, São Luiz e Belém.
- 3/11 CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
- 3/11 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
- 6/11 ALEGRETE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
- 6/11 RIO PARNAIBA — Recife, Cabedelo, Fortaleza, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
- 9/11 (x) RIO SOLIMOES — Vitoria, Salvador, Recife, Cabedelo, Natal, Fortaleza, Tutoia, São Luiz e Belém

PARA O SUL

- 6/11 RIO GURUPI — R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
É um Fortificante indicado nos casos de Fraqueza, Desnutrição e nas Convalescenças

LARGO DO VAZ LOBO
PALLADIO venderá em leilão, dia 4 de novembro de 1952, os seguintes imóveis: — às 16 horas, prédio e avenida à Estrada Monsenhor Felix ns. 36 e 34 I e II e terreno à mesma Estrada entre os ns. 39 e 47, com 12 por 40; às 16,15 horas, avenida e prédios à Rua Teixeira da Costa n.º 109, I II e III, 111 e 113; e às 16,30 horas, apartamentos 101 e 102 à Rua Ibatan n.º 282.

Dr. Brandino Corrêa
Doenças dos órgãos Genito-Urinários, ambos os sexos
R. MÉXICO, 11 - 8.º and., grupo 802 — às 14 horas

TURI-ASSÚ
MAGNIFICO SITIO com grande prédio e 6 barracões, com terreno de 84 metros de frente, 62 metros de fundos, 167 metros de extensão, por um lado, 172 metros, pelo outro, à Rua Santo Elias n.º 202, (antiga travessa Nova, antes Estrada do Otaviano), esquina da Rua Arequibá. PALLADIO venderá em leilão dia 5 de novembro de 1952, às 16 horas, no local.

Emprêsa Viação Automobilistica S. A. (E. V. A.)
SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146 — Tel. 28-6546
ESTAÇAO RODOVIARIA: PRAÇA MAUA — Tel. 43-4676 — RIO

HORARIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
17,05	17,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	14,05 (luxo)
15,05	15,05
18,05 (luxo)	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
2as. 4as. e 6as.	3as 5as e sáb
5,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
2as. 4as. e 6as	3as 5as e sáb
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de P. Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO-CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partidas do Rio	Partidas de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

Partida do Rio	Partida de S. Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO-CAXAMBU-CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,10	6,10

Eleita a diretoria da Associação dos Servidores do Ministério do Trabalho

Os servidores do Ministério do Trabalho realizaram as eleições para a diretoria da sua nova Associação, surgida da fusão das três antigas entidades de funcionários, que existiam nessa secretaria de Estado.

Duas chapas disputaram o pleito — uma encabeçada pelo Sr. Sebastião Machado, presidente da Junta Diretora da Associação e outra, da oposição, liderada pelo jornalista José Gomes Talarico.

Houve uma relativa abstenção, devido ao retardamento do inicio das eleições, que, marcado para às 11 horas, só às 14,30 horas se verificou.

A chapa da oposição sagrou-se vencedora com 253 votos contra 131 obtidos pelo Sr. Sebastião Machado e seus companheiros.

A nova diretoria está assim constituida: Presidente — José Gomes Talarico; 1.º vice-presidente — Desidério Tibiriçá Beszedits; 2.º vice-presidente — Edmilson Jorge de Oliveira; 1.º secretário — João Augusto Leitão; 2.º secretário — Antonio da Silveira Thomaz; 1.º tesoureiro — Solon Gomes Alves; 2.º tesoureiro — Helcio de Nonno. Conselho Deliberativo: Presidente — Arnaldo Lopes Sussekind; vice-presidente — Antonio Alves de Abreu, Conselho Fiscal: 1.º membro (presidente) Luiz Costa Araujo; 2.º membro (vice-presidente) — Paulo Lengruber; 3.º membro — Aurelio Rodigues Barbosa; 4.º membro — Romeu Castro Jobim. Suplentes: 1.º membro — Paulo Dias Machado; 2.º membro — Ivonete Hermeto de Almeida; 3.º membro — Wilson Miranda; 4.º membro — Luiz Ferreira.

Américo Morabito Arquiteto
Projetos, fiscalizações e administrações. — Telefone 26-5584.

Falecimento em Pelotas

PELOTAS, 1 (Serviço especial de A NOITE) — A colônia lusitana dêste municipio está enlutada com o falecimento do Sr. Manoel Nunes de Oliveira, presidente da Sociedade Portuguêsa de Beneficência e industrial conceituado na praça.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

ACENDEDORES
isqueiros, artigos para fumantes pedras objetos para presentes, sortimento completo e sempre renovado, só na
CHARUTARIA PARA
RUA DO OUVIDOR, 120
— RIO —

Curso de Cultura Social no Ministério do Trabalho

Será instalado no próximo dia 6 de novembro, o Curso de Cultura Social, do Ministério do Trabalho, cuja aula inaugural será dada pelo ministro Segadas Viana.

Para êsse dia foi organizado o seguinte programa:

a) a primeira exibição do filme "A fôrça do sindicalismo", falado em português; b) apresentação do corpo docente pelo diretor do Curso, Sr. Gilberto Crockatt de Sá; c) aula inaugural, pelo ministro do Trabalho, Sr. José Segadas Viana. As inscrições para êsse Curso poderão ser feitas diariamente, das 10 às 12 horas e das 16 às 18 horas, no 12.º andar do Palácio do Trabalho, sala 1.209.

As aulas serão dadas, das 18 às 19 horas, no auditório do IAPC à Av. Graça Aranha.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
DIAGNÓSTICOS-TRATAMENTOS-OPERAÇÕES
3as 5as SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA, 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-1292

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinarias
R. do Rosário, 98 De 13 às 18 hs

Cinema ? Leia CARIOCA

Cofres fortes Internacional
Garantidos contra fogo e roubo, formidável sortimento em todos os tipos e tamanhos e para todos os preços, aproveitem numa visita ao nosso depósito.
RUA DO ROSARIO N.º 143

DR. HENRIQUE RABIN
VIAS URINARIAS — Largo da Carioca, 5 S/103 Das 14 às 19 hs

Pelas escolas

Ginásio Nova Friburgo

Recebemos a seguinte carta: "A Fundação Getulio Vargas avisa que se acham abertas as inscrições ao exame de admissão à primeira série do Curso Ginasial do Ginásio Nova Friburgo, internato, destinada a pré-adolescentes e adolescentes do sexo masculino, tendo como objetivo proporcionar aos alunos uma educação integral.

Local e informações: praia de Botafogo, 186, Departamento de Ensino, todos os dias uteis, exceto aos sábados, no horário de 9 às 12 e de 14 às 17 horas".

TESTE
Periódico de Saúde
INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã com uma colher de chá de cânfora em pó.
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
Indicação de águas minerais — Regime alimentar
SÍFILIS — DORES — ESTÔMAGO — FÍGADO — INTESTINOS — RINS — DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOESCLEROSE (Deficiência circulatória, dormência nas mãos e pés e tonteiras, etc).
ÚLCERAS DO ESTÔMAGO Dôres, azia, etc. Tratamento com melhoras rápidas, sem operação e sem aplicações de aparelhos elétricos.
ARTRITISMO e suas consequências — Reumatismo artritico, deformante e muscular — Gota — Bursites — Ácido úrico — Areias e cálculos dos rins e figado — Micções ardidas e doidas, urinas turvas e fétidas — Tratamento Hidromineral do Artritismo na residência, sem aplicações elétricas.
CISTITES ou DORES AO URINAR
Nas cistites rebeldes de fundo artritico, único tratamento eficaz e o hidromineral na residência, sem operação, sem aplicações elétricas, sem remédios, controlado pelo teste urinário.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas.
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12, tem 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
Av. Marechal Floriano 47
Rua dos Andradas, 58 esquina de Alfândega
Rua da Carioca, 29
Rua Uruguaiana 128 Esquina de B. Aires

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

SABADO — 1.º de novembro — As pessoas que nascem neste dia são muito talentosas. Têm habilidade para muitas coisas, e poderão obter êxito na vida fàcilmente, desde que não dispersem seu talento. Nas artes, sobretudo, poderão obter sucesso e fama. De natureza um tanto complexa demais, por vezes elas próprias terão dificuldade em compreender-se bem.

Os pais de crianças que nascem no dia de hoje devem ter muito cuidado em sua orientação. Poderão triunfar muito cedo. Cumpre, entretanto, não contrariá-las, não impôr-lhes coisa alguma. Por bem, tudo obterão delas, por mal, nada. Devem ser levadas com muito tato. Procurem desenvolver-lhes desde muito cedo o senso e o talento artístico que possuem.

Homens e mulheres, estarão interessados em mil coisas diferentes. Interessam-se também pelo sobrenatural, em certa fase de suas vidas, desejarão fazer investigações a respeito. Quando, entretanto, o fizerem, que tenham mais em conta o ponto de vista científico que o emocional. Muito sentimentais, afetivas, encaram sempre tudo pelo lado do coração. Quanto ao amor, sofrerão pequeninas decepções, mas que lhes deixarão marco na vida. No matrimônio, encontrarão paz e alegria.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

ESCORPIAO — 21 de outubro a 22 de novembro — A orientação espiritual é muito útil. Sobretudo quando não se sabe como resolver certo problema.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Passe uma noite tranquila, em sua casa, na única companhia dos seus.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — As perspectivas lhe são mais favoráveis. Faça planos decisivos sôbre o futuro.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — A meditação, a fé e as esperanças lhe farão grande bem. Servir-lhe-ão de estímulo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Grande dia para uma aventura amorosa. Fará ou receberá uma declaração de amor que mudará o curso de sua vida.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — A boa música poderá proporcionar-lhe grande repouso mental. Tambem a leitura de um bom livro.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — A prática de seus deveres religiosos lhe trará confôrto e paz ao espírito.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — A orientação espiritual lhe será de grande ajuda na solução dos seus problemas.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Um maior contato com a Natureza lhe será muito proveitoso. Procure passar no campo alguns dias.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Bom dia para responder cartas atrasadas. Para recebê-las é preciso que não as deixe sem resposta.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Em tudo há sempre um lado bom. Procure vê-lo, sempre.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Uns dias no campo lhe será muito salutar. Mudança de ambiente, ar livre, é de que mais você necessita, presentemente.

HORÓSCOPO PARA AMANHÃ

DOMINGO — 2 de novembro — As pessoas que nascem neste dia terão de trabalhar e lutar muito se quiserem vencer na vida. Os astros concederam-lhe um talento excepcional, mas será preciso que lhes dêem o melhor uso possível. Poderão atingir os mais altos cumes ou se despencarem no abismo mais profundo. Não terão meios têrmos.

São impulsivas e costumam encolerizar-se por qualquer coisa. Devem combater ou reprimir essa tendência, que lhes poderá trazer consequências muito sérias. Reflitam muito antes de falar, sempre que se sentirem contrariados, contem até dez ou mais, nestas ocasiões. Procurem também ter mais cuidado na escôlha de seus amigos, informar-se bem sôbre êles, se não quiserem ter grandes decepções.

São alegres, encantadoras e conquistam fàcilmente a simpatia de todos que as cercam. Sinceras e leais, nem sempre, porém, serão bem sucedidas em suas amizades. Muito cuidado. Também com as pessoas do sexo oposto. Estejam sempre em guarda. O matrimônio lhes trará alegria e incentivo. Terão prole numerosa.

Influências celestes para depois de amanhã

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Bom dia para uma viagem de negócios ou de recreio. Será bem sucedido

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Os negócios e os divertimentos lhe deixarão grandes lucros se souber combiná-los.

CAPRICORNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Otimo dia para as atividades sociais. Amplie seu círculo de relações.

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Dia de muita atividade. Aproveite bem o tempo. Muito lucrará com isto.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Procure ajudar desinteressadamente aquêles que estão em situação mais desfavorável que a sua.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Visite uma pessoa doente. Estimule com uma palavra boa alguém que se sinta infeliz.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Dia de pequeninas preocupações. Cuide de superá-las.

GEMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Evite discussões. Por outros meios obterá mais fàcilmente o que almeja.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Fará grandes progressos, hoje. O dia lhe é muito propício.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Calma e muito cuidado para que os planos não lhe saiam mal. Esteja preparado para alterá-los.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Ponha em dia sua correspondência. Há alguém ansioso por notícias suas.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Se esta projetando alguma viagem, bom dia para empreendê-la. Alcançará fàcilmente o que deseja.

ENDEREÇO TELEGRÁFICO DA RÁDIO NACIONAL :
RIONAL

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA UTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTURBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trata pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel. 22.2447

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doubles — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos e Vendas — Ed. A NOITE, 3.º andar — Tel. 23-1910 — ramal 32

Codeinol
CONTRA TOSSES, BRONQUITES, ROUQUIDÃO E SUAS MANIFESTAÇÕES
— nunca falha!

O PRESIDENTE GETULIO VARGAS-"O MAIOR INTERESSADO NA RECUPERAÇÃO DA INFANCIA ABANDONADA"

Disse o reverendo padre João Pedron, ao inaugurar, em nome do govêrno federal, o Instituto São Luiz, de Pôrto Alegre — Intensa repercussão, em todo o Rio Grande do Sul, logrou o discurso do diretor geral do SAM

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Constituiu brilhante solenidade a inauguração do Instituto São Luiz desta capital, amplo e moderno estabelecimento destinado ao recolhimento de menores abandonados. O edifício ocupa espaçosa área, num dos bairros mais aprazíveis de Pôrto Alegre e possui acomodações e instalações adequadas, podendo ser considerado, no gênero, uma das mais notáveis obras já realizadas no Brasil. O ato contou com a presença das principais figuras do mundo oficial, político e social de Pôrto Alegre, sendo o discurso inaugural proferido pelo reverendo padre João Pedrón, diretor geral do SAM, que veio representar o ministro da Justiça.

Foi o seguinte o importante discurso pronunciado pelo padre João Pedrón:

"Senhores:

Cabe-me a honra e a satisfação de presidir, em nome do Govêrno da República, representando o ministro da Justiça e Negócios Interiores, embaixador Francisco Negrão de Lima, à solenidade de instalação desta magnífica obra de amparo à infância desvalida de nossa terra.

O Instituto São Luiz, de Pôrto Alegre, bem mostra o interêsse do povo do Rio Grande pela sorte daqueles pequeninos seres que o destino lançou ao desvalimento, atirados que foram à sargeta, por circunstâncias imprevizíveis, fruto da adversidade madrasta.

Se é com entusiasmo que, em nome do Govêrno da República, inauguro as instalações dêste educandário, que vem mostrar à coletividade a colaboração das diversas camadas sociais portalegrenses com o govêrno do preclaro general Ernesto Dornelles, bastante me confrange declarar, aqui, como se torna imensa a carga de nossa geração, ao assumir tal responsabilidade, qual seja a de procurar dar um lenitivo, ainda que imperfeita solução, ao magno problema que se nos depara — o de superar na vastidão da terra brasileira essa anomalia social, que, convenhamos, vem sendo, desde longos anos, o motivo de nossas maiores preocupações.

"Sinete parvulos venire ad me!"

Com que incomensurável amor recebia em seu seio o Divino Mestre os pequeninos, cujas tristezas ou alegrias demandavam o calor da Sua infinita proteção.

"Sinete parvulos venire ad me!"

Eis o nosso lema! Temos. Obrigam-nos a carreira que abraçamos, as vestes sacerdotais que nos cobrem, a pautar a longa e penosa estrada que nos determinaram os ensinamentos do Filho Bem Amado, em benefício do filho transviado.

Senhores:

Aqui estamos, no Rio Grande do Sul, com o mesmo propósito de entrosar, intimamente, dentro dos recursos possíveis, o poder público federal, como o estadual, com a iniciativa particular, tão necessários à realização de uma obra, cuja resultante fira de morte os efeitos deletérios que constituem a chaga social criada pelo problema da infância abandonada, as quais consequências, refletidas na delinquência, na desmoralização e na degradação, trazem os responsáveis pelos destinos da nossa pátria em constante afã.

Vimos pregando, desde longa data, a conjugação de esforços, já assistindo o menor onde êle se encontre, necessitado do nosso amparo, evitando assim o êxodo para os grandes centros, onde se localizam, em maior escala, os meios de corrupção e se apresenta maior a dificuldade de sua manutenção. Isto significa que procuramos combater o mal, frontalmente, em seus próprios focos.

Julgo se deva criar um serviço de triagem (alojamento provisório), em Pôrto Alegre — centro de irradiação de empreendimentos sociais e administrativos do rincão gaúcho — por onde transitem, principalmente, os menores abandonados, para depois reparti-los, de conformidade com os resultados auferidos, empós cuidadosas observações de corpo técnico adrede organizado, que constatem suas condições físicas e mentais, através de exame médico, biométrico e clínico, bem como de análise psicotécnica, o grau de infranormalidade ou normalidade, a sua escolaridade e idade, classificando-os, então, nos vários colégios e séries adequados. Sejam elas instituição mantida pelo Govêrno, ou, mesmo, instituição de caráter privado.

Assim, conjugados, repetimos, teremos alcançado estamos certos, o êxito pretendido, e não mais experimentaremos o confrangimento de assistir na capital onde os estabelecimentos já se acham superlotados, a afluência de levas de adolescentes, provindos de todos os setores interioranos, que careçam de proteção, menor seja ela.

Aqui, no nosso rincão, estamos ensaiando os primeiros passos, no sentido de concretizar a obra assistencial ao menor. Anos atrás, temerosos de provável insucesso, que se traduziria na derrocada de um grande ideal procuramos, a medo, lançar os fundamentos da Cidade dos Meninos, na nossa velha e querida Santa Maria. Graças a Deus, ela aí está, prestes a ser inaugurada definitivamente. Apresenta-se, hoje, como o marco inicial do programa que nos obrigamos cumprir e que a excessiva bondade do insigne Presidente Getulio Vargas nos conferiu, distinguindo-nos, sobremodo, com a sua confiança.

Graças a Deus, temos a certeza vimos cumprindo, senão com brilho ao menos com lealdade, com sacrifício, com o dispêndio de nossas horas sem desfalecimento, a árdua missão que nos impôs a determinação presidencial.

Senhores

Numa apreciação retrospectiva da obra gigantesca e inolvidável, encetada pelo atual Chefe do Govêrno, podemos aquilatar de em como é imensa a responsabilidade que nos foi cometida. Em consonancia com as diretrizes traçadas em seu programa administrativo no qual há atacado, persistentemente, as mínimas facetas de sua gestão sem pretender dar-lhes sentido de obra superficial, porém, oferecendo-lhes bases mais profundas, soluções mais concretas que, fatalmente, surgirão no futuro sequer visando a resultados imediatos com o prejuízo quiçá da própria popularidade, assim também o Serviço de Assistência a Menores, principiada a semeadura, mesmo que a colheita se protele, nutre, desde agora a firme convicção de que seus elevados propósitos serão coroados de pleno sucesso.

O presidente Getúlio Vargas tem a seu haver relevantes providências, dentro do âmbito de defesa do menor, como as que passamos a discriminar, consubstanciadas através dos seguintes atos: a) estabelecimento de condições de trabalho dos menores na indústria (Decreto 22.042, de 3-11-32); b) promulgação da convenção sôbre a idade mínima para a admissão de menores, firmada em Genebra, por ocasião da vigésima segunda sessão da Conferência Internacional do Trabalho (Decreto 3.342, de 30-11-38); c) carta de ratificação adotada na Conferência Internacional do Trabalho, em 1936, fixando a idade mínima do menor, para o trabalho marítimo; d) promulgação do exame médico obrigatório das crianças empregadas a bordo de vapores, firmado na Conferência da Organização do Trabalho, reunida em Genebra (Decreto 1.398, de 19-1-37); e) promulgação da convenção referente ao trabalho noturno de menores do sexo feminino (Decreto 1.396, de 19-1-37); f) regulamentação do trabalho industrial dos menores (Decreto 21.634, de 4-5-32); g) regulamentação das condições do trabalho, no comércio e na indústria, dos menores (Decreto 21 417 A, de 17-5-32); h) coordenação das atividades nacionais relativas à proteção à maternidade, à infância e à adolescência (Decreto 2.024, de 17-5-40); i) organização da Justiça de Menores, no Distrito Federal (Decreto 2.035, de 27-2-40); j) registro de nascimento do menor abandonado, dando outras providências (Decreto 7.270, de 29-5-41); k) proteção ao trabalho do menor (Decreto 3.616, de 13-9-41); l) transformação do Instituto Sete de Setembro, em Serviço de Assistência a Menores (Decreto 3.799, de 5-11-41); m) medidas aplicáveis aos menores de dezoito anos pela prática de atos considerados infracos penais (Decreto 6.026, de 24-11-43); n) instituição do ensino técnico-profissional para menores, criando o SENAI, em 1943; o) criação da Casa do Menor Jornaleiro, sob o patrocínio da excelentíssima senhora Darcy Sarmanho Vargas; p) criação da Legião Brasileira de Assistência; q) fundação da Cidade dos Meninos, no Quilômetro 47 da Estrada Rio - São Paulo; r) e, finalmente, a criação da Fundação Cristo-Redentor.

No Serviço de Assistência a Menores nesses seus doze anos de atividade, foram alcançados níveis sobremaneira compensadores, pois que do seu organismo se destacam realizações de caráter nitidamente educacional, nos seus diversos setores.

Ao assumirmos, em março do ano passado, a direção do SAM, encontramo-lo transformado num grande depósito de menores simplesmente abandonados, em promiscuidade com menores transviados, de ambos os sexos e de tôdas as idades. Não havia uma escola sequer de recuperação, e assim fundamos, graças ao apoio do presidente Vargas, um estabelecimento dêsse gênero — a Escola João Luiz Alves; não havia uma escola de recuperação para meninas transviadas — fundamos a Escola São Judas Tadeu; não havia um abrigo provisório para meninas — fundamos o Abrigo do Lins de Vasconcelos; não havia uma creche — fundamos a Creche São Francisco; não havia uma casa para os egressos — fundamos a Casa do Menor Trabalhador; não havia para os menores mais difíceis — reaparelhamos o Instituto Governador Macedo Soares; não havia um abrigo provisório para meninos, e quão doloroso era ver-se o estado em que se encontravam os menores recolhidos — fundamos o Abrigo Provisório, em S. Cristovão, onde são feitos todos os exames médico-psicotécnicos, que precedem o seu encaminhamento. Isso, em síntese, conseguimos realizar em tão pouco tempo de administração. E, na verdade, são hoje quase uma centena de instituições que se agrupam em tôrno da rêde do SAM, recebendo o seu apoio material e o amparo moral dos seus diversos orgãos. Montam a milhares as crianças desamparadas, que se abrigam sob a égide tutelar dessa instituição.

Começando pelas instituições existentes na Capital da República, além das que já encontramos em funcionamento, como o Instituto Profissional Quinze de Novembro, que é o primeiro estabelecimento profissional da rêde assistencial do SAM e que tem a grandiosidade monumental das suas instalações e do seu aparelhamento técnico.

Cumpre-nos enumerar, repetindo, as de iniciativa desta administração, como a citada Escola João Luiz Alves, na ilha do Governador, para recuperação do delinquente médio — uma das melhormente instaladas no Continente e que mereceu de personalidades de país amigo, que a visitou, o expressivo comentário: "Es motivo de orgujo para el Brasil"; a Escola Feminina de Artes e Ofícios, educandário destinado ao ensino doméstico profissional de meninas de mais de doze anos, que hajam concluido o curso primário (a ela foi dado regimento próprio, inclusive o "curriculum" escolar e o plano de uniformes, sob a direção de Irmãs Carmelitas), podendo-se ombrear, sem receio, com as melhores congêneres particulares. Acha-se a mesma instalada em confortável e magnífica propriedade nas matas do Corcovado; o Alojamento Provisório da rua Professor Gabizo, transformado no Educandário N. S. do Carmo, dirigido também pelas Irmãs Carmelitas, onde as meninas, que não atinjam mais de doze anos, recebem ensino preparatório para a matrícula posterior na Escola Feminina de Artes e Ofícios.

No Estado do Rio reaparelhamos, como já foi dito, radicalmente, o Instituto Governador Macedo Soares, localizado na ilha do Carvalho, para menores delinquentes, mais difíceis, emprestando-lhe um tratamento profundamente humano, em ambiente de confôrto e sob uma orientação racional; inauguramos em Marquês de Valença a Escola Salgado Filho, abrigo para menores desvalidos, que lhes administra, além de curso agropecuário, educação pedagógica primária. A Escola São João Batista, em Itaboraí, de iniciativa particular, está entrosada em nossa rêde, dado que é totalmente custeada pelo SAM.

Senhores

Nesta campanha, sem solução de continuidade, venho pregando, não só como sacerdote, mas também como brasileiro, a conjugação de todos os esforços e entrelaçamento da ação governamental, seja ela federal, estadual ou municipal, com as instituições de caráter particular. Já no Maranhão, Rio Grande do Norte, Sergipe, Ceará, Estado do Rio, Minas Gerais, Mato Grosso e na Capital da República, essa ação teve o seu início e marcha decisiva para atingir os fins desejados. Aqui em nosso Estado, a exemplo do que se verifica em Santa Maria, onde o Govêrno se propôs ceder propriedade pertencente ao patrimônio da Municipalidade, será instalado um Serviço de Triagem que o SAM financiará. Dêsse alojamento provisório, o menor sairá para a sua recuperação definitiva nas instituições particulares, como sejam a Cidade dos Meninos, o Patronato Antonio Alves Ramos e outros.

Retornando ao motivo primordial da instalação desta casa, queremos afirmar ao ilustre general Ernesto Dornelles, governador do nosso Estado, e ao seu integro Secretário do Interior e Justiça — nosso prezado amigo Dr. Egidio Michaelsen — que tomo o menor aqui internado, que todo o menor que aqui entrar, inclusive os encaminhados pelo poder público, terão sua educação custeada pelo SAM. Esta atitude assumimos, em nome do Govêrno Federal, em nome do grande Presidente Getulio Vargas, o maior interessado na recuperação da criaça abandonada.

Desejamos e esperamos que esta casa, cumprindo tão elevada e patriótica missão, seja o núcleo onde se forjem os cidadãos do futuro e que, se, de fato, o Brasil caminha pelos pes da criança, como já disse alguém, o Rio Grande do Sul se mantenha pioneiro à sua vanguarda, nessa arrancada sublime, em direitura aos postulados que norteiam os supremos destinos da pátria estremecida.

As homenagens pessoais do Sr. ministro da Justiça, embaixador Francisco Negrão de Lima, aos que contribuiram para esta realidade, à imprensa gaúcha, cuja eficiente colaboração tanto a enobrece, à sua insigne fundadora, Sra. Hilda Moschetti, e aos seus beneméritos continuadores, padres Servos da Caridade, são por nós transmitidos, simultâneamente, com as de S. Ex.ª o Sr. presidente da República, com desvanecimento, visto como refletem justo preito de reconhecimento por obra tão notável.

Apelamos, ao concluir, para os pais ou responsaveis, a fim de que não deixem perecer, por um desinterêsse condenável, empreendimento de tamanho vulto, cumprindo cada qual o seu dever de pai, dando todo o seu zêlo àqueles a quem deram o ser. E apelamos para a sociedade gaúcha e para a imprensa de nossa terra, no sentido de emprestarem a sua ajuda nesta campanha de moralização social do indivíduo, da família e da própria coletividade.

Bom seria, senhores, não houvesse patronatos!

Desta casa, que hoje se abre, enviamos a saudação e a gratidão do Govêrno Federal, a tôdas as instituições particulares, disseminadas pelo Brasil, que com verdadeiro heroismo e dedicação, vêm emprestando sua desinteressada colaboração à administração pública, na grande cruzada de recuperação da infância.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Civel — Trabalhista
Despejos. Renovação de contratos. Inventários. Desquites, etc. Rua Rosário, 152. Salas 2. Tel 52-8686

ROUPAS USADAS !
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA Rua Visconde do Rio Branco 12 — Telefone 22-5551. — Paga-lhe por um costume até 400.00

A NOITE nas Escolas

O ALUNO N.º 1

(CLASSIFICAÇÃO FEITA DE ACORDO COM AS PROVAS FINAIS DE 1951)

ESCOLA TÉCNICA DE COMERCIO

Vila Isabel, Ltda.



JOSÉ PEREIRA DOS SANTOS — 3.ª série do Curso Técnico de Contabilidade; VERA LUCIA DE SOUZA — 1.ª série do Curso Básico



ANTONIO DOS SANTOS CARVALHO FILHO — 3.ª série do Curso Básico, diurno; NELSON BRUM — 4.ª série do Curso Básico, noturno



CLAUDIO GUIMARÃES DUARTE, da 4.ª série primária, do Colégio Anglo Americano e CIOMAR DE OLIVEIRA SANTOS, da 2.ª série do curso ginasial, do Instituto Guanabara

QUINTA DA BOA VISTA
O maior centro de diversões da América do Sul
ENTRADA FRANCA
Jardim Zoológico — Auto-Pista
Museu Nacional — Trem sem trilhos
Parque de Diversões — Barcos
Montanha Russa (Única) — Bicicletas
Bicho da Seda — Rinque de Patinação
Autódromo — Lotação Aquática
Trem Fantasma — Charretes
Parque de Recreação Infantil
Bares, Restaurantes, Casas de Chá
Passe um dia, dando à família um passeio realmente agradável, útil e saudável neste magnífico parque municipal
Colaborando com o racionamento, a energia elétrica do Parque é própria, fornecida pelo gerador "ALBIN".

RECO LINS SOBRINHO
CORRETOR OFICIAL DE SEGUROS
RIO: 42-4137 — NITERÓI: 4743

INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS BANCÁRIOS

CONCURSO PARA A CARREIRA DE OFICIAL ADMINISTRATIVO

Estarão abertas até 20 de novembro do corrente ano, na Avenida Treze de Maio n.º 23, 15.º andar, sala 1530, das 9 às 12 horas (aos sábados das 9 às 11 horas), inscrições ao concurso para a carreira de OFICIAL ADMINISTRATIVO, padrão "H", com aproveitamento em todo o país.

Rio de Janeiro, 27 de outubro de 1952.

(ass.) MANOEL ALVES RIBEIRO.

Diretor Geral dos Concursos.

Nova sinalização para o trânsito de Nova Friburgo

NOVA FRIBURGO, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Repercutiu agradavelmente nesta cidade o novo serviço de sinalização do trânsito, tendo o prefeito oferecido 36 placas para as ruas principais da cidade.

Cinema ? Leia CARIOC

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA 98-7.º
Diàriamente 13 às 16 (exceto aos sábados) Tel 22-1549

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua Rosário 98. De 12 às 18 hs.

ÚNICA AUTO-ONIBUS S.A.

RIO-PETROPOLIS — VIA QUITANDINHA

BILHETERIAS E PONTOS DE PARTIDA

defronte a Estação da Leopoldina — Tel. 2050 e Avenida 13 de Novembro 713 — Casa Faraco — Praça D. Pedro Guichet N.º 2 — Tel 43-5765

RIO — Estação Rodoviária Mariano Procópio — (Praça Mauá) — PETRÓPOLIS — Rua Dr. Porciúncula, 56 (Casa Comercio).

HORARIOS

EXPRESSO DE LUXO		ÔNIBUS COMERCIAIS	
Do Rio	De Petrópolis	Do Rio	De Petrópolis
7.20	6.15	7.00	6.00
8.15	7.15	8.00	7.00
9.15	8.15	9.00	8.00
10.15	9.15	10.00	9.00
11.15	10.15	11.00	13.00
13.15	11.15	12.00	14.00
14.15	13.15	13.00	15.00
15.15	14.15	14.00	16.00
16.15	15.15	15.00	17.00
17.15	16.15	16.00	18.00
18.15	17.15	17.00	11.00
19.15	18.15	18.00	12.00
		19.00	10.00

AOS DOMINGOS: Ônibus extraordinários partindo do Rio até as 22 horas, e de Petrópolis até às 20,30 horas

TEATRO · CINEMA · RADIO · BOITE

É PRECISO MODIFICAR A LEI

A obrigatoriedade dos quatro meses de contrato está prejudicando os artistas — As cartas de rescisão, única saida para os empresários — As "boites" proibidas de apresentar grandes cartazes nacionais em rápidas temporadas

NEY MACHADO

O Ministério do Trabalho descobriu uma lei para não ser cumprida, que é a da obrigatoriedade do contrato de quatro meses, no mínimo, entre empresário e contratado. Isto que à primeira vista pode parecer uma garantia para o artista, é o maior entrave nos seus contratos de trabalho. Quem imaginou a lei estava, com toda a certeza, fora da realidade do teatro brasileiro, isto para falar, apenas, do palco, que conhecemos bem. O artista, pela sua própria natureza de ofício é muitas vezes requisitado (ou deveria ser) para fazer uma revista em tal teatro, uma temporada de duas ou três semanas em tal boite. Porque o seu trabalho é instável, os seus ordenados estão muito acima da média de qualquer outro trabalho, as coristas ganhando cinco mil cruzeiros e os primeiros cômicos até 45 mil por mês.

Mas o empresário do teatro ou boite não pode contratar um Colé, um Silva Filho, um Walter D'Avila, uma Virginia Lane para breve temporada. É obrigado a apresentá-lo no palco da boite ou do teatro durante quatro meses seguidos, o que pode ser contraproducente para o seu negócio.

Resultado: ou deixa de contratá-los e vai buscar o artista estrangeiro, cujos contratos não sofrem esta absurda obrigatoriedade ou se valem das cartas de rescisão, documento assinado pelo artista sem data, pedindo por antecipação sua demissão do elenco, arma que poderá ser usada contra êle a qualquer momento.

o O o

Com êsse desaperto do empresário, a situação do contrato torna-se muito mais precária, pois poderá ser despedido no mesmo dia, sem maiores explicações. Fala-se que a Justiça Trabalhista não estaria mais levando em consideração as tais cartas de rescisão, mas isso não passa de simples boato, pois o documento é legítimo e em muitas vezes pode ser até verdadeiro. Toda lei que está fora da realidade é feita para ser burlada e por isto dissemos, de início, que o Ministério do Trabalho fez promulgar uma lei para não ser cumprida.

o O o

O que é necessário fazer (e a Casa dos Artistas deveria ter iniciado o trabalho há muito tempo, ao invés de se preocupar apenas, com bailes, concursos de venda de votos) é ajustar a necessidade de empresário e artistas dentro de uma lei equanime. O empresário deve poder contratar o artista por uma semana, duas ou um mês. Dezenas de artistas seriam imediatamente aproveitados por boites. Desde que continue havendo público, o empresário será o primeiro a renovar-lhe o contrato, fato que acontece, comumente, com os bons cartazes estrangeiros. Isto acabaria de vez com as cartas de rescisão, moralizaria os entendimentos entre empresário e contratado, abriria novas oportunidades aos nossos artistas de comédia e revista, enfim, poria as coisas nos eixos.

Este é Rui Cavalcanti, a revelação que Zilco Ribeiro está apresentando em «Olha o pichei», revista que inicia seu segundo mês de sucesso no Teatro Follies. Rui está sendo apontado para o prêmio anual da A. B. C. T. como «maior revelação masculina» e confirmado o veridictum teremos o prêmio dado pela primeira vez a um estreante do teatro musicado. Rui Cavalcanti tem qualidades (graças a Deus estão sendo desenvolvidas, não se atrofiaram com os aplausos que lhe caem em cima) que lhe permitem ir do trágico ao cômico; e ainda canta e dança.

NOTAS E NOVAS

A SEGUNDA PEÇA DO JOÃO CAETANO

Na semana passada Freire Junior informou-nos de que a segunda revista da companhia Miguel Khair seria de sua autoria, reprise, aliás, da «Da Favela ao Catete», levada no Recreio em 1935 e que receberia novo título, «O Rei da Voz». J. Maia, diretor geral da Empresa Khair acaba de nos informar, todavia, não ser verdadeira a notícia. A segunda produção será novamente de Max Nunes e J. Maia e já está batisada com o título de «Lá vem a obra anda». Segundo explicações de Maia, Freire tinha oferecido «O Rei da Voz» ao empresário do João Caetano, que ficara de estudar a proposta, não passando daí as negociações.

SEGUNDA-FEIRA, NO SERRADOR

Castro Viana, o conhecido rádio-ator da Nacional, apresentará mais uma vez a peça de sua autoria e na qual é o único intérprete «O complexo de Manoel Bernardo».

O ANO VAI TERMINAR COM GRANDES SUCESSOS NA COMÉDIA E (ATÉ ONTEM) UMA REVISTA, COMO EXCEÇÃO

Este ano, de um modo geral, foi péssimo para as revistas. Salvou-se do desastre financeiro e do desagrado público «Há sinceridade nisso», no Recreio e duas ou três revistas no Jardel. A comédia, porém, apresentou e ainda está apresentando grandes sucessos de bilheteria e de crítica. Poderemos citar «Jezebel» e «A cegonha se diverte», no Copacabana, esta última já em terceiro mês de cartaz; «Madame Sans Gêne» no Rival e agora, neste mesmo teatro, «Que mulher!», que vai encontrar o seu centenário com casas cheias; «Deu Freud Contra» levantou o Teatro de Bolso, com casas super-lotadas, todas as noites; Marlene e Luis Delfino [illegible] estrearam com «Depois do casamento» e o Regina tem visto enchentes, diariamente; as temporadas populares de comédia no Carlos Gomes, com Dulcina e Bibi foram êxitos notáveis e o mesmo deverá se repetir com Aida Garrido, que alí estreará dia 12. O ano está terminando bem para os elencos de comédia e como exceção do teatro musicado aparece «Olha o pichei», no Follies, que apresentou uma nova companhia, a de Zilco Ribeiro, com o propósito bem sucedido de reerguer na confiança do público o simpático teatro do Posto 6.

Esses sucessos de fim de ano vêm provar mais uma vez que não existe mais estação teatral no Rio, os dozes meses do ano fazem a estação, desde que as peças sejam bôas e encontrem bôa direção e bons elencos.

DULCINA E ODILON ESTREARAM EM PELOTAS

PELOTAS, 31 (Serviço especial de A NOITE) — Foi um verdadeiro sucesso nesta cidade a estréia da Companhia Dulcina-Odilon. O Teatro Sete de Abril esteve repleto, nele comparecendo a elite social pelotense.

Moléstias sexuais -- Impotência
CONSULTAS : Cr$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce função sexual no homem e na mulher irritabilidade fadiga e insônia nos casos indicados
CLINICA DR. SANTOS DIAS
Rua São José, 50 9.º andar Conjunto 903
Tel.: 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.
Horário: - Diariamente das 14 às 19 horas

"CHAGA DE FOGO" E "AVENTURA NA AFRICA"

Entre os lançamentos da semana, a critica prévia de A NOITE já havia minuciosamente analisado dois dêles. "Chaga de fogo" mereceu a rara classe especial e "Uma aventura na Africa" foi considerada bom filme. O primeiro, é um grande trabalho de direção de William Wyler, inspirado em célebre peça teatral. Embora transcorra quase todo em algumas salas de uma delegacia, resultou em excepcional obra, formando ao lado dos maiores que se tem baseado, propositadamente, na ribalta. Em elevado plano as atuações de Kirk Douglas e Eleanor Parker. O segundo, de John Huston, tem a curiosidade de quase todo o desenrolar estar limitado a um pequeno bote e, apenas a dois intérpretes. Embora seja um espetáculo de qualidades — particularmente os extraordinários desempenhos de Katharine e Bogart — tem, em sentido contrário, uma série de inverossimeis situações.

Dos Estados Unidos e da Europa

ESTATISTICA DA PRODUÇÃO MUNDIAL — De acôrdo com os dados mais recentes fornecidos pelas estatísticas dos diversos paises produtores, foi a seguinte a colocação dos vários paises, em 1951, na ordem de quantidade de filmes produzidos: 1) Estados Unidos, com 433 filmes; 2) India, com 293; 3) União Soviética, com [illegible]; 4) Japão, com 1[illegible]; 5) México, com 120; 6) Itália, com 113; 7) França, com 102. Os demais paises não ultrapassaram a produção de 60 filmes. O Brasil, com 28 filmes, ocupa o décimo quinto lugar, precedido pelas Ilhas Filipinas, Alemanha, Argentina, Grã-Bretanha, Egito, Espanha e Austria, além dos primeiros sete. No conjunto, a produção mundial, em 1951, passou mais 2.000 filmes.

"AMANHÃ SERÁ TARDE DEMAIS" NOS ESTADOS UNIDOS — A imprensa norte-americana assinala que as receitas registradas até agora foram do filme de Moguy no maior êxito de bilheteria, que somamos, inclusive, os êxitos americanos". Como se sabe, a exibição de "Amanhã será tarde demais" constituia um experimento para a introdução de filmes estrangeiros nos circuitos populares norte-americanos. Apesar das restrições da critica especializada, o "Loews State", o maior cinema da Broadway, que apresentou o filme, consignou as maiores receitas de bilheteria que se verificaram desde muitos anos. Nas primeiras quatro semanas de exibição nos cinemas norte-americanos, o filme de Moguy realizou receitas no valor de 113 mil dólares e se prevê que possa alcançar, na sua carreira pelas salas exibidoras dos Estados Unidos, importâncias iguais às que conseguiram os dois maiores sucessos cinematográficos italianos na América do Norte: "Arroz amargo", de De Santis, que produziu 3 milhões e 400 mil dólares na versão italiana com legendas em inglês, mas que agora tornou a ser exibida em versão dublada em inglês e "Roma, cidade aberta", de Rossellini, cujos direitos de distribuição nos Estados Unidos foram adquiridos por 13 mil dólares e que já produziu 3 milhões.

LINDA DARNELL NA ITALIA — Entre os numerosos astros do cinema norte-americano que, nos últimos tempos, chegaram à Itália para participarem em películas filmadas na peninsula, destaca-se, como última em ordem de data, Linda Darnell. A diferença, entretanto, de Gregory Peck, que realiza em Roma, sob a direção de Wyler, um filme inteiramente americano, e de Jennifer Jones, que será protagonista de duas co-produções italo-americanas ("Estação terminal" e "Maria Madalena", êste último em tecnicolor), Linda Darnell atuará num filme inteiramente italiano que será realizado pelo produtor Amato. Dêste filme que não começará a ser rodado antes de março do ano vindouro, não se conhece, por enquanto, o titulo. Sabe-se apenas que o argumento será de Zavattini, que, naturalmente, tambem participará na sua cenarização.

ACÔRDO ITALO-FRANCES — Foi recentemente firmado importante acôrdo entre o senhor Charles Delac, presidente e diretor geral da Societé Générale de Cinematographie, e o senhor Goffredo Lombardo, diretor da sociedade Titanus de Roma, para a produção e distribuição dos filmes, quer italianos, quer franceses, na França e na Itália, nos quadros da politica cinematográfica italo-francesa.

A VIDA DE PUCCINI NA TELA — É iminente o inicio da filmagem de uma pelicula em tecnicolor tendo como argumento a vida do compositor Giácomo Puccini. O filme, que terá por titulo as primeiras palavras de famosa ária da "Tosca", e precisamente "Vissi d'arte, vissi d'amore", será ne produção Rizzoli. Para a direção foi escolhido Carmine Gallone.

ANITA GARIBALDI — Acaba de ser lançado nos cinemas italianos o filme "Camisas vermelhas", dirigido por Goffredo Alessandrini. O filme tem por argumento a vida da brasileira Anita Garibaldi, companheira do herói do Risorgimento italiano, que no filme é interpretada por Ana Magnani. O papel de Garibaldi está a cargo de Raf Vallone. Trata-se de um filme P.G.F. em co-produção italo-francesa.

J O N A L D

Gerard Philipe e Claud Bernard em uma cena do filme "Entre a mulher e o diabo" (La Beauté du Diable) que a Art Films anuncia para segunda-feira nos cinemas Pathé-Presidente — Pax — Art Palácio — Mauá, etc.

NA "CARIOCA" E "FON-FON"

CARIOCA da presente semana apresenta uma série de artigos sôbre cinema. Em quatro páginas, há uma reportagem de saudade em tôrno do vulto de Carmen Santos. Pier Angeli, a extraordinária atriz, mereceu uma outra ampla crônica, ilustrada com as últimas fotos com o titulo "A maior aparição dos últimos dez anos". De Sheila Graham, escrito na terra do cinema "Assim é Hollywood". Em tôrno de minúcias sôbre Ingrid Bergman, uma outra reportagem. "E a vida continua", fixando as carreiras de Eleanor Powell e Ann Miller, além de várias outras.

Em "Fon-Fon" — Nas páginas dedicadas a cinema há, em tôrno de uma sequência em que estão sendo estudados os máximos filmes de todos os tempos, ("As grandes obras da tela") uma página dedicada a "Hamlet", de Laurence Olivier. Na pré-estréia semanal, a primeira critica que é apresentada no Brasil de "Mara-Maru". A mesma revista, no número de terça-feira da semana vindoura, focalizará a crítica do filme premiado pela Academia de Hollywood: "Uma rua chamada pecado".

UM DIA NA CENTRAL DO BRASIL

Está sendo exibido na tela do cinema Pathé, na Cinelândia, como complemento ao filme "O mata sete", de Cantinflas, um documentário nacional do cinegrafista I. Rozemberg, intitulado "Um dia na Central do Brasil". Nesse documentário Rozemberg — que já se firmou como cinegrafista de recursos através de seus filmes de "Turismo na América Latina", "Candomblé" e, ainda recentemente, — "Sêcas — odisséia do Nordeste" — mostra em detalhes a luta mantida diariamente pela nossa principal ferrovia para que possa continuar prestando aos cariocas o serviço de transporte de milhares e milhares de pessoas que se dirigem aos subúrbios mais longinquos de nossa metrópole.

NÃO ERA BRASILEIRA

Vai ser processada

Na Delegacia de Roubos e Falsificações foi instaurado processo-crime contra Rita Martinez Barnes, de nacionalidade espanhola, por falsa declaração.

Em 1948, Rita registrou-se no cartório Ataliba Corrêa Dutra, dando a nacionalidade brasileira.

Facilidades para a entrada de turistas brasileiros no Uruguai

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Regressou de Montevidéu o consul do Uruguai Miguel Weyers, que declarou haver tratado ali de maiores facilidades para a entrada de turistas brasileiros na vizinha republica, acrescentando que uma comissão elaborou um projeto permitindo a livre entrada de automoveis de turistas brasileiros.

COISAS DO RADIO

O DIREITO DE SONHAR

IV

Continuando a visitar tôdas as dependências da emissôra, naquela noite de 27 último, passei por uma porta onde um corretor de propaganda convencia o anunciante com estas palavras:

— A propaganda é eficientíssima. A televisão é um fato, meu amigo, e o senhor patrocinando um "show" da TV terá um anúncio cem por cento.

— Mas meu produto não serve para ser anunciado na televisão — retrucou o outro.

— Por que não serve?!

— E' colírio...

Parei. Parei e olhei assustado. Um dono de colírio com tão profundos conhecimentos sôbre a eficiência ou não eficiência da propaganda?!

Morfeu, Fantaso e Fobetor se fizeram notar a meu lado. Lembrei-me, então, de que sonhava um sonho em alguns milhares de capitulos, longo como uma novela à Caignet. Prossegui na marcha...

O diretor me levou a um estúdio, de onde estavam transmitindo um "rádio-baile" muito animado. Paramos, um pouco para ouvir. Discos e mais discos. Depois de uns quinze minutos, o locutor se aproximou do microfone, leu um texto de publicidade e deu o prefixo da emissôra. Perguntei:

— No seu "rádio-baile" não há animador?

— Como, assim?!

— Não existe um camarada falando o tempo todo?

O diretor riu, e respondeu:

— Ninguém dança com falas. Na vida real é que os "rádio-bailes" são mais falados do que musicados. No sonho, não o locutor diz somente a propaganda, o que é indispensável, e dá o prefixo da emissôra, para atender à uma solicitação do Serviço de Proteção ao Vôo...

Fantaso tomou a palavra:

— Viu como no sonho, a vida é perfeita?!

Fantaso, como Fobetor e Morfeu, não se cansava de elogiar-se a si próprio. E eu estou cansando os leitores desta seção, com a história do sonho que tive na noite de 27 último, porque dei para seguir o estilo alongado do Sr. Feliz Caignet.

Se êle esticou o "direito de nascer", por que eu não posso esticar "O direito de sonhar"?!

NESTOR DE HOLANDA

NOTICIAS

NOVO PROGRAMA

A Rádio Globo, já em sua nova orientação, tendo à frente Luiz Brunini, lançará mais um programa, hoje, às 22.05 horas. Trata-se de "Mundo dos Novos", produção de Hugo Rodolfo que contará com o concurso direto dos ouvintes, através das diversas seções que manterá.

• • •

ESTREARÁ SEGUNDA-FEIRA

Está marcada para a próxima segunda-feira, em programa que será transmitido diretamente do auditório das emissoras "associadas", a estréia de Dalva de Oliveira ao microfone da Rádio Tupi.

• • •

ORLANDO SILVA

Os fãs de Orlando Silva andam divididos. Acham uns que o grande cantor não é mais o mesmo, aquêle notável Orlando que atraía multidões; a maioria, porém, confia ainda em sua interpretação e não duvida que êle volte a gozar da fôrça e do prestígio de que já gozou. Estamos entre êstes últimos. Ouvimos recentes gravações e recentes programas de Orlando. Podemos, portanto, assegurar aos admiradores do criador de "Carinhoso" que êle é ainda aquêle mesmo grande intérprete da música popular brasileira. E podemos adiantar que, em palestra conosco, Orlando Silva declarou que dentro de poucos dias estará de volta ao microfone, devidamente contratado por uma grande emissora carioca, onde será apresentado com grande destaque, em um programa especialmente confeccionado para êle.

• • •

OLIVINHA CARVALHO

Cantora da Rádio Nacional, Olivinha Carvalho seguirá a 15 de novembro para São Paulo, onde atuará ao microfone da PRG-9. Olivinha goza de grande popularidade na capital bandeirante e, por isso, é de crer que obtenha grande êxito em suas atuações naquela cidade.

PARA HOJE

PALÁCIO, SÃO LUIZ, RIAN, LEBLON, CARIOCA e IDEAL — "Uma Aventura na Africa", com Humphrey Bogart e Katharine Hepburn — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

VITÓRIA, ROXY, MIRAMAR, AZTECA, AMERICA e SANTA ALICE — "Santa Fé", com Randolph Scott e Janis Carter — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Terras do Norte", com Stewart Granger e Wendell Corey — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Terras do Norte", com Stewart Granger e Wendell Corey — A partir das 14 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, B. LOBO e MASCOTE — "Chaga de Fogo", com Kirk Douglas e Eleanor Parker — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON — "O Homem Com a Minha Cara", com Barry Jones — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ART-PALACIO e RIVOLI — "Amor Por Telefone", com Gino Bechi e Annette Bach — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PATHÉ, PRESIDENTE, ALVORADA, PARA TODOS, MAUÁ e FLUMINENSE — "O Mata Sete", com Cantinflas — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPÉRIO — "Santa", com Esther Fernandes — Às 13.20 — 15.30 — 17.40 — 19.50 e 22 horas.

REX — "Toureiros", com o Gordo e o Magro e "Meu Adorado Don Juan", com Conchita Montes — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Santa Fé" — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de sonhos, comédias, shorts, etc — Sessões continuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Desenhos, comédias, jornais, shorts, etc. — Sessões continuas a partir das 10 horas.

ROYAL — Desenhos, Comédias, shorts, jornais, miniaturas etc. — Sessões continuas a partir das 1[illegible] horas.

IPANEMA — "Maria Cristina", com Maria Antonieta Pons — Às 14 — 16.15 — 19.15 e 22 horas. No Palco: Às 15.30 — 18.30 e 21 horas.

PIRAJÁ — "Santa" — A partir das 14 horas.

S. JOSÉ — "Arco Iris", com Natacha Ushov — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IRIS — "Jóias Fatidicas" e "Vigilante Justiceiro" — A partir das 14 horas.

RIO BRANCO — "Guerrilheiros das Filipinas" — A partir das 14 horas.

CATUMBI — "Brumas da Vida" — A partir das 14 horas.

MEIER — "Os Filhos dos Mosqueteiros" — A partir das 14 horas.

CAXAMBI — "Só Resta a Lembrança" — A partir das 14 horas.

MOULIEN — "Apuros de Um Anjo" e "Maldição" — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Meu Reino por Um Amor" — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Uma Aventura na Africa" — A partir das 14 horas.

ROSARIO — "Eugenia Grandet" — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "O Diabo Feito Mulher" — A partir das 14 horas.

SANTA CECILIA — "O Ultimo Pirata" — A partir das 14 horas.

SANTA HELENA — "A Princesa e os Bárbaros" — A partir das 14 horas.

NOVO HORIZONTE (Coelho Neto) — "Um Lugar ao Sol" — A partir das 14 horas (Quinta, Sábado, e Domingo). Demais dias a partir das 18 horas.

EM NITERÓI

ODEON — "O Segredo da Caverna" — A partir das 14 horas.

PALACE — "Paixão de Beduino" — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Nuvens de Desespero" — A partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Madame Walewska" — A partir das 15 horas.

Apêlo dos cotonicultores paulistas ao presidente Getulio Vargas

Pleiteam a realização de uma mesa redonda que reuna os lavradores de todas as zonas para estudar medidas de defesa para o algodão

O presidente da República recebeu o seguinte telegrama:

"Ribeirão Preto, S. P. — A Câmara Municipal de Araçatuba, representando a classe algodoeira, que, num momento cruciante em que, saindo do periodo agricola 51/52, com grande dificuldade financeira em virtude do elevado custo de produção da safra passada, motivado pelo alto custo de inseticidas e fertilizantes e estando preparando as terras para o novo plantio em 52/53, num esfôrço sobrehumano devido em grande parte por não se encontrar sequer em condições de adquirir sementes, por falta de recursos, vem trazer ao conhecimento de V. Ex.ª que ficaram atônitos e desencorajados com as palavras do ministro Horácio Lafer, proferidas em Marilia, aconselhando os lavradores a se sacrificarem, num evidente convite de abandono das atividades agricolas. Julgariamos oportuno que o Sr. ministro fizesse um apêlo à indústria de inseticidas, fertilizantes e maquinarias agricolas, a fim de que vendam os seus produtos em base de paridade internacional, que representa cinquenta por cento vendido a menos aos lavradores do Brasil, atualmente, ou ainda, facilitasse a importação dêsses produtos, possibilitando dessa maneira um custo de produção mais baixo Sr. presidente, a lavoura algodoeira não precisa de conselhos de sacrificios, porque ela já está sacrificada. Ela necessita é de amparo legitimo e eficiente para defender a sua sobrevivência. Assim apelamos a V. Ex.ª para que reuna os legitimos plantadores de algodão de tôdas as zonas, em mesa redonda, para adotar medidas acauteladoras, a fim de evitar o abandono do plantio da nossa segunda riqueza. Certos de contar com o apoio patriótico de V. Ex.ª, que nunca nos faltou, aguardamos um rápido pronunciamento a respeito. Respeitosamente — (a.) Aristides Trancoso, presidente."

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

O escândalo da farinha de trigo no Ceará

FORTALEZA, 1 (Serviço especial de A NOITE) — O caso da venda irregular de farinha de trigo, na Coap, provocou agitação, quando o capitão Edynardo Weins, representante das Fôrças Armadas, protestou contra a atitude do seu presidente, Sr. Humberto Albano, que distribuiu, sem prévia autorização do plenário, cêrca de duas mil sacas, vendidas por conhecidos "tubarões", com prejuizo do público, sendo a exploração de preços um dos motivos da negativa dos panificadores para baixar o produto.

Por sua vez o Sr. Humberto Albano declarou à imprensa que está cumprindo determinações do Sr. Benjamim Cabello, e que desta atitude não se afastará.

Vá hoje ao TEATRO

CARLOS GOMES TEL. 22-7581
CHANG O maior mágico do mundo!
"UM ESPETACULO PARA SEUS FILHOS E SUA FAMILIA"
"8.ª MARAVILHA"
revista diabólica — Dois atos em tecnicolor — Luxo! Mistério! Com 20 lindas diabinhas.
Hoje e amanhã, às 16, às 20 e 22 hs.

CASABLANCA
APRESENTA
"O PALHAÇO O QUE E'?"
com a graça inconfundivel de COLÉ, Angela Maria e Carrol's Ballet. "MUSICA DE ONTEM E DE HOJE" com Jack Searle e Carrol's Ballet
RESERVA DE MESAS: 26-7437 E 26-1783

COPACABANA Tel. 57-0020 Romal Teatro
Hoje e amanhã, às 16 e 21,30 horas
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam
O maior sucesso comico de Paris
"A CEGONHA SE DIVERTE"
(Lorsque l'enfant parait)
com MORINEAU, JARDEL FILHO, FRANCISCO DANTAS, LAURA SUAREZ e um grande elenco
MODELOS LEBELSON MODAS

MONTE CARLO
APLAUSO UNANIME:
- ISTO, SIM, É UM SHOW!
"O TERCEIRO HOMEM!"
– Alô, 47-0644? Sim! MONTE CARLO!
Sempre com os melhores shows do Rio

REGINA Tel.: 32-5817 (TEATRO DULCINA)
De 3.ª a 6.ª-feira sessão única às 21 horas. 5as.-feiras vesperais elegantes às 16 horas, preços reduzidos — Sábados e domingos sessões às 20 e às 22 hs. e vesperal às 16 hs.
MARLENE e LUIZ DELFINO
na deliciosa comédia
"DEPOIS DO CASAMENTO"
Direção de MARIO BRASINI com WANDA LACERDA e MAURICIO SHERMAN

RIVAL Tel.: 22-2721 Ar refrigerado
7.ª semana de sucesso espetacular
AIMÉE bate todos os recordes de comicidade em
"QUE MULHER"
Hoje e amanhã, às 16, às 20 e 22 hs.
Imp. até 18 anos

SERRADOR Tel.: 42-6448
BARRETO PINTO apresenta
COMEDIA CARIOCA
Diretor artistico e ensaiador PAULO MAGALHAES
"LOUCURAS DO IMPERADOR"
De PAULO MAGALHAES — autor mais representado no Brasil — VILLARET — LUCILIA - FERNANDA - SAMARITANA
Hoje e amanhã, às 16, às 20 e 22 hs.

TEATRO DE BOLSO RESERVAS TEL.: 27-1037
(PRAÇA GENERAL OSORIO — IPANEMA)
HOJE AS 20 E 22 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
COM A SUA NOVA SATIRA:
"DEU FREUD CONTRA"
Com MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oiticica, Therezinha Amayo e Ariston
As 21 horas, sábados e domingos, às 20 e 22 horas

"Imaginava que "OLHA O PIXE!" fôsse bom, mas nunca poderia imaginar que o moderno teatro brasileiro já tivesse atingido êsse ponto. A Fábrica Bangu sente-se orgulhosa de ter podido cooperar com êsse espetáculo. De aqui por diante a Bangu estará sempre ao lado de CESAR LADEIRA, RENATA FRONZI e ZILCO RIBEIRO".
(as.) JOAQUIM GUILHERME DA SILVEIRA, 28-10-52.
"OLHA O PIXE!", Teatro Follies
HOJE AS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ, VESPERAL AS 16 HORAS

Teatro Recreio
QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!...
ARY BARROSO - LUIZ PEIXOTO - ROBERTO RUIZ - HUMBERTO CUNHA E ROBERTO FONT
COM COLÉ - SILVA FILHO
MANOEL VIEIRA - MARY LINCOLN
IRIS DELMAR - JOANA DARC - DEO MAIA
Às 20 e 22 h
HOJE E AMANHÃ VESPERAIS AS 16 HORAS

POLITICA E POLITICOS

INQUERITO PARA OUVIR OS VEREADORES PUNIDOS

Será completado o expurgo, após as investigações iniciadas ontem — Agitados os debates — Voltará o P.T.B. carioca a se reunir quinta-feira próxima — O senhor José Junqueira desliga-se do Partido Trabalhista

A maioria dos membros da Comissão de Reestruturação do Partido Trabalhista Brasileiro (Distrito Federal), resolveu, antes da decisão definitiva sôbre a expulsão do lider José Junqueira, e da suspensão dos demais vereadores que votaram favoràvelmente ao projeto mil, conceder aos mesmos o direito de se defenderem. Foi, para isso, na reunião de ontem à noite, nomeada uma comissão de inquérito, que os ouvirá, elaborando depois relatório que será encaminhado ao Diretório Nacional, para então ser aplicada a penalidade em caráter definitivo. Ficou a comissão de inquérito composta dos Srs. Helio Valcacer, Baeta Neves, Frota Moreira, Benicio Fontenele, Sebastião Nascimento, Geraldo Moreira e Antonio José da Silva. O relatório desta comissão deverá ser entregue quinta-feira próxima, quando novamente voltará a se reunir o P.T.B. carioca.

AGITAÇÃO NOS DEBATES DE ONTEM

A reunião foi bastante movimentada, estando presentes o deputado Edson Passos, os Srs. Cecilio Marques, presidente do IAPETC; Benicio Fontenele, Barreto Pinto, Baeta Neves e todos os membros dirigentes de diretórios paroquiais. Os debates foram exaltados. Falaram para defender seus pontos de vista os Srs. Frota Aguiar, almirante Orlando Martins Ferreira, Hélio Walcacer, Sebastião Nascimento, Adamastor Magalhães e o deputado Benicio Fontenele, todos manifestando sua repulsa à rebeldia dos vereadores da bancada trabalhista que traíram a confiança do partido.



CONFERENCIA DO MINISTRO SOUZA LIMA NA ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA — Encerrando o Curso de Extensão Universitária dêste ano, o Sr. Alvaro de Souza Lima, ministro da Viação, pronunciou ontem, às 18 horas, uma palestra na Escola Nacional de Engenharia sôbre "Importantes problemas dos transportes no Brasil". Saudou o conferencista, o professor Jerônimo Monteiro Filho, achando-se presentes diretores e técnicos daquele Ministério, autoridades civis e militares, professores e alunos da Escola Politécnica. Na foto, um flagrante da solenidade, quando falava o titular da Viação

Apôio integral ao deputado Lutero Vargas

Por solicitação do conselheiro Helio Walcacer, foi colocada em votação proposição hipotecando integral apôio e solidariedade ao presidente do PTB, deputado Lutero Vargas, ao mesmo tempo que recusando o pedido de renúncia da presidência apresentado pelo lider trabalhista. Sob intensa aclamação, foi aceita a proposição, tendo o deputado Lutero Vargas agradecido a manifestação de apôio de todos os diretórios e retirado o pedido de renúncia, cuja permanência no posto ficou condicionada ao afastamento dos vereadores indisciplinados.

Comissão de Inquérito

Depois de vários oradores terem se pronunciado sôbre os últimos acontecimentos que colocaram em choque os interêsses do PTB carioca, foram sugeridas várias fórmulas para punição dos vereadores sem ferir dispositivos estatutários. A maioria não se conformava com os argumentos contrários à deliberação anterior. O caso era de expulsão imediata, e com esta punição todos concordavam. Entretanto chegaram a um acôrdo, e resolveram para obedecer as normas dos Estatutos, aceitar a proposta feita pelo deputado Barreto Pinto, para designação de uma comissão de inquérito, que irá apurar a infração ao regimento que regula a vida daquela agremiação. Esta comissão, composta dos Srs. Frota Aguiar, Geraldo Moreira, Baeta Neves, Many Crockatt, Sebastião Nascimento, Helio Walcacer e Antonio Silva entrará imediatamente no exercício de sua missão, fazendo chegar aos vereadores acusados intimação para, em prazo determinado, apresentarem defesa. Segundo as deliberações tomadas na reunião os vereadores que não obedecerem às determinações da Comissão serão então eliminados sumariamente. Desde já foram considerados vagos todos os cargos ocupados pelos representantes trabalhistas envolvidos no rumoroso caso.

Desliga-se do Partido, o Sr. José Junqueira

Em virtude da agitação provocada no calor dos debates, durante a última reunião na sede do PTB, quando falava o vereador José Junqueira foi aquele representante impedido de prosseguir na sua defesa. Todavia, prometeu o prócer trabalhista que o faria na tribuna da Camara. Justificando sua atitude, o ex-lider da maioria fez o elogio do presidente Getulio Vargas, recordando as lutas que empreendeu durante o exilio voluntário, para fortalecimento do seu prestigio depois do 29 de outubro.

Refutou o orador as acusações feitas à sua honra por individuos anônimos, dizendo que sua vida, cheia de lutas, jamais teve um deslise, procurando pautar seus atos dentro da maior rigidez de honestidade. Lamentava não conhecer o autor das acusações e lançou um repto para que seus acusadores provem a sua desonestidade. Terminou comunicando o seu desligamento do partido, e agradecendo a confiança e o prestigio que nunca lhe faltaram por parte de seus liderados, nas horas dificeis em que teve de lutar pelas causas justas. Os Srs. Salomão Filho, lider da bancada, Acioli Lins, Castro Menezes e Sagramour de Scuvero também comunicaram a sua posição dissidente nas hostes partidárias.

UM DIA NA CÂMARA

Com o Sr. Roberto Morena na tribuna, teve inicio o incidente. Estava-se na Ordem do Dia e a discussão girava em torno do projeto que dispõe sôbre a rescisão do contrato de arrendamento da Rêde Mineira de Viação. Era orador o Sr. Morena que, dirigindo a máquina dos debates, descarrilou do projeto para o Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos. E, em meio à sua oração, o Sr. Osvaldo Orico aparteou para manifestar sua surpresa com o fato de vários deputados terem ido ao Itamarati ouvir o Sr. João Neves. Afirmava o representante do Pará que, estando o ministro do Exterior na iminência de ser convocado à Câmara para tratar do assunto, não se justificava que representantes do povo tivessem ido ao Ministério para saber como andam as coisas em matéria de Acôrdo Militar. Êsse aparte provocou imediata reação. O Sr. Ernani Satiro, da U. D. N., fez um pequeno discurso, veemente e inflamado, justificando a razão de ser daquela atitude dos deputados. Lá tinham ido não como uma delegação mas cada um pessoalmente, atendendo a um convite. Lá se encontravam altas patentes militares. Portanto nenhuma diminuição tinha havido para a Câmara ou para os deputados. O Sr. Luiz Viana entra na discussão. Parece-lhe que o ministro não deveria ter feito convites pessoais, individuais. O convite deveria ter sido dirigido à Mesa da Câmara que o transmitiria aos representantes com assento naquela casa do Congresso. O lider do P. T. B., por seu turno, aparteou também. Estivera lá e não via razões para não ter atendido ao convite. Não se tratava de atitude que viesse diminuir a Câmara. Dada a importância da matéria, nada havia de mais que deputados fossem convidados pelo ministro para examinarem e discutirem a questão pessoalmente. Era comum verem-se deputados indo aos Ministérios falar com ministros, estudar questões que interessassem a cada um. O próprio Sr. Orico já estivera no Ministério da Fazenda...

Seis anos para atrás

O Sr. Osvaldo Orico reage a essa afirmação. Apenas uma vez estivera no gabinete do ministro. Mas, já que o deputado Brochado da Rocha lembrava isto, era bom salientar que ele também assinara certa moção do Sr. Otávio Mangabeira, em 1946, à passagem do primeiro aniversário do 29 de outubro e, agora, fôra à tribuna fazer ironias. Era uma atitude contraditória. O Sr. Brochado da Rocha inflama-se. Não assinara moção nenhuma. Iria provar em breve pois pedia, como lider de Partido, que o presidente lhe concedesse a palavra. Declarava que a afirmação do Sr. Osvaldo Orico não era verdadeira.

Como Julieta

Com o queixo espetado nas mãos, sorridente, seguindo com interêsse os debates, lá estava o Sr. Roberto Morena. Mudo e quedo... Era êle o orador mas, na verdade, o centro da oratória se deslocava lá para baixo, com outros tantos oradores em debate. Afinal, o Sr. Roberto Morena parecia uma Julieta no balcão do Palácio de Verona, a olhar o céu azul, que, no caso, estava muito bem representado na cúpula de vitral do Palácio Tiradentes.

COM OS ANAIS NA MÃO

Na hora do pequeno expediente o Sr. Brochado comparece à tribuna com um livro vermelho. Eram os Anais da Constituinte de 1946. E começa o seu discurso declarando que ia provar que êle não fôra signatário da moção Mangabeira. Orico interrompe. Não declarara que êle fôra signatário, mas que havia votado a moção. Brochado entende que aquilo já era um recuo do Sr. Orico. Este pergunta:

— Indago de V. Excia.: votou ou não votou ?

Exalta-se o Sr. Brochado da Rocha:

— Não estou aqui para ser sabatinado por V. Excia. Vim repelir uma acusação que me foi feita e não estou disposto a ficar respondendo perguntas.

— V. Excia. está nessa tribuna para definir uma atitude. Pedir-lhe-ei desculpas do que afirmei se V. Excia. provar que não votou a moção.

O Sr. Brochado da Rocha declara então que vai esclarecer, de uma vez por todas, a questão. O Sr. Mangabeira apresentara a moção, que ninguém conhecia os termos, nem mesmo os deputados de seu Partido, a U. D. N. Era de aplausos às Fôrças Armadas pelo 29 de outubro. O Sr. Nereu Ramos, então lider da maioria, apresentara emenda aditiva à moção, congratulando-se com as Fôrças Armadas por todas as intervenções que tivera em prol do progresso da Pátria. Essa emenda teve preferência e foi votada por todas as correntes. Então foi votada a moção Mangabeira e o Sr. Brochado da Rocha levantou-se, aprovando-a simbolicamente. O deputado Paulo Fernandes pediu verificação de votação. E os representantes do P. T. B., entenderam então, que por uma questão de dignidade, não deveriam negar um voto nominal ao que já haviam feito simbolicamente. E, daí, o terem votado a moção.

— A atitude de V. Excia., foi nobre, declara o Sr. Orico.

— Nobre não, foi um dever.

Revela coragem de atitudes.

— Isso sempre tive, exclama o Sr. Brochado da Rocha. O discurso de 29 de outubro que aqui proferi, reafirma palavra por palavra a atitude que tive há seis anos passados. Disse o que devia, e queria dizer. Não fui incoerente. Naquela ocasião os petebistas votaram duas moções de aplausos às Fôrças Armadas por sua intervenção em todos os acontecimentos históricos que se desenrolaram no pais. Falei nessas mesmas datas no meu discurso. Não houve incoerência.

O Sr. Osvaldo Orico volta a apartear. Faz uma censura aos deputados que compareceram ao Itamarati. Suas palavras provocam reação do Sr. Arthur Santos. Trocam-se vivos apartes. O Sr. Roberto Morena entra na discussão e alude ao nome do Sr. Afonso Arinos. Este acorre ao debate.

— Citado nominalmente pelo meu nobre colega Sr. Roberto Morena quero declarar que o convite que foi feito a vários deputados e que a quase totalidade aceitou, de ir ao Itamarti conversar com o ministro do Exterior, não interfere nem prejudica o propósito de convocação de S. Excia. a esta casa. O Sr. João Neves declarou que está pronto a vir aqui a qualquer momento. Quero informar ainda que, tão logo receba o oficio do Itamarati esclarecendo as dúvidas que temos respeito do Acôrdo e manifestadas naquela visita, reunirei a bancada da UDN para estudar a questão.

O Sr. Brochado da Rocha, dá, então, por concluida a sua oração declarando que a votação do Acôrdo se fará de forma a atender os interesses do pais e que os deputados votarão de acôrdo com as suas consciências. z

O abono

No grande expediente o Sr. Paulo Sarazate fez um longo discurso a respeito do projeto de abono de vencimentos. Declarou que fôra encarregado pela UDN de estudar a questão e notara alguns êrros e algumas injustiças no projeto. A exclusão de certas classes de servidores, como os dos Correios e Telegrafos, que haviam tido reclassificações, não se justificava porque tais reclassificações haviam sido feitas para acabar com flagrantes injustiças que vinham de longe. O Sr. Mario Altino declara que o capitulo das exclusões não era o que o deputado cearense entendia. Ia-se excluir apenas aqueles que haviam sido reajustados em consequência de decisões administrativas ou judiciais. Isoladamente. Mas não aqueles que haviam sido reajustados ou reclassificados em virtude de lei. O Sr. Sarazate embora atendendo que essa era uma interpretação do deputado Mario Altino e que o texto de projeto não estava assim redigido, congratulou-se com os funcionários e com o deputado Mario Altino, visto como essa declaração viria servir quando das discussões e votações do projeto.

PEQUENAS NOTAS POLITICAS

MARREY JUNIOR, PROVÁVEL CANDIDATO DO P. T. B.

Pelo que colhemos nos circulos politicos desta capital ligados a S. Paulo, haverá luta eleitoral para a Prefeitura daquela capital. As perspectivas para um acôrdo quanto à escolha de candidato único são muito remotas. A situação é a seguinte: terão candidatos próprios o P. T. B., o P. T. N. e o P. S. P., caso não vinguem as consultas para um acôrdo. E a verdade é que já fracassaram, responsabilizando certos próceres o proprio governador Lucas Garcez por êsse fracasso. Os petebistas paulistas desejam lançar Marrey Junior, e afiançam ser êste nome uma garantia de vitória.

DEBATES EM TÔRNO DO ACORDO

Contràriamente ao que todos esperavam, o assunto relativo ao acôrdo militar Brasil-Estados Unidos provocou debates no plenário da Câmara, apesar dos esclarecimentos registrados na reunião do Itamarati. Houve protestos pelo fato de não terem sido convidados certos deputados para a referida reunião. Enquanto isso, nos bastidores, explodia a noticia de que o Sr. Leoberto Leal, relator na Comissão de Economia do referido acôrdo, estaria disposto a renunciar à tarefa, como represália.

O LIDER DA MINORIA VAI FALAR SOBRE O PACTO

Nos debates de plenário, provocados pelo Sr. Oswaldo Orico, a respeito do acôrdo e da reunião do Itamarati, teve o deputado Afonso Arinos oportunidade de anunciar que falará a respeito do assunto oportunamente, dando a opinião de seu partido sôbre os esclarecimentos feitos pelos Srs. Raul Fernandes, Oswaldo Aranha e ministro João Neves da Fontoura. Da tribuna anunciou o lider do P. T. B., Sr. Brochado da Rocha, que pedirá sessão secreta para a Câmara discutir amplamente o problema.

A AUTONOMIA DE SÃO PAULO

Os paulistas aguardam a sanção da lei dispondo a autonomia da capital em clima de desacôrdo quanto à escolha do candidato para a Prefeitura. Sôbre a sanção, o que se anuncia é que a mesma se dará na próxima segunda-feira. Não há, entretanto, qualquer confirmação do Catete a respeito.

FELIX VALOIS E A CONVOCAÇÃO

O deputado Felix Valois esteve no Catete, e avistou-se com o presidente da República, com quem conversou sôbre a convocação do Congresso Nacional. Interpelou o chefe da Nação sôbre se na verdade vai convocar o Congresso Nacional, e a partir de quando. Conforme nos declarou aquele representante, o presidente não lhe deu resposta definitiva. Frisou-nos mais uma vez o Sr. Felix Valois que se a convocação não vier do Executivo, será feita pelo próprio legislativo, pois para isso já tem requerimento escrito.

VAI AOS ESTADOS UNIDOS O VEREADOR MOURÃO FILHO

A convite da Lousiana State University, de Baton Rouge, viajará em fins de dezembro com destino aos Estados Unidos, a fim de presidir, como convidado de honra, a cerimônia de abertura dos cursos daquela Universidade, sôbre Orientação e Ensino da Lingua Inglesa para brasileiros, cursos êsses que se inaugurarão a 4 de janeiro do próximo ano, o professor Antônio Mourão Vieira Filho, presidente da Câmara do Distrito Federal. Sua permanência na República norte-americana será aproximadamente de um mês pois visitará, também, as cidades de Washington e Nova Iorque. O professor Mourão Filho aproveitará ainda a sua viagem para colher observações quanto ao Ensino de Adultos dos EE. UU., quer na Lousiana State University, quer, ainda, noutras universidades daquela nação.



na CAMARA DO DISTRITO FEDERAL

SESSÃO IMPRODUTIVA

Durante o tempo integral da sessão os vereadores nada mais fizeram senão ocupar a tribuna para discursos sôbre assuntos de pouca importância. No inicio dos trabalhos o Sr. Manoel Blasquez protestou contra o procedimento da diretoria do Botafogo F. e Regatas, negando ingresso na sede do clube de pessoas de cor, fato, aliás, já esclarecido pela referida diretoria, que não foi responsável pelo incidente; o Sr. Alvaro Dias pediu e obteve um voto de pesar pelo falecimento do desportista Guilherme Pastor; o Sr. Levi Neves, congratulou-se com a direção da Carteira de Penhores da Caixa Econômica pela deliberação tomada para devolução a mutuários modestos de objetos empenhados pelos mesmos; o Sr. Frederico Trota congratulou-se com os bancários pela luta em prol do aumento de salários, protestando ainda contra os banqueiros que se negaram a comparecer à mesa redonda promovida pelo Ministério do Trabalho, para discussão de assuntos de interêsse da classe.

*

Na outra parte dos trabalhos o Sr. Couto de Souza voltou a tratar do problema do transporte para as Ilhas de Paquetá e Governador, reclamando providências da Prefeitura para normalizar o serviço de barcas que trafegam para aquelas ilhas. Responsabilizou o Departamento de Concessões, advertindo o prefeito pelo descaso do referido diretor aos apelos já feitos da tribuna da Câmara.

*

Na Ordem do Dia os vereadores discutiram e aprovaram o projeto do Sr. Edgard Carvalho que trata da criação do Departamento Municipal da Criança. O Sr. Alvaro Dias debateu longamente o assunto, sucedendo-o na tribuna o autor do projeto, Sr. Edgard de Carvalho, que fez longa defesa de sua proposição. O projeto receberá em terceira discussão várias emendas sendo então encaminhado à Comissão de Educação para o respectivo parecer sôbre as modificações que serão introduzidas.

NAS COMISSÕES DA CAMARA

Fabricação de medicamentos e anestésicos

Por deliberação unânime de seus componentes, a Comissão de Saude Pública se dirigiu à CEXIM (Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil), solicitando providências da parte do seu diretor, Sr. Coriolano de Góes, no sentido de que sejam concedidas as necessárias cambiais para importação de matérias primas indispensáveis à fabricação de determinados medicamentos. Medicamentos de caráter anestésico em especial.

Cobrança de pedágio

O deputado Saturnino Braga, na qualidade de relator do projeto que determina a cobrança de pedágio na Rodovia Presidente Dutra, comunicou à Comissão de Transporte que está aguardando os esclarecimentos e as informações que solicitou ao D. N. E. R. Inclusive o pensamento dêsse departamento a respeito do assunto e de sua conveniência, acrescentou o deputado.

Depôs o presidente do IAA

A Comissão Especial de Inquérito encarregada de investigar as atividades do Instituto do Açucar e do Alcool, ouviu, ontem, novamente, o presidente daquela autarquia. O Sr. João Agripino, que é o seu relator geral, foi o autor das perguntas. O Sr. Gileno admite que a taxa de dois cruzeiros, arrecadada para o Fundo de Compensação até 50 milhões de cruzeiros, superou a previsão em torno dela. Esse fundo é destinado a cobrir o desequilibrio entre os preços de produção e os de exportação. 150 milhões de cruzeiros foram arrecadados, restando dos mesmos, não menos de 92 milhões. Explicou também que parte da importância do Fundo foi aproveitada para a aplicação em empréstimos aos produtores, a favor do equipamento industrial. Teve oportunidade de revelar, entre outras coisas, que todos os Estados produtores foram beneficiados com empréstimos do Instituto, com exceção de S. Paulo. No que diz respeito ao movimento do Instituto, esclareceu que o mesmo se eleva a cêrca de 2 bilhões de cruzeiros anuais. Além das despesas vultosas, 51 o|o da taxa estatuária de 3 cruzeiros e 10 centavos são utilizados na manutenção do pessoal. O Sr. Gileno de Carli voltará na próxima semana, para levar adiante o seu depoimento.

Lei do Sêlo

O projeto do Sr. Mario Altino, que visa a alteração da Lei do Sêlo, com o fim de se promover o aumento do salário-familia, voltou ontem à discussão na Comissão de Finanças. O deputado Lauro Lopes, relator da matéria, ofereceu várias alterações, por intermédio de um substitutivo. Esse substitutivo continuará em discussão na próxima semana.

Junta de Conciliação

Foi aprovado o projeto que cria em Santos, Estado de São Paulo, a Segunda Junta de Conciliação e Julgamento. O parecer favorável foi oferecido pelo Sr. Tarso Dutra.

Brasil, um dos maiores beneficiários da guerra...

"Le Figaro", de Paris, vagueia no mundo da fantasia...

PARIS, 1 (U. P.) — O prestigioso matutino "Figaro" acusou hoje o govêrno de usar de demasiada brandura para com o Brasil, nas negociações para a repatriação de capitais franceses. "As mais contundentes e mais solidamente motivadas das queixas devem caber àqueles dentre os nossos negociadores que, em muitos casos, concordaram com um abandono que conduzia a uma propositada e desequilibrada redução do capital francês, numa cobiçada moeda estrangeira". segundo o "Figaro". "Em 1943 — acrescenta — os ingleses e norte-americanos concertaram com o Brasil um satisfatório acôrdo, fixando as correspondentes dividas em libras e dólares. Esquecendo êsse antecedente, os negociadores franceses assinaram, no Rio de Janeiro, a 8 de março de 1946, um arranjo fixando tôda a quantia que nos é devida em 192 milhões de dólares, embora a mesma se calcule em dez vezes mais do que isso. Esse fato é dificil de explicar, uma vez que a situação econômica e financeira para o Brasil, um dos maiores beneficiários da última guerra, era mais forte em 1946 que em 1943". Entrementes, o Ministério dos Assuntos Econômicos publicou estatisticas que demonstram que entre 1945 e 1951 os investimentos privados franceses no exterior montaram a 48 bilhões de francos (135 milhões de dólares). Esses investimentos, aprovados pelo govêrno, foram feitos em diversos paises, inclusive no Brasil, para onde foram 392.416.000 francos.

Sana-Sifilis — Depurativo Para moléstia da pele

Escritório de Advocacia
DR. OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
RUA DEBRET, 23, salas 311-12
Telefone: 22-6428

Um Dia no Senado

SESSÃO DESINTERESSANTE

Os oradores da sessão de ontem assim se distribuiram: senhores Atilio Vivacqua, sôbre a morte do juiz capixaba Olival Vieira Pimentel; Exequias Rocha, sôbre a sociedade "Defesa Constitucional da Democracia", fundada em 1948 pelo ministro Canrobert Pereira da Costa; Othon Mader, criticando os serviços do DCT, no Paraná.

DOIS CRÉDITOS

Foram aprovados, na Ordem do Dia, dois projetos de crédito: o primeiro de 300 mil cruzeiros, como auxilio à Associação Rural de Cruz Alta e o segundo, de Cr$ 155.167,70, para indenização à Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, em virtude de desapropriação do terreno.

PLANO DO CARVÃO

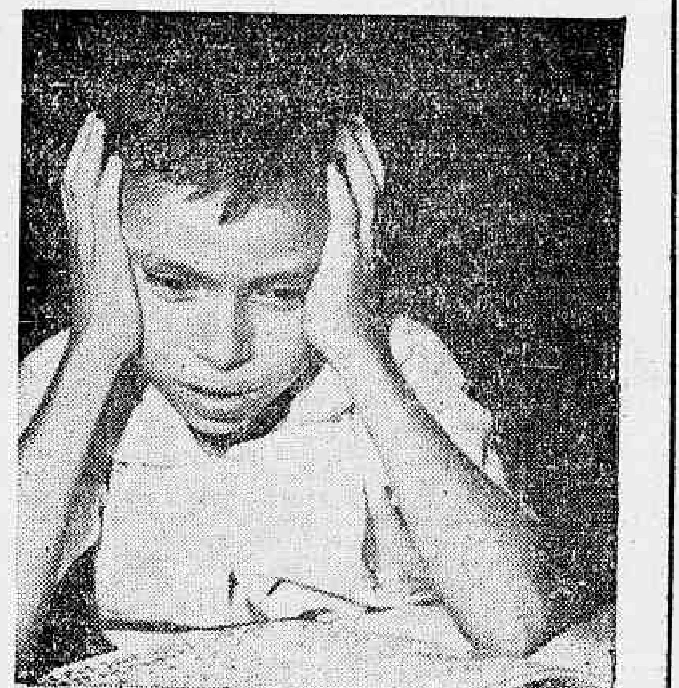
Foi concedida urgência ao projeto dispondo sôbre o Plano do Carvão Nacional. O projeto porém não teve sua votação iniciada, em virtude da falta de número, logo depois dos pareceres verbais dos órgãos técnicos.

JÁ SAIU A NOITE ILUSTRADA

REPLETA DE GRANDES REPORTAGENS!

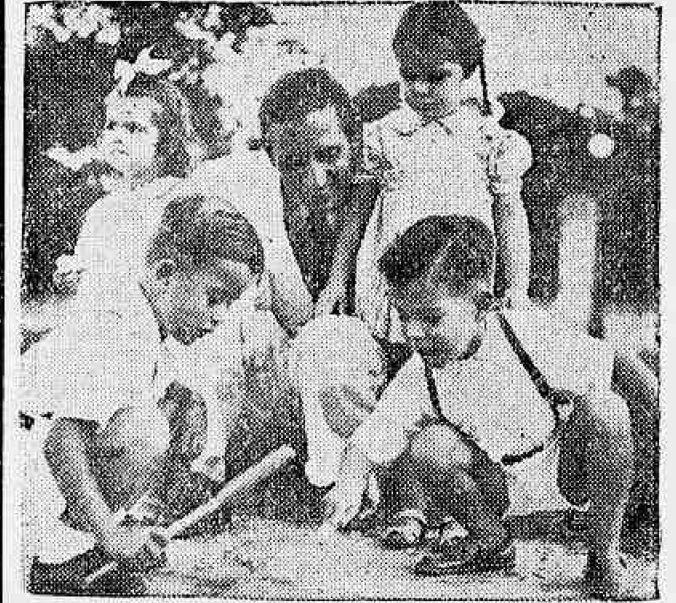


NASCERÁ OU NÃO O MESSIAS ?
(Paulo Roberto e outros cientistas opinam sôbre o caso de Poços de Caldas)

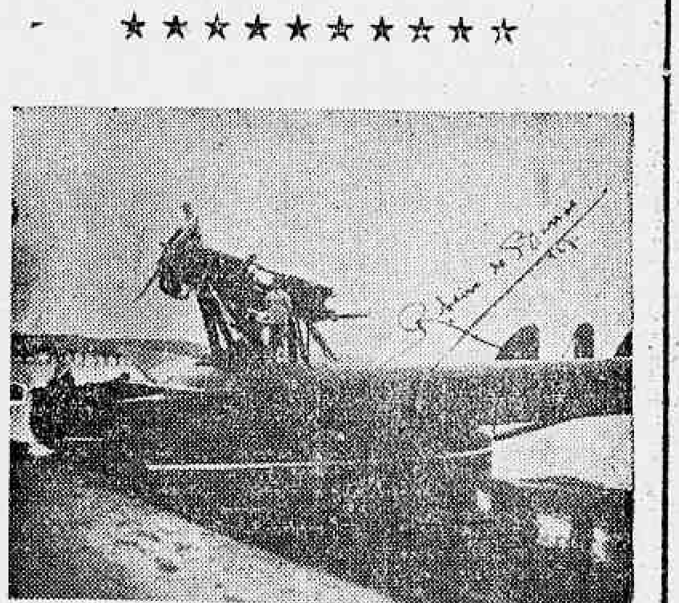


"NÃO SOU UM GÊNIO !"
(Interessante reportagem com Dorismar, o menino-sábio, que assombra o pais)

★★★★★★★★★★



FRANCISCO ALVES NA VIDA E NA MORTE
(Última da série, focalizando novos aspectos da vida do "Rei da Voz")



HISTÓRIA DA FAÇANHA DO "JAHU"
(Episódios dramáticos da travessia que não foi superada há dez anos)

COMPRE JÁ ANTES QUE SE ESGOTE!

A NOITE ILUSTRADA

A REVISTA DAS EDIÇÕES ESGOTADAS, TÔDA A CÔRES, CUSTA APENAS CR$ 3,00

MUSICA

[illegible]

Rosário e Antonio, após trinta anos de atuação em comum, resolveram separar-se definitivamente. O famoso par de bailarinos, empregando as plateias apreciadoras do folclore espanhol, na realidade, nunca se entendeu senão ao ritmo das castanholas. Fora do palco, sempre houve um terrível choque de temperamentos. Uma vez terminados os espetáculos eram comuns os desentendimentos entre os dois profissionais.

Antonio Ruiz Soler e Rosário Florencia Perez se conheceram ainda pequeninos, quando muito pobres, frequentavam a escola de danças do maestro Realito. Ele tinha quatro anos e ela um pouco mais. Os anos correram e em vista do "ajustamento" resultante do trabalho em comum, resolveram iniciar juntos a carreira artística. Jamais, entretanto, se estabeleceu entre êles um clima de afetividade. Antonio era possuidor de temperamento arrebatado e impulsivo; o de Rosário sempre se caracterizou por estudada reserva. Toleravam-se por fôrça de seus êxitos, mas a rivalidade sempre empanou a alegria que deveria resultar do entusiasmo manifestado pelo público.

Cientes do quanto perderiam apresentando-se isoladamente, prolongaram a desagradável situação até poucos meses atrás. Aquela vida artificial não poderia durar por mais tempo. A partir do próximo mês de novembro, data em que finda o último contrato, cada um seguirá um rumo diverso, embora instalando-se no mesmo prédio de uma "calle" de Madri onde, no ano passado, [illegible] apartamentos: Antonio vai dirigir, no primeiro andar, um grande "ballet", para cuja formação pretende empregar tôda a fôrça de seu grande conhecimento do "metier". Rosário, no térreo, com o prestígio adquirido junto ao companheiro, estará à frente de uma companhia que se dedicará ao repertório folclórico. Nesse empreendimento ela será auxiliada pelo marido, um pianista argentino, com quem se casou pouco antes da última guerra.

Os que acreditavam existir um romance de amor entre Rosário e Antonio talvez agora se convençam que somente interêsse de ordem artística e comercial os tivesse unido até agora. Desligando do palco, não há mais razão para se suportarem.

R. B.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se hoje, as 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Saúde, a 8.a aula do Curso de Alta Interpretação Musical, a cargo da mestra Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes inscritos para tocar nessa aula:

Srta. Daisy de Luca: Mendelssohn: Concerto para piano e orquestra ao 2.º piano a Srta. Laís Tojeiro de Vasconcelos.

Sr. Carlos Mauricio Souza Lima: Schumann: Carnaval de Viena.

Todas as aulas são franqueadas ao público, sendo no entanto exigido, para a admissão no auditório cartões de ingresso (permanentes) os quais podem ser obtidos no Serviço de Administração da sede (andar térreo, das 12 às 17 horas).

Recital do soprano Leticia de Figueiredo

Leticia de Figueiredo é um elemento dos mais destacados do nosso meio musical. Por essa razão vem despertando o maior interêsse a audição de músicas portuguêsas que realizará no próximo dia 3 de novembro, às [illegible] horas, no auditório da ABI, sob os auspícios da Associação Artística Mathilde Bailly.

Concêrto no Ministério da Educação e Saúde

Será realizado, hoje, sábado, às 21 horas, o 4.o e último Concerto Cultural da série dos Concertos Culturais de 1952 a ser realizado no auditório do Ministério da Educação e Saúde. O programa respectivo acha-se assim organizado: I — Festival Frutuoso Vianna (membro-efetivo da ABM, representando o Estado de Minas Gerais) — 1- Seis peças de piano, interpretadas pelo autor; 2 - Nove peças de canto e piano inclusive a série "Cantar de Cantares", sôbre fragmentos do poema inédito de Guilherme de Almeida, na interpretação de Alice Ribeiro (soprano) e do compositor ao piano. — II - Festival Iberê Lemos (membro efetivo da A. B. M., representando o Estado do Pará): 1 - Três solos de piano, interpretados por Homero Magalhães; 2 — Cinco peças de canto e piano, na interpretação de Alice Ribeiro e o compositor ao piano; 3 — Três peças para violoncelo e piano. Interpretadas por Renzo Brancaleone e o autor ao piano; 4 - Dois corais (para vozes mistas à capela e sem texto); 5- a) Poema do teu olhar (Sylvio Moreaux), para côro feminino, 3 solistas, violinista e oboista, em arranjo do maestro Maximiliano Hellmann: b) Esconde-te meu coração (Cristian Morgenstern, na versão portuguêsa do compositor), para côro misto, sob a interpretação do Côro "Padre José Mauricio" e a regência do maestro e comendador Maximiliano Hellmann, com a colaboração do oboista Augusto Keller e do violinista Santino Parpinelli.

Maria de Lourdes Cruz Lopes — A próxima apresentação de "Ondas Musicais"

Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Nas audições de depois de amanhã e 10 do mês corrente, o programa "Ondas Musicais" apresentará em dois rádio-concertos, o soprano Maria de Lourdes Cruz Lopes.

Maria de Lourdes nasceu em Ubá, Minas Gerais. Vindo para o Rio, ingressou no Conservatório Brasileiro de Música, onde se diplomou. Aprimorou, mais tarde, seus estudos de canto na classe da cantora Vera Janacopulos.

A partir de então, iniciou sua carreira, participando de recitais organizados pelos mais importantes centros culturais do país. No concurso "Artistas Novos do Brasil", obtêve a melhor classificação na seleção de solista para atuar com a Orquestra Sinfônica Brasileira. Posteriormente teve oportunidade de representar o Brasil no Festival Internacional, instituido pela Philips em Scheveningen (Holanda), certame em que foi aclamada, entre vinte e cinco candidatos, vencedora.

Na Europa, realizou vários concertos em Lisboa, Pôrto, Ilha da Madeira etc., sendo sempre recebida com lisonjeiros comentários da crítica e geral aplausos do público.

Em 1951, realizou uma excursão pela Argentina, atuando com êxito em Buenos Aires e em diversos centros artísticos no interior dêsse país.

Para a audição de estréia de Maria de Lourdes Cruz Lopes, que terá o concurso ao piano de Leonora Gondim foi organizado o seguinte programa: — Divinités du Styx (Alceste), de Gluck; Die Post, de Schubert; In der Fremde, de Schumann; Verborgenheit, de Wolf; Zueignung, de Strauss; La femme du soldat, de Rachmaninoff; Pastorale, de Strawinsky; Jesus de Nazareth e Paño murciano, de Joaquim Nin.

Este programa será transmitido no dia 3, próxima segunda-feira, a partir das 22,05 simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto, Mauá e Guanabara.

Concêrto vocal

A Associação Brasileira de Artistas Líricos apresentará, aos seus associados e público em geral, o eximio soprano chilena Maria de la Luz com a colaboração do consagrado baritono Ernesto De Marco, na próxima Segunda-feira, 3 de novembro, às 20,30 horas no Salão Nobre do Centro Paulista (Praça da Independência n.º 19), obedecendo o seguinte programa:

1.ª PARTE: — 1.º — F. Tosti L'ultima canzone, Ernesto De Marco; 2.º — F. Flores del Campo, Tonadita chilena, Maria de la Luz; 3.º — Sepúlveda e Verdugo, El copihue rojo, Maria de la Luz; 4.º — a) Pracampos, Amar, Ernesto De Marco; b) Alvarez, La partida, Ernesto De Marco; 5.º — Pérez Freire, Ay! Ay! Ay!, Maria de la Luz; 6.º — Quaranta, E' morta, Ernesto De Marco; 7.º — C. de Flavis e G. Pennino, Pecché, Maria de la Luz; 8.º — Waldan, Serenata d'amore, Ernesto De Marco; 9.º — V. Paiva e J. Redondo, Ave Maria, Maria de la Luz; 10.º — E. M. de Morales, India Bella, Maria de la Luz e Ernesto De Marco.

2.ª PARTE — 1.º — A. Thomas, "Amleto", Brindisi, Ernesto De Marco; 2.º — Flotow, Martha, The last rose of Summer, Maria de la Luz; 3.º — G. Puccini, "La Bohéme", Mi chiamano Mimi, Maria de la Luz; 4.º — Leoncavallo, "Chaterton", Lamento, Ernesto De Marco; 5.º — F. Chopin, Tristeza, Maria de la Luz; 6.º — Leoncavallo, Canto Noturno, Zingari, Ernesto De Marco; 7.º — L. Delibes, Les Filles de Cadiz, Maria de la Luz; 8.º — G. Bizet — "Carmen": Toreador, Ernesto De Marco; 9.º — G. Puccini — Madame Butterfly Un bel di, vedremo, Maria de la Luz; 10.º — G. Verdi, "Rigoletto", Dueto 3.º Ato, Maria de la Luz e Ernesto De Marco.

Ao piano: Romeo Tagnin.

Entrada franca aos artistas líricos.

Audição de alunas

Realiza-se, hoje, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa (A.B.I.), às 17 horas, uma audição de piano das alunas do curso de professora Lia de Sampaio Viana. São as seguintes as jovens recitalistas: Srtas. Mabel Adrião, Maria Ferreira Caldas, Eva Marcia Abidor, Marta Fernandes Braga, Alice Glés Bezerra Gallotti e Lucia Regina da Silva.

A menina Mabel Adrião, que conta apenas seis anos de idade e já revela excepcional vocação para o teclado, executará a primeira parte do programa, que é o seguinte:

Beethoven — Romance; Clementi — Alegro op. 36 n.º 1; V. Lobos — A Moda da Carranquinha; V. Fiuza — Alegre Matinada e Zilcher — Tarantela.

Escola de Música Grajaú

Diretora: Prof. Maria da Piedade Santos, dipl. pela E. Nacional de Música, ensina-se: teoria-musical, canto, piano, violino, violão prático e por música, canto acompanhando-se ao violão, diversos gêneros em 6 meses com pronúncia correta das músicas em português, francês, italiano e castelhano, curso de acordeon. R. Visc. de Sta. Isabel, 549. - 38-2851.

IMPUREZA DO SANGUE'
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT DA SIFILIS

DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5 - sala 218
Telefone 42-5951

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial. — Assembléia n.º 98. 73 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19

FRAQUEZA EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
"SILVEIRA"

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257 - 5.º - s/503-4-5 Tel. 42-5018 — Diariamente de 8 às 18 horas

O gráfico mostra o percurso por onde teria passado o criminoso

"Não é comigo; vou chamar a polícia"!...

Foi a frase pronunciada pelo criminoso do Edifício Semiramis, quando abordado pelo operário, que afirma poder reconhecê-lo — Localizado pela reportagem de A NOITE — Alto, corpulento, moreno, rosto largo, tipo de nortista — Primeiro abateu a vítima com uma pancada na cabeça e disparou sua arma a seguir, três vezes — Já estava no "hall" do prédio, a espera do elevador social, assobiando

Continuam as diligências policiais para a identificação e captura do homem da "capa azul" que, na quarta-feira última, à luz do dia, agrediu a sra. Oceanira Gomes Kronfoth na cabeça, por trás, com um objeto contundente, possìvelmente a coronhada do revólver que portava, disparando contra ela três tiros, um dos quais apenas a atingiu no peito do lado direito.

Em edição anterior publicamos as declarações de Olimpio Cândido, zelador do edifício, que perseguiu o criminoso até que o mesmo conseguiu apanhar um lotação de côr verde, cujo número de ordem 12, foi por ele anotado.

Olimpio, entretanto, fez referência a um operário, seu conhecido de vista, e que estava na entrada da garagem, situada no sub-solo, e onde teria se desenrolado o fato. E foi justamente êsse novo personagem que a nossa reportagem conseguiu localizar, na rua Antonio Parreiras n.º 6, em um edifício recém-construido, onde Belmiro Soares, é êste o seu nome, trabalha como pintor e também reside.

"Oba, que bagunça, é essa aí"...

Contou-nos então Belmiro que, de fato, no dia do crime, andava pela calçada da rua Francisco Sá e aproximava-se da porta principal do Edifício Semiramis quando ouviu gritos partindo do sub-solo, onde está a garagem. Aproximou-se da última janela e gritou para o interior: "Oba, que bagunça, é essa aí"!

E, imediatamente aproximou-se do portão da garagem, encontrando-se nessa ocasião com um homem que de lá saía, apressadamente, passando por êle e pelo seu amigo Sebastião Evangelista Silva, que reside na mesma rua, no n.o 44, prédio do qual é o zelador.

"Vou chamar a polícia"

Afirma Belmiro que o homem, saído apressadamente da garagem, era alto, corpulento, trajava uma capa azul claro, de matéria plástica, não transparente, moreno, rosto cheio e largo, um tipo de nortista.

Na ocasião em que êle se esquivava, Belmiro gritou para o seu companheiro: "que é que há, Tião?" O estranho, à guisa de defesa, respondeu pelo outro, pronunciando a seguinte frase: "Não é comigo, vou chamar a polícia", e prosseguiu na sua fuga em direção à esquina das ruas Francisco Sá, e Bulhões de Carvalho. Pouco depois, confirmou, saía em sua perseguição o zelador do prédio n.o 105 da primeira rua, onde se verificara o crime, Olimpio Cândido, no qual informara a direção tomada pelo criminoso.

Já estava no "hall" do edifício

Belmiro Soares, e seu companheiro Sebastião Evangelista Silva, o "Tião", afirmam, também, que apenas escutaram os gritos da vítima, e nenhum disparo de arma de fogo.

D. Oceanira, por sua vez, passando o perigo, interrogada pelo Comissário Moacir Novais, esclareceu que seu agressor era corpulento e de côr amulatada. Sentira uma pancada na cabeça, e que estava também ferida à bala, mas não podia acrescentar maiores detalhes sôbre o assunto, a não ser, e disto lembra-se perfeitamente, que já o encontrara, antes de ser assaltada, no "hall" principal do Edifício Semiramis. O estranho indivíduo esperava à porta do elevador social, assobiando.

D. Oceanira relata ainda que, ao ter conhecimento de que o elevador não se encontrava funcionando, dirigiu-se então para o de carga, no sub-solo, onde está a garagem, em cujo interior foi então brutal e inopinadamente atacada pelo desconhecido.

Sebastião Evangelista da Silva e Belmiro Soares, que tambem se defrontaram com o "homem da capa azul"

No Brasil a esperança do mundo

Quais as razões do otimismo que os brasileiros e estrangeiros manifestam sôbre o nosso país? O que nos indica um grande futuro para o Brasil? Em que se baseam as nossas esperanças de um extraordinário progresso? Leia em Seleções de novembro uma narrativa apaixonante sôbre os imensos recursos do Brasil e mais 28 artigos de profundo interêsse humano além do resumo de um livro famoso: "A magia da dança". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de novembro, à venda em tôdas as bancas de jornais

O Instituto dos Bancários vai financiar as Cooperativas de Consumo

Dentro de dois meses a instalação, nesta capital, da cooperativa central — Declarações do presidente do I.A.P.B. sôbre recente medida do presidente da República

Com referência ao recente decreto do presidente da República alterando a redação do art. 51 do Regulamento do Instituto dos Bancários a fim de permitir o financiamento a Cooperativas de Consumo dos bancários para aquisição de sede própria, ouvimos o Sr. Alencar Peixoto, presidente da citada autarquia, que, de início, nos declarou o seguinte:

— As cooperativas de consumo representam um dos meios mais positivos para o combate ao custo de vida. Desejosa de colaborar mais ativamente para o bem estar dos seus segurados, a autarquia que presido dirigiu-se ao ministro do Trabalho no sentido de conseguir alterar a redação do artigo 51 do seu regulamento, cujo texto anterior impedia o financiamento para a construção de imóveis destinados ao funcionamento de cooperativas de consumo.

Hoje, graças ao apôio que nos prestaram o presidente da República e o ministro do Trabalho, podemos anunciar que dentro de dois mêses, no máximo, os bancários terão inaugurada a sua cooperativa central instalada num prédio adquirido pelo Instituto, à praça Monte Castelo.

O apôio dos empregadores

— Por solicitação minha, o Sindicato dos Bancos, em assembléia geral, deliberou integralizar as cotas mínimas dos seus funcionários. Desse modo, os bancos emprestarão aos seus empregados o capital necessário para que êles possam associar-se às cooperativas. Ficou também deliberado que os empréstimos serão pagos em suaves prestações mensais e sem juros de espécie alguma.

O Instituto já está emprestando aos seus funcionários

— No Instituto já está em vigor o regime de empréstimo aos seus funcionários. Todos aquêles que desejarem inscrever-se como associado da cooperativa, poderão solicitar o empréstimo de 3 mil cruzeiros, no máximo.

Cooperativas em todas as cidades do país

Agora — prosseguiu o senhor Alencar Peixoto — amparado pela lei, posso dizer que o Instituto financiará a construção de prédios destinados à instalação de cooperativas de consumo em todas as cidades do país. Convém, entretanto, lembrar que o Instituto só financiará a construção da sede.

SOCIEDADE

ANIVERSARIOS

Srta. Lucilia Ferreira — Transcorreu ontem, com alegria para os seus amiguinhos, o aniversário natalício da Srta. Lucilia Ferreira, dileta filha do Sr. Antonio Ferreira, que abriu os salões da sua residência para receber todos os que privam da amizade da família.

CASAMENTOS

— Realizar-se-á no próximo dia 4, às 18 horas, na Igreja de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, o casamento da senhorita Déa Noites Dias, filha do Sr. Alvaro Noites Dias e da Sra. Ana Noites Dias, com o Sr. João da Silva Ramos, filho do Sr. Jurandir Américo da Silva Ramos e da Sra. Josephina Guerreiro Marques da Silva Ramos.

HOMENAGEADO O SR. AFRANIO VIEIRA

O transcurso, ontem, do aniversário natalício do nosso companheiro Afranio Vieira, foi motivo de júbilo nos círculos que frequenta, como profissional de imprensa, esportista e alto funcionário municipal. Dentre as manifestações prestadas ao aniversariante destacamos a dos seus colegas do Departamento do Rio de "A Gazeta Esportiva", constante de um almôço na ABI, o qual contou com a solidariedade do DIE, decorrendo o ágape num ambiente de confraternização entre os que labutam nesse matutino especializado de São Paulo. Coube ao nosso confrade Indalécio Mendes oferecer a homenagem, usando ainda da palavra o Sr. Luiz Guimarães, diretor de "A Gazeta" e presidente do Sindicato dos Jornalistas, agradecendo, por fim o aniversariante.

EM AÇÃO DE GRAÇAS

General Raulino de Oliveira — Na Matriz de Santa Cecilia, em Volta Redonda, será celebrada amanhã, com a presença de Dom José André Coimbra, bispo diocesano de Barra do Piraí solene missa em ação de graças pelo restabelecimento do general Sylvio Raulino de Oliveira, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional.

O ofício religioso é mandado celebrar pelos empregados da Usina de Volta Redonda, em regozijo pelo retôrno à atividade do general Raulino de Oliveira.

MISSAS

O nosso colega de imprensa deputado Heitor Beltrão, que ainda se acha enfêrmo, e senhora farão rezar, no altar-mór da igreja de São Francisco de Paula, às 10,30 horas no próximo dia 3 de novembro, missa de aniversário por alma dos saudosos engenheiros Antonio Carlos de Arruda Beltrão e Bernardo Pistono, pai e sogro daquele jornalista.

Sr. Alfredo José Ramos. — No altar-mor da igreja de São Jorge será celebrada, segunda-feira, dia 3, às 11 horas, a missa de 7.o dia em sufrágio ao eterno descanso do Sr. Alfredo José Ramos, antigo e conceituado comerciante em nossa praça. Manda realizar a religiosa cerimônia a viuva Sra. Doralice Cunha Ramos e seus filhos, Sra. Lea Ramos Vieira Neves e Milton Ramos

DR. MOISES FISCH
DOENÇAS DE SENHORAS
VIAS URINARIAS
CIRURGIA
ASSEMBLÉIA 98 — 7.º
Diariamente: 15 às 18 horas (exceto aos sábados) T 22-1549

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Ia ragens endoscópicas da vesícula tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS 45 B — sp 902 — Das 12 às 19 horas
Telefone 22-3367

Vitimas da "Transocean" chegam ao Rio

Viveram de esmolas, na Europa

Mais vítimas da "Transocean Travel Service" chegaram hoje, pelo navio francês "Louis Lumier", que realiza sua viagem inaugural. São turistas que daqui saíram há vários meses embarcando em portos do país, tendo comprado suas passagens naquela companhia cuja falência fraudulenta se verificou há tempos, quando seu principal responsável, Kurt Stainfeld que fugiu para Buenos Aires deixando em situação lastimável, na Europa, cêrca de 800 brasileiros.

Pelo barco desembarcaram no Rio o Sr. Willy Wittich e sua espôsa, Sra. Gertrude Luiza Carlota Handel, do Rio Grande do Sul, e Anna Schneck, de São Paulo, que se encontravam há 4 meses na Europa em completa penúria, vivendo de esmolas, pràticamente.

Telefone para CARIOCA-REPORTER 43-3349

I Convenção de Jornalistas de São Paulo

S. PAULO, 1 (Asap.) — Informam de Ribeirão Preto que será instalada, naquela cidade, no dia 8 do corrente, a "Primeira Convenção de Jornalistas do Estado de São Paulo".

Obteve mandado de segurança a Liga do Comércio

A Liga do Comércio do Rio de Janeiro, reunida, apreciou a pretensão da Prefeitura de cobrar o imposto de vendas e consignações sôbre as exportações de café pelo porto do Rio de Janeiro. O Sr. Paulo Rodrigues Alves, 1.º Vice-presidente da entidade, informou que o comércio interessado não se conformando com a cobrança, requerera o mandato de segurança, o qual lhe foi concedido liminarmente. Acrescentou que se justifica a cobrança, uma vez que se trata de uma exportação para o exterior, que não pode sofrer a incidência do tributo de vendas e consignações.

CHOQUE E PANICO NA BAIA DE GUANABARA

A "Niterói" bateu contra o petroleiro "Ceará" — Navegava com pouca luz — Vários passageiros lançaram-se ao mar — Danificada a embarcação da Cantareira — Feridos medicados em Niterói — Os socorros — Inquérito na Polícia Marítima

Alguns minutos passavam das 20 horas de ontem, quando a barca "Niterói", dirigida pelo mestre Alberto Ribeiro de Almeida, partiu do Cais Faroux, para a vizinha capital fluminense, cheia de passageiros. Já tinha a embarcação da Cantareira percorrido mais ou menos uns seiscentos metros quando surgiu, entrando pela Ponta do Gragoatá, o petroleiro "Ceará", da Frota Nacional de Petroleiros com suas luzes um pouco apagadas.

O choque

Em tal situação de ausência de luzes, as duas embarcações chocaram-se de maneira violenta, isto exatamente às 20,45 horas. Quando tal fato ocorreu, o leme da embarcação da "Niterói" era manejado por um marinheiro, cujo nome ainda não é conhecido.

Pânico

Após o choque sucedeu pronunciado pânico. Foi uma coisa terrível. Muitos passageiros sem conhecerem a extensão do desastre, lançaram-se ao mar, uns pelas janelas outros pela prôa, enquanto muitos o faziam pela pôpa. Gritos nervosos de mulheres e crianças aumentaram ainda mais o quadro doloroso.

Socorro

Logo que tiveram conhecimento do sucedido, embarcações da Frota Carioca, da Polícia Marítima, Bombeiros do Pôsto Central, comandados pelo tenente Altair e pequenos barcos de pesca rumaram para o local do sinistro acendendo seus faróis, em busca não só dos feridos como de cadáveres, na presunção de que alguém tivesse perdido a vida.

Estaria desaparecida uma senhora

O passageiro Renato Rocha, que foi retirado do mar graças a uma corda que lhe atiraram da "Niterói", depondo na polícia fluminense, informou que quando êle se lançou às águas da Guanabara, também fê-lo uma senhora. Entretanto, segundo apurou a nossa reportagem, nenhum corpo foi recolhido, quer no Rio, quer em Niterói.

Os feridos

Embora tivesse ficado bastante avariada, a "Niterói" seguiu sua viagem para a vizinha capital fluminense, levando a seu bordo as pessoas que tinham sido retiradas do mar, as quais em ambulância, foram removidas e medicadas no Pronto Socorro. São elas: Renato Rocha, de 25 anos, solteiro, operário e morador na Ponte do Paraíso, em São Gonçalo; Emanuel de Oliveira Cruz, de 31 anos, casado, residente na avenida Pereira, 329, em Pendotiba; Antônio Soares, de 37 anos, casado, domiciliado na rua Benjamin Constant, 321; Jorge de Souza Lemos, morador na rua Lopes Trovão, 312 e Nancy Correia, de 21 anos, casada, residente na rua Barros, 259, no Fonseca.

Inquérito

Na Polícia Marítima foi aberto inquérito para apurar a quem cabe a culpa sôbre o choque verificado entre a "Niterói" e o petroleiro "Ceará". O mestre da primeira embarcação ainda continua desaparecido.

ÔNIBUS SEM EXTINTOR DE INCÊNDIO

Um dos carros da linha "110" ia ardendo nas Laranjeiras

Ônibus da linha 110, "Gávea-Laranjeiras", chapa 8-15-?, quando passava ontem, às 21 horas e 30 minutos pela rua das Laranjeiras, ao chegar em frente ao Instituto de Surdos e Mudos ia pegando fogo. Os passageiros alarmados desceram do veículo enquanto o motorista Francisco Ferreira Soares, na falta de um extintor de incêndios, se viu obrigado a chamar o Corpo de Bombeiros, tendo comparecido ao local um carro daquela corporação pertencente a Secção de São Salvador. O fogo que se manifestou no motor foi logo extinto.

O guarda civil 1.540 que tomou conhecimento do fato deu ciência do mesmo ao comissário Tenório, do 4.º distrito que vai comunicar a infração em que está a companhia proprietária do ônibus, com a falta do extintor de incêndios no veículo ao Serviço de Trânsito.

Choque de veículos na Avenida Brasil

Dois feridos

O contador Sebastião [illegible] Madeira, casado, de 34 anos, residente na rua Henrique Dumont, 112, apartamento 302, em Ipanema, dirigia o seu auto 11-35? pela avenida Brasil rumo à Penha, trazendo do lado a esposa Maria Isabel Barros Madeira, de 21 anos, quando o veículo acima mencionado trafegava pela altura do Iate Clube de Ramos, o caminhão 60-51-50 que ia na frente manobrou para entrar numa rua paralela à avenida Brasil, indo o carro particular bater-lhe na parte traseira. O contador e sua senhora foram pensados das contusões e escoriações recebidas, no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se. Do fato tomou conhecimento o comissário Newton Ferreira, de serviço no 21.º distrito.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

A SEMANA DO COMBATE À LEPRA

Assinado pelo presidente da República o decreto que dispõe sôbre a emissão de sêlos de taxa adicional de dez centavos em favor da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros

O presidente da República assinou decreto dispondo sôbre a cobrança do selo da taxa adicional de dez centavos autorizada pela lei n.º 909, de 8 de novembro de 1949.

Ao submeter o decreto ao chefe do govêrno, o ministro da Viação e Obras Públicas lembrou haver a citada lei autorizado o Poder Executivo a realizar durante uma semana que se denominaria "Semana do Combate à Lepra", uma emissão de selos postais, cujo produto reverteria em favor da Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, a fim de ser aplicada em benefício dos filhos sadios dos hansenianos.

Acentuou, ainda aquele titular, que infelizmente, por falta de regulamentação da lei, não fôra possível realizar nenhuma das emissões autorizadas, embora os selos já estejam prontos, no Departamento de Correios e Telegrafos, privando, assim, a benemérita instituição daquele benefício.

E' o seguinte o texto do decreto:

"Art. 1.º — Anualmente durante uma semana, que se denominará "Semana do Combate à Lepra", o Departamento dos Correios e Telégrafos fará uma emissão de selos da taxa adicional, de dez centavos, os quais serão aplicados à correspondência postal que transitar pelo território nacional durante a referida semana.

Art. 2.º — A "Semana do Combate à Lepra", a que se refere o artigo anterior, será a última do mês de novembro de cada ano.

Art. 3.º — O selo de taxa adicional de que trata o artigo 1.º dêste decreto será aplicado obrigatoriamente, nas cartas encomendas, reembôlsos e valores declarados, bem como em amostras, manuscritos e livros que forem postados nos correios de todo o território nacional durante a "Semana de Combate à Lepra".

§ 1.º — Ficam excluidos do pagamento do selo adicional os objetos de correspondência que, embora incluidos na enumeração constante dêste artigo e transitado pelo correio durante a "Semana do Combate à Lepra", houverem sido postados anteriormente ao início da referida semana.

§ 2.º — O uso dêsse selo será facultativo na correspondência destinada ao exterior do país.

Art. 4.º — A Correspondência sujeita, por êste decreto, ao pagamento do selo adicional e que não o contiver, será considerada insuficientemente franquiada, cabendo ao Departamento dos Correios e Telégrafos cobrar do destinatário, em dôbro, a importância correspondente ao valor do selo adicional, nos termos do art. 5.º, §2.º, da Tarifa Postal.

Art. 5.º — Fora do periodo da "Semana do Combate à Lepra", somente será permitida a venda dos selos de que trata o art. 1.º, dêste Decreto, quando destinado a coleções.

Art. 6.º — Sem prejuizo das instruções que enviar às Diretorias Regionais, o Departamento dos Correios e Telegrafos fará publicar no "Diário Oficial", com a antecedência conveniente, edital que mencione as caracteristicas do selo e contenha esclarecimentos para orientação do público.

Art. 7.º — O produto da venda do sêlo de que trata êste Decreto terá escrituração especial e será entregue à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros, integrada na Campanha Nacional Contra a Lepra, em virtude do Decreto-lei n.º 4827, de 12 de outubro de 1942, para ser aplicado em benefício dos filhos sadios dos lazaros.

§ único — A Contadoria Geral da República, dentro de 30 dias, expedirá instruções regulando o modo de escrituração e recolhimento do produto obtido com a venda do referido selo, de forma a possibilitar a entrega do mesmo, no menor prazo possível, à Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros.

Art. 8.º — Anualmente, a Federação das Sociedades de Assistência aos Lázaros comprovará, perante o Ministro da Educação e Saúde, a aplicação da importância recebida no ano anterior, em consequência da arrecadação da taxa adicional correspondente ao selo a que se refere êste Decreto.

Art. 9.º — O presente Decreto entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário".

PARECIA UM DISCO VOADOR

Na noite de ante-ontem, por volta das 2 h, os moradores da rua Fábio Luz, em Boca do Mato, foram surpreendidos por um clarão que permaneceu por 5 minutos no mesmo ponto, movimentando-se, depois, embora muito lentamente.

O Sr. Celso Leal Bastos, residente no prédio n.º 460 daquela via pública, explicou-nos que o fato provocou grande ajuntamento, fazendo nascer entre os observadores a crença de que se tratasse de um disco voador.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

A MILAGROSA NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS

venho alhe agradecer a grande graça alcançada. - (a.) ZULMIRA SOUZA SANTOS.

Pedro VARGAS na Rádio Nacional
4as Feiras às 22 hs e Sábados no Programa Cesar de Alencar
Leite de Rosas
Patrocinio do Leite de ROSAS o Preparado que dá "it".
Pedro Vargas grava exclusivamente em Discos RCA VICTOR

PASTORAL

LUCIO CARDOSO

1 — Êle se achava em pleno campo, e o sol fulgurava, quando viu Alice, sua filha, curvar-se como ferida por súbita tonteira, levando as mãos ao ventre. No primeiro momento pensou que fôsse apenas um mal passageiro, uma dessas súbitas vertigens que costumam atacar os trabalhadores durante a colheita, mas como observasse que ela era tomada por uma náusea violenta, impossível de ser contida, sentiu penetrar-lhe o espírito, como um brusco relâmpago que lhe fendesse a consciência, a suspeita da verdade. Abandonou a foice, que caiu sôbre a terra com um ruído sêco, e encaminhou-se ao local onde a moça, muito pálida, procurava readquirir seu primitivo equilíbrio.

— Que é que você tem? — indagou.

Ela elevou para êle os olhos lamentáveis, enquanto dizia numa voz sumida, que traía bem todos os suplícios que iam por dentro da sua carne:

— Nada não, pai. Uma coisa que me deu...

Ficaram de pé, um diante do outro, num silêncio que antecipava tôdas as revelações. Espaçadas, escutavam as batidas das foices sôbre o milharal sêco, enquanto os bem-te-vis, assustados, fugiam soltando o seu grito plangente. Carlindo aproximou-se e, de repente, na rudeza e na eloquência de sua sinceridade campônia, ergueu a mão e deu uma súbita bofetada na filha. Ela gemeu apenas, deixando a foice cair:

— Oh! pai...

Espumando então, a testa coberta de suor, êle bradou:

— Vamos, confessa logo, você não presta mais, não é?

Ela gemeu de novo, a cabeça baixa. Aquilo, para êle, era mais do que uma confissão. Sem uma palavra de piedade nos lábios, voltou as costas à filha e, pisando a palha, ganhou duramente a estrada, em direção à casa. Os companheiros, vendo-o afastar-se do trabalho, seguiram-no um instante com os olhos. Depois, como movidos por um só impulso, voltaram-se para Alice que continuava na mesma posição, os braços caídos, a cabeça baixa, numa atitude de enorme humilhação. Para ela, tudo como que acabara e, naquele minuto, sem sequer erguer a vista, sabia que todos já a condenavam, e que sua sorte estava traçada para sempre.

*

2 — Para sempre, e num único minuto. Ela sentiu o sol fulgurar mais intensamente, enquanto uma brisa amena, com ressaibos das águas tranquilas e fundas do rio, bafejava-lhe a face. Lembrou-se então de tudo o que lhe sucedera naqueles últimos tempos, Renato tomando-a pela mão, saltando sôbre as pedras onde a água se encachoeirava bruta, e dizendo-lhe ao mesmo tempo:

— Não tenho mêdo... Se você cair, vou apanhá-la lá em baixo...

E com um gesto largo, o riso espalhado no rosto, mostrava-lhe a vasta extensão onde o rio desaguava, manso, ainda coberto de espuma e de detritos, mas já avançando cheio de solenidade para os bambuais das margens, que verdes e serenos se miravam em seu espelho.

— Você é doido, dizia-lhe ela. Se eu morrer...

— Qual, respondia êle, rindo sempre, vaso ruim não quebra...

Seguiam andando pelas pedras, até onde as árvores subitamente se adensavam, e o murmúrio da água não era mais do que uma música embaladora aos seus ouvidos.

— Você é doido... — repetia ela, muito aconchegada ao seu peito.

E êle, fazendo-a cair sôbre as folhas sêcas que formavam um leito, tomava-a nos braços, cobria de beijos.

— Meu bicho do mato, dizia-lhe.

Alice tinha consciência de que nada poderia esperar, que êle era apenas um estudante em férias, que daí a algum tempo regressaria ao seu meio e aos seus estudos. Mas aquilo lhe viera como uma loucura, e era precisamente o que mais amava nêle: imaginá-lo distante, em salões ricos, com gente fina e nobre, bem diferente daqueles campônios rudes, de mãos calosas, com quem tratava desde que nascera. Deixara-se seduzir sem grande esfôrço, e imaginava que contra a grita geral teria um filho, um filho sem pai, evidentemente, mas que seria um pouco daquele que passara em sua vida, uma imagem dêle talvez, algo que subsistisse daquele período enlouquecido que vivera, que êle esqueceria depois, mas que para ela significara o que de mais importante e de mais sério encontrara na vida.

*

3 — Parada, enquanto as ânsias se aquietavam no fundo do seu ser, sabia-se perdida. Nunca a perdoariam, e ela seria como tantas que vira apontadas à execração pública, que arrastavam uma vida miserável, cheia de vergonha e de humilhações, até que fôssem parar naquela casa infame, no alto da colina, que os soldados frequentavam assiduamente, de onde sempre partiam gritos e risadas, e onde, com certa regularidade, detinha-se o carro negro do cemitério, a fim de recolher os despojos de mais uma desgraçada que se matara. Ah! bem longe se achava de supôr que fôsse aquele o seu destino...

Um soluço sêco tomou-a tôda, enquanto ela erguia a cabeça, e via o campo imenso, já libertado da plantação morta, crispado sob o céu azul — azul, azul, tão azul e tão onipotente na sua luminosa distância, sugerindo povoados, aldeias, estradas, e o rio sempre ondulando, até longe, onde não havia desgraça e nem humilhação. Ah! era melhor partir, esquecer os seus, recomeçar uma outra vida, a fim de proteger aquele pequeno sêr misterioso que começava a mover-se em suas entranhas. Sim, recomeçar uma outra vida, uma outra vida, uma outra vida — repetiu ela num frenesi quase insensato, como se desejasse forçar um acontecimento qualquer, e gravar aquela decisão, com letras indeléveis, no fundo da sua consciência. Já agora era inútil trabalhar, sabia que tudo se achava consumado e, lenta, como se pesasse em seu corpo tôda a decisão do mundo, ganhou por sua vez a estrada, e de cabeça erguida encaminhou-se também em direção ao casebre em que morava.

*

4 — Ao entrar, cruzou com o pai que saía, uma espingarda nas mãos. Êle não disse coisa alguma, mas lançou-lhe um tal olhar que ela chegou a estremecer. Imóvel, de costas, sentiu-o afastar-se. Assim que não lhe escutou mais os passos, voltou-se, e viu-o ainda, duro, erecto, caminhando em direção ao povoado. Deus do céu, que iria fazer? Ia chegar até à cozinha, quando a mãe surgiu à porta. Também por um único olhar compreendeu que ela sabia de tudo. No espaço de um segundo, que a ambas pareceu conter a densidade de um século, fitaram-se, e além das humilhações e das derrotas, uniram-se na sua humilde condição primária de mulheres.

— Êle vai matá-lo — disse a mãe simplesmente, como se continuasse uma conversa.

Ela sentiu um grito furioso de protesto elevar-se das suas entranhas, dilacerar-se contra seus lábios fechados.

— Quem? — indagou numa voz calma, sem alteração.

— O homem — repetiu a mãe — o estudante do hotel...

Ah! então já sabiam... Um minuto ainda, através de seu espírito disperso, tentou concatenar uma idéia, imaginar uma saída, uma atitude a tomar. Tudo se recusava no entanto, e através das veias, dos nervos, do sangue, do corpo inteiro, o pânico começava a chegar, glacial, definitivo, como um ruído que viesse de longe anunciando a enchente.

— Não é possível — disse em voz baixa, cortante. Como é que êle sabe?

— Viram você com êle, tornou a mãe, deitada lá debaixo do bambual, junto ao rio...

Sim, devia ser isto, sempre viam tudo. Então, com o pânico que já inundava inteiro o seu coração, ergueu-se uma fúria desconhecida dentro dela, qualquer coisa primitiva como a vida, e que reclamava os seus direitos, e que também queria matar e morrer, acusar e defender. Sem dizer uma palavra à mãe, imóvel sempre junto à porta, saiu correndo, e foi um instante apenas um tropel na estrada, depois um vulto que corria, uma saia vermelha ao vento, depois mais nada, o silêncio e a infinita quietude do dia...

*

5 — Chegou ao hotel, pequena casa acanhada e triste do interior, e indagou ao porteiro:

— Êle... onde está êle?

Nem disse o nome, e o homem indicou-lhe a rua e ela viu lá no fim, calmamente, o vulto do rapaz. Ainda era tempo para avisar, para dizer-lhe que fugisse. Saiu correndo de novo, alcançou-o na esquina, àquela hora inteiramente deserta.

— Renato... — gritou.

Êle se deteve, voltou-se, ia falar, quando soou um tiro — levou as mãos ao peito, rodou sôbre si mesmo, apoiou-se à parede, resvalou, enquanto na cal escandalosamente branca ia descendo um fio de sangue, escuro, grosso, com uma trágica lentidão. Alice deixou escapar um grito e precipitou-se sôbre o corpo — novos tiros soaram, e ela tombou também, confundindo seu próprio sangue ao sangue do seu amor, liberta, isenta afinal, enquanto a morte vinha aos seus lábios como um grande suspiro de alívio, e além, por cima da cidadezinha calma, o céu continuava azul, azul, azul, através de rios, estradas, distâncias e infinitas liberdade que assomavam para lá dos horizontes fechados.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

RECOMENDAÇÕES DO SUICIDA À POLICIA:

— NADA DE INVESTIGAÇÕES SUSPEITAS!

"Morreu, bota no caixão, põe terra em cima e pronto" — No Ipanema

O de branco é o irmão do suicida, quando lhe removia o corpo

O comerciante José Alves Soares, de 26 anos, desquitado, sócio da firma de exportação e importação com escritórios na avenida Venezuela 181, salas 1006 e 1008, há tempos, admitiu o apartamento 110, do edifício da avenida Francisco Otaviano, 66, em Ipanema, cedendo-o à funcionária do Senado Federal, Julieta Lovatini, sua irmã de criação. Diariamente a visitava, havendo ocasiões, até, em que lá passava as noites, dando margem que outros moradores do prédio fizessem comentários à respeito das verdadeiras ligações entre êles existentes. Julieta, porém, ia vivendo sua vida, alheia a tudo, sem dar conversa a ninguém.

Matou-se no apartamento

Ontem, à tarde, José Alves Soares matou-se, ingerindo poderoso veneno no apartamento de Julieta Lovatini. Cientificado do fato o comissário Mauro Junqueira, do 2.º distrito policial foi ao local, apreendendo duas cartas, e as vestes do suicida. Uma, dirigida a Julieta, nos seguintes têrmos:

"Julie:

Desculpe. Não tive mais fôrças para continuar lutando pela vida. E que vida! Peço que apresentes estas linhas à polícia, pois não tens nada com o que acabo de fazer em tua casa. Mas esta, afinal, é também, minha casa por ser a casa de minha irmã e amiga.

Adeus. Juca".

"Nada de investigações suspeitas"

A outra carta, endereçada à polícia, estava vasada nos seguintes têrmos:

"Senhor delegado:

O que fiz fiz porque quis. Esta senhora, dona deste apartamento, é minha irmã de criação e amiga de minha família. Nada de investigações suspeitas etc. O veneno, também, não comprei em lugar algum. Já o tinha guardado por mera coincidência. E, não é que êle, agora, serviu para alguma coisa? O resto, já sabe como é: morreu, bota no caixão, põe terra em cima e pronto. Autopsia também não é preciso".

José Alves Soares, o suicida

Desconhecidos os motivos do suicídio

Pessoas ligadas a dona Julieta informaram à reportagem que o suicídio de José Soares estava ligado a irremediáveis dificuldades de ordem financeiras. Tanto que deixou apenas 1.500 cruzeiros, num envelope, para suas duas filhas. Outras pessoas, porém, adiantaram que o comerciante, além daquele apartamento, havia comprado em tempos atrás, um outro, na Tijuca. E, além disso, teria 150 mil cruzeiros para receber, na segunda-feira, no Arsenal de Marinha da Ilha das Cobras. Essas informações vêm contrariar, de certo modo as fornecidas por parte de Julieta. Quanto a esta, é casada, separada do marido e tem uma filha menor, de 14 anos que vive internada num colégio.

O corpo do suicida foi removido para o necrotério com guia passada pelo 2.º D. P.

Cinema ? Leia CARIOCA

MISTÉRIO

O dinheiro desapareceu sózinho da gaveta

O caixa da livraria Royal, Djalma de Almeida, compareceu, ontem, à noite, ao 5.º distrito policial, queixando-se ao comissário Nilo Raposo, ali de serviço de que desaparecera de uma gaveta no lado da registradora, a quantia de 7.500 cruzeiros, equivalente à féria do dia. Esclareceu que não se afastara do pôsto nem vira ninguém dali se aproximar, não sabendo, portanto, como tal fato aconteceu. A queixa foi registrada para investigações.

PROPOSTAS GROSSEIRAS

Um apêlo das familias ao delegado do 16.º Distrito Policial

As famílias residentes na rua Sinumbu e Nogueira da Gama, em São Cristóvão, estão solicitando, por nosso intermédio, providências ao delegado do 16.º Distrito, contra a presença dos desocupados que enchem as calçadas e esquinas, obrigando as senhoras e senhoritas a passarem por entre êles e ouvirem as mais grosseiras propostas. Quando não se submetem a isso, essas mesmas pessoas são obrigadas a tomar o leito da rua, o que resulta em represálias por parte dos grupos.

DEU UMA FACADA E FUGIU

Não tinha intenção de matar, e sim de defender-se

Sebastião Balduino da Silva, o criminoso

Desde o dia 31 de março do ano passado vinha a Polícia Técnica lutando para localizar e prender o possível autor do crime de morte ocorrido num barracão sem número, da Vila da Penha. Ali, naquele dia, Cirlene Rodrigues, de 26 anos, fôra esfaqueado, morrendo na semana seguinte, no Hospital Getúlio Vargas. Tempos depois, o detetive Marano soube que a vítima residia em companhia de sua amásia Wandyr de Oliveira, na rua Cajapió, 242.

Cirlene Rodrigues, o assassinado

Nesse endereço, encontrou, além de vários documentos pertencentes a terceiros, uma carteira profissional, passada em nome de Sebastião Balduino da Silva, de 25 anos, solteiro. Essa carteira, aliás, era a única que trazia a identidade de seu dono. Os demais documentos estavam velhos e inutilizados. Ouvida, a mulher disse que aquelas carteiras lhe haviam sido entregues por Jarbas de tal, amigo de Cirlene. Este, porém, nunca foi encontrado pela Polícia. Ontem, finalmente, o investigador Machadinho, também da seção de Investigações Criminais, deteve Sebastião Balduino da Silva, na Usina de Açúcar Sergipe, à rua Pereira de Almeida, 27. Levado para a Polícia Técnica, Sebastião confessou a autoria do crime. Disse que, na noite de 31 de março, quando chegou em sua casa, verificou que ali se encontravam dois indivíduos desconhecidos. Um dêles, ao vê-lo, fugiu, levando várias peças de roupas de sua propriedade. O outro, porém, o enfrentou. Sem outra alternativa, deu-lhe uma facada, fugindo em seguida. Dias depois veio a saber que sua vítima falecera. Todavia, como não fôra procurado pelas autoridades, também ficou quieto. Agora, porém, não tinha razões para negar o crime. Mesmo porque, alegou, seu propósito não foi matar e, sim, se defender. Depois de prestar declarações, Sebastião Balduino retirou-se.

Esmagada pelo lotação

O corpo da jovem Deusiete Ferreira dos Santos, empregada da Companhia de Cigarros Souza Cruz, esmagada pelo auto-lotação 4-96-62, ontem pela manhã, na Av. Amaro Cavalcanti 1995, à porta da Padaria Príncipe da Beira, conforme noticiamos, foi autopsiado ontem mesmo pelo médico legista Nuno Lisboa, e removido pela família para a capela do cemitério de Inhaúma, onde foi realizado hoje, às 11 horas, o entêrro.

A foto que encima estas linhas é da infeliz moça colhida pelo coletivo da linha "Agua Santa-Engenho de Dentro", conduzido pelo motorista Aniceto Machado, que foi preso e autuado pela polícia do 23.º distrito policial.

Deusdulia Ferreira dos Santos, morta pelo auto-lotação

Houve mais três vítimas, que receberam socorros no Posto do Méier.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

Outro trouxa embrulhado por vigaristas

O comerciário Alberto Alves, de 38 anos, morador na rua Barão de Itapagipe, 390, compareceu ontem ao 13.º D. P., queixando-se ao comissário Gastão Nascimento, ali de serviço, de que na rua Miguel de Frias, perto da praça da Bandeira, fôra ludibriado por dois vigaristas que, depois de iludi-lo com um bilhete que diziam estar premiado com 200 mil cruzeiros, a quantia de 18.950 cruzeiros, que recebera pouco antes. A queixa foi registrada para investigações.

O condutor teve um pé esmagado pelo bonde

Ontem, à tarde, na estação de bondes da avenida Vinte e Oito de Setembro, o condutor regulamento 3.215, João Quito Arruda, de 43 anos, casado, morador na rua Paciência, 215, foi colhido pelo bonde n.º 1.748, da linha "Lins de Vasconcelos", conduzido pelo motorneiro Elcio José Nogueira, regulamento 7.713, residente na rua Alzira Vargas, 45, casa 4. Sofreu esmagamento do pé direito, sendo medicado no Pôsto Central de Assistência e internado no Hospital Central de Acidentados. O 18.º D. P. tomou conhecimento do fato.

COLHIDO PELO BONDE

O comerciário Antonio José Pereira Bastos, de 62 anos, casado, residente na rua Marquês de São Vicente, 123, foi colhido por um bonde não identificado, sofrendo fratura da base do crânio. Medicado no Pôsto Central de Assistência foi internado no H.P.S. O 5.º D.P. tomou conhecimento do fato.

Cinema ? Leia CARIOCA

COMPANHEIRA NA VIDA, MAS NA MORTE, NÃO

E assim ele tomou o veneno sozinho

O suicida, sargento Espiridião Lima Ferreira e a sua companheira Emilia Henrique de Freitas

Constitui ainda um mistério para as autoridades policiais de Niterói, um grave fato ocorrido num quarto da Pensão Almeida, na rua São João, 26. Ali se hospedaram, ontem, vindos da localidade de Rio Bonito, o 3.º sargento da Polícia Militar do Estado do Rio, Espiridião Lima Ferreira, de 25 anos, solteiro e sua amante Emilia Henrique de Freitas, de 22 anos, casada, residente na rua Garibaldi, 745, em Caramujos. O casal parecia feliz quando chegou à pensão, todavia, tudo terminou tràgicamente. Aconteceu que horas depois de ser recolherem ao quarto, o militar pôs têrmo à vida, ingerindo violento veneno, aos olhos de sua companheira. A polícia esteve no local e suspeitou de um pacto de morte entre os amantes, plano êsse que não foi cumprido pela mulher. Emilia, entretanto, negou-se definitivamente a fazer qualquer declaração às autoridades, não tendo mesmo relatado nem como o militar procedera, nem os motivos que o levaram ao gesto de desatino. Ficou positivado que o sargento ingerira o tóxico adicionado a um refrigerante e que a jovem a tudo assistira.

O corpo foi removido para o necrotério e a mulher continua detida até que resolva a esclarecer o que realmente se passou.

Em ação os ladrões de automóveis

S. PAULO, 1 (Asapress) — As autoridades locais, conquanto investiguem, ainda, não conseguiram localizar a quadrilha de ladrões que está operando, de há muito nesta cidade. Ultimamente os amigos do alheio roubaram o carro de passeio do sr. Duarte Pinto e Silva e a camionete chapa 12.65.53, pertencente ao sr. Renato Milani.

A menor Vera Lucia, quando era socorrida

Caiu no canal o automóvel

Morta uma criança de apenas 9 meses

Ontem, à noite, aconteceu um acidente doloroso e brutal no Rio Comprido. Depois de encerrar as atividades em seu estabelecimento, o comerciante Oscar Duarte, de 32 anos, casado, morador na rua Campos da Paz, 89, casa 1, saiu para passear com a família, no carro chapa 40-82, de sua propriedade.

Já estava de volta, quando se deu o desastre. Para evitar um gato que surgira subitamente à frente do automóvel, na avenida Paulo de Frontin, esquina da rua Santa Alexandrina, deu violento golpe de direção para a direita. Foi, porém, de tal modo infeliz a manobra, que lançou o carro dentro do canal na primeira daquelas vias.

O comerciante Oscar Duarte, que dirigia o carro

Morto o menor de 9 meses — Quatro feridos

Em consequência, as cinco pessoas que viajavam no veículo foram também projetadas dentro do canal. Uma delas, o menor Oscar Luiz, de apenas nove meses, não resistindo aos ferimentos recebidos, faleceu no local. A espôsa do comerciante, Francisca Moza Duarte, de 32 anos, sofreu fratura do braço direito; os filhos do casal, Paulo, de 8 anos e Vera Lucia, de 7, bem como Oscar, sofreram contusões e escoriações, retirando-se todos depois de medicados no Pôsto Central de Assistência.

O menor Oscar Luiz que morreu afogado

O corpo do menor, depois das formalidades de praxe, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal, com guia passada pelo comissário de dia no 14.º D. P.

PREJUIZOS DE DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

Violento incêndio na editora Brasil-América

Os bombeiro no local do incêndio, na Editora Brasil-América

Violento incêndio irrompeu, ontem, às 12,30 horas, nos fundos do prédio da rua General Almério de Moura, antiga Abilio, n. 302, em São Cristovão, onde se encontram instaladas as oficinas da Editora Brasil América Limitada, conforme noticiamos. Possuindo departamentos de desenho, impressão e tipografia, o estabelecimento foi duramente castigado pelas chamas e, em parte, pela água das mangueiras dos soldados do fogo.

As chamas foram isoladas prontamente pelos bombeiros do Posto Central, que compareceram ao local sob o comando do capitão Herculano e, supervisionados pelo coronel Saddock de Sá, comandante do Corpo.

Algumas máquinas rotativas e de linotipo, foram atingidas, principalmente, pela ação dágua, pois o local onde teve início o ramente, nele penetra uma pessôa. Presume-se que um curto fogo, um depósito de revistas e papéis velhos, constituiu a principal dependência destruida completamente.

Calculados em dois milhões os prejuizos

O diretor-presidente da firma, Sr. Adolpho Aizen, calculou seus prejuizos em dois milhões de cruzeiros. A Editora Brasil América Ltda., imprime numerosas revistas infantis.

Durante o combate às chamas, vitimou-se o operário da Editora, Valdir Massa, de 23 anos, solteiro, quando manejava um extintor de incêndio, antes da chegada dos soldados do fogo.

Seria um curto circuito

O depósito de material velho, onde se iniciou o fogo, permanece constantemente fechado e, raciruito na instalação elétrica tenha provocado as labaredas.

O comissário Alfredo Santos, de dia no 16.º distrito, por onde foi aberto o inquérito, esteve no local, tomando as necessárias providências, e requisitou o indispensável comparecimento da perícia.

Seguros

A polícia apurou que a editora estava segurada em diversas companhias, num total de um milhão e cento e cinquenta mil cruzeiros.

Na luta contra o fogo, ficaram feridos os bombeiros, números 627, Laertino Pereira; 593, Amauri Caetano de Paula, e 245, Celino de Oliveira Vargas. Todos com queimaduras generalizadas.

Também sofreu ferimentos o empregado da editora, Valdir Torres de Moura, que tentou apagar o fogo nos fundos do prédio.

Todos foram medicados numa ambulância dos bombeiros que estava no local.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HA 80 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia
RUA DO CARMO, 71 — 4.º and.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI Redator-chefe: CARVALHO NETTO Redator-Secretário: Lincoln Massena; Gerente: Almerio Ramos Redação administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.° 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910
INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS
Departamento de Publicidade: 23-1910, Ramais 36 e 38 (Diretor) (Ramal 59

ASSINATURA

Brasil América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer Juvenal Pereira Barbosa Manoel Pinto Figueira Júnior José Luiz da Costa e Eneas Navarro

SUCURSAIS: Belo Horizonte — Rua Tupis, 26; Petrópolis — Av. 15 de Novembro, 846; São Paulo - R. 7 de Abril, 176-5.° and

Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida 229 T. E. 33-9109 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

Dez firmas dominam nosso comércio exportador de café

S. PAULO, 1 — (Asapress) — Um grupo de dez firmas domina nosso comércio exportador de café, a despeito do grande número de exportadores. Esse grupo domina as transações em Santos, Paranaguá e Rio de Janeiro, figurando essas firmas seguidamente entre os principais remetentes da rubiácia para o exterior.

As firmas são as seguintes: American Coffee, Cia. Leme Ferreira, Malzoni & Co. Ltda., Leon Israel, Hard Rand, Prudente Ferreira, Napman Gepp, Anderson Clyton, T. La Domus, S. A. Rebelo Alves.

Na safra de 1951/52 essas firmas controlaram 52,8 % das remessas efetuadas pelo pôrto de Santos.

É interessante acentuar que dentre as dez firmas principais de Santos, figuram seis estrangeiras. Elas e mais duas outras, também estrangeiras e que não pertencem ao grupo das dez maiores, remeteram, em 1951/52 um volume de café para o exterior equivalente a 24,6 % sôbre o total. Assim, um bloco de oito firmas não brasileiras exporta a terça parte do café de Santos.

Exportação de café

O nosso comércio externo, no terceiro trimestre do corrente ano, caracterizou-se por um maior volume das vendas de café. O total dos embarques subiu a 4 milhões, 168 mil, 227 sacas, de 60 quilogramas. Houve, portanto, um acréscimo de quase 9 % sôbre os embarques do mesmo período do ano passado.

A safra exportável do Paraná foi de 5 milhões de sacas, o que motivou um aumento das exportações, através do pôrto de Paranaguá, cujo volume embarcado no trimestre em causa sobe a 307 mil, 973 toneladas.

Analisando-se as estatísticas do comércio exterior, verifica-se que o acréscimo das exportações através de Santos, relativamente ao terceiro trimestre do ano passado, foi de 29 mil, 693 sacas, enquanto que os embarques no pôrto do Rio reduziram-se de quase 50 %.

A exportação de café por Santos, nos primeiros sete meses do ano pode ser resumida na seguinte tabela percentual, segundo o mercado consumidor:

PAÍSES IMPORTADORES	%
Estados Unidos	61
Suécia	9
Alemanha	6
Holanda	4
Itália	3
Dinamarca	3
Outros	10

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 31 (U.P.) — O café Santos "S" para entrega futura fechou em baixa de 5 pontos. Foram vendidos 38 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a .. 63 1/2 cents de dólar a libra-pêso, inalterado. Os cafés colombianos acusaram uma alta de 1/4 de cents, cotando-se a .. 67 1/4 cents de dólar a libra-pêso.

Cacau

NOVA IORQUE, 31 (U.P.) — O preço do cacau para entrega imediata subiu 50 pontos, passando a 28,50 centavos de dolar por libra-peso. O Bahia Superior permaneceu inalterado em 34,00 centavos por libra e o Acra Fair Fermented subiu 90 pontos, para 33,40.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxas à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suiço	4,4364
Pêso boliviano	0,3120
Pêso uruguaio	6,9265
Pêso argentino	1,3448
Peseta	1,7096
Escudo	0,6572
Sol (Perú)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6209
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa checa	0,3774
Florim	4,9252

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suiço	4,2881
Pêso uruguaio	6,6836
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Pêso argentino	1,3176
Sol (Perú)	—
Escudo	0,6334
Pêso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6568
Corôa checa	0,3678
Peseta	—
Florim	4,8358

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino...... 1.000/1.000 a Cr$ 28,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)
Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos)
Mercado sustentado
FIBRA LONGA

Seridó:	
Tipo 3	345,00 a 350,00
Tipo 5	335,00 a 340,00

Foram sepultados hoje:
FIBRA MEDIA

Sertões:	
Tipo 3	305,00 a 310,00
Tipo 5	275,00 a 280,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	270,00 a 275,00
Matas:	
Tipo 3	220,00 a 225,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 5	215,00 a 220,00
Tipo 3	Nominal

Pagamentos

No Tesouro Nacional

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas segunda-feira, dia 3, as folhas referentes ao 12.° dia útil, a saber: Montepio do Exterior (folhas 7.001 e 7.002 — letras A a Z); Pensão Vitalícia da Guerra do Paraguai (folha 6.020 — letras A a Z); Meio-Sôldo da Guerra (folhas 7.260 e 7.261 — letras A a Z); e Diversas Pensões da Guerra (folhas 7.230 a 7.237 — letras A a F).

Falências

Fábrica Nacional de Balas e Bombons Ltda. — O juiz da 1.ª Vara Civel nos autos da falência da firma supra, mandou selar e preparar o pedido de instituição feito pelo I. A. P. dos Industriários.

*

Fidelos Copolilo — O juiz da 11.ª Vara Civel nos autos da falência do negociante supra, deferiu o pedido de fls. por não ter razão o liquidatário em pretender a retenção do depósito contra o que já foi determinado pelo juizo.

Proteção à infância em Minas Gerais

Ampliando a rêde nacional de obras de proteção à maternidade e à infância, inaugurou-se, em dia da semana última o Posto de Puericultura de Caldas, Estado de Minas Gerais. A referida obra foi construida com auxilios do Departamento Nacional da Criança, órgão do Ministério da Educação e Saúde.

COLUMBIA CAPITALIZAÇÃO S/A

CAPITAL SUBSCRITO CR$ 3.000.000,00
CAPITAL REALIZADO CR$ 3.000.000,00

RESULTADO DO SORTEIO

No sorteio de amortização de 31 de Outubro de 1952, foram sorteadas as seguintes combinações:

N.R.X. — F.D.L. — I.O.I. — H.W.L.
M.X.D. — A.O.J. — J.Q.U. — U.M.D.

Todos os títulos em vigor, portadores de uma das combinações supra, serão imediatamente amortizados pelo capital garantido a que têm direito. O próximo sorteio será realizado no dia 29 de Novembro de 1952, às 12 horas. Informações e subscrições de títulos, com corretores ou na sede social.
Caixa Postal 4742 — End. Tel.: "Columcap" — Av. Rio Branco, 39 - 21.° and. - Tel.: 43-0080 - Rio



CONGRESSO INTERNACIONAL DA MULHER — Regressou da Europa, onde representou o Brasil na qualidade de delegada de nosso país ao Congresso Internacional da Mulher, que se reuniu em Nápoles, a Sra. Diva de Miranda Moura. Durante o conclave, a Sra. Diva de Miranda Moura e a Sra. Maria Sabina de Albuquerque desenvolveram teses interessantes. A foto mostra um flagrante do desembarque, quando foi recebida pela diretoria da Mesa Panamericana de Mulheres, da qual é vice-presidente

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

INTERCAP CIC
COMPANHIA INTERNACIONAL DE CAPITALIZAÇÃO
SEDE Av. Presidente Vargas, 509 Rio de Janeiro

OUTUBRO DE 1952
Combinações sorteadas

1.ª — H. U. W.
2.ª — C. D. Q.
3.ª — Y. C. A.
4.ª — A. L. I.
5.ª — W. Z. X.
6.ª — M. P. I.
7.ª — U. G. V.
8.ª — Q. L. T.

O pagamento dos títulos contemplados será feito a partir do próximo dia 4, na AV. GRAÇA ARANHA, 13, sobre-loja.

Valor total dos Títulos amortizados por sorteio:
Cr$ 124.814.452,40

O próximo sorteio será realizado no dia 29 de Novembro de 1952, às 12 hs.

Preparativos dos clubes

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

Danilo e Jorge; Edmur, Ademir, Maneca, Ipojucan e Chico.

NA RUA BARIRI

No gramado da rua Bariri, os olarienses realizarão, esta tarde, um rigoroso ensaio coletivo, preparando-se para a primeira peleja do returno, contra o América. Dos titulares, apenas Lima e Washington estarão ausentes. Os dois jogadores estão licenciados. O quadro titular deverá formar, com: Celso; Oswaldo e Jorge; Hilton Viana, Olavo e Ananias; Lupercio, J. Alves, Maxwell, Ernesto e Cidinho.

EM TEIXEIRA DE CASTRO

Os profissionais do Bonsucesso treinarão em conjunto, hoje, à tarde, iniciando os preparativos para a peleja contra o Bangu. O quadro titular que treinará terá a seguinte formação: Paulista; Urubatão e Waldir; Garcia, Gilberto e Lusitano; Malinho, Wassil, Saladuro, Soca e Paulinho. Antes do exercicio, o presidente José Crisman falurá aos jogadores, quanto à campanha do returno.

EM GENERAL SEVERIANO

Os botafoguenses estão em francos preparativos para a peleja contra o Canto do Rio, dia 9, em "Caio Martins". Dos titulares, estarão ausentes Paraguaio e Ruarinho, devendo Geninho reaparecer no quadro titular, o mesmo sucedendo com o ponteiro Braguinha. Assim sendo, o quadro titular botafoguense que treinará será o seguinte: Oswaldo; Gerson e Floriano; Haroldo Maia, Juvenal e Santos; Geraldo, Geninho, Rubem Bravo, Zezinho e Braguinha.

Monumento a Rui Barbosa

Integrará a Comissão Executiva o reito da Universidade de São Paulo

O Ministro da Educação, Sr. Simões Filho, assinou portaria designando o professor Ernesto de Moraes Leme, reitor da Universidade de São Paulo, para, em substituição ao professor Reinaldo Porchat, integrar a Comissão Executiva do monumento a Rui Barbosa.

A Semana da Economia encerrada

Entregues os prêmios aos vencedores da Maratona Intelectual

Com o brilho dos anos anteriores, terminaram, ontem, as solenidades da Semana da Economia. O encerramento teve lugar no salão da Biblioteca da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, com a entrega dos prêmios aos alunos dos cursos secundários, que mais se destacaram na "Maratona Intelectual". Os alunos premiados nos primeiros postos foram os seguintes:

Prova de Matemática — 1.ª série: Marcia de Andrade Soares, Luiz Eyer de Araújo, Leni Curvelo de Sá, Fernando Guimarães Reis, Sérgio Pery Gomes e Mário Luiz Pellon Santos Moreira; 2.ª série: Marly Borges Adriano, Merilda Eichler, Gabriel de Araújo Lacerda, Wilson Ferreira Hargreaves e Ana Cristina Teixeira; 3.ª série: Décio da Silva Mourilho, Antonio Cunha Cavalcanti, Marly de Brito Goulart, Sérgio Coutinho de Meneses, Luiza Neide Lopes Ferreira, Maria Henriqueta de Melo e Souza e Nilza Rozenoveig; e, 4.ª série: Gilza Sgarbi da Silva, Francisco de Assis Oliveira Alves, Agostinho V. Sampaio, Otilia Majzels, Arminda Euphemio, Carlos Leoni Rodrigues Siqueira e Luiz do Prado.

Prova de Português — 1.ª série: Geny Siqueira, Diana Josefina Rosa Capello, Maria da Conceição Domingues Castro, Fernando Wendhausen Portella, Palmira Henriques de Araújo e José Guilherme Alves Merquial; 2.ª série: Bento Raul Menasché, Maria Henriqueta de Rezende Vieira, Marcos Mayerhofer Rissin, Maria Madalena Torri Pereira e Ilva Aparecida da Silva; 3.ª série: Ana Lúcia Mallard Caldas, Esmeralda A. Bacos, Iracilda Mariana Sarzedas Di Palma, Nelly dos Santos Leste, Benjamin Menasché, Sérgio de Souza Leite, Maria Cândida de Carvalho Gomes e Emília Margarida M. de Oliveira; e 4.ª série: Maria Regina Muratori, Hélio da Silva, Marlene Cardoso, Ilsa Cavalcanti, Carlos Leoni Rodrigues Siqueira, Ana Maria das Mercês, Maria Esperança C. da Silva Boal, Jacy Albuquerque França, José Carlos Silveira Moraes, Maria Júlio de Alencastro Carvalho, Jacaúna de Alcântara, Roberto Innes e Basilio Vasconcelos Daguino.

Fizeram parte da mesa os Srs. Ariosto Pinto, Jeronimo de Castilho e Veiga Faria, respectivamente, presidente e diretores da Caixa Econômica, professôres Mario Penna da Rocha, do Instituto de Educação. O Sr. Ariosto Pinto agradeceu a valiosa colaboração de diretores, mestres e alunos à campanha de difusão dos hábitos de poupança, nos meios escolares, mostrando-se reconhecido à simpatia da população pela feliz iniciativa da Caixa.

HOMENAGEM AO ESCRITOR ALVARUS DE OLIVEIRA — Por motivo da publicação das suas obras completas pelos Editores Irmãos Pongetti, Alvarus de Oliveira foi homenageado no terraço da Associação Brasileira de Imprensa com um coquetel ao qual compareceram representantes dos diversos ramos de atividade a que o homenageado empresta a sua colaboração. Usaram da palavra o escritor Dante Guarino, Emil Roure Silva, Paulo Magalhães, Torquata Arauto Souto, Paulo de Oliveira, Nelson Mariano de Oliveira e Atila Nunes. Ao final, Alvarus de Oliveira agradeceu as homenagens tecendo comentários sôbre a questão das letras no Brasil e dizendo sentir-se estimulado a prosseguir na caminhada empreendida.

VI Jornada Brasileira de Obstetrícia e Genecologia

Importantes trabalhos serão apresentados para debate e divulgação

Organizadas pela Sociedade Brasileira de Ginecologia e sob os auspicios de tôdas as sociedades de obstetricia e ginecologia do Brasil, reunir-se-ão nesta capital, de 3 a 6 dêste mês, sob a presidência do professor Jorge de Rezende, as "VI Jornadas Brasileiras de Obstetricia e Ginecologia".

O programa cientifico das Jornadas conta com mais de cem contribuições aos dois temas oficiais: "Carcinoma do colo grau 0" e "Indicações da via vaginal no parto operatório", que serão relatados respectivamente, pelos professôres Arnaldo de Moraes (Rio), Alberto H. Rocha (Belo Horizonte), J. Adeodato Filho (Bahia) e J. Onofre de Araujo (S. Paulo). Haverá, igualmente, sessões dedicadas a temas livres de obstetricia e ginecologia, nos quais serão feitas importantes comunicações por especialistas nacionais e estrangeiros.

A sessão solene inaugural das "VI Jornadas Brasileiras de Obstetricia e Ginecologia" será realizada segunda-feira próxima, dia 3, no auditório do IPASE, à rua Pedro Lessa 36, 10.° andar, e nela far-se-ão ouvir os professôres Normando Arenas (de Buenos Aires) e Octavio Rodrigues Lima (Rio).

A comissão executiva das Jornadas, constituida pelos Drs. A. Campos da Paz Filho, Alcides Senra, Alvaro de Aquino Salles, Armindo de Oliveira Sarmento, Carlos Palhares, F. Victor Rodrigues, Guilherme Penteado, Iwan de Oliveira Figueiredo, João Mario da Silva Pereira e Luiz A. Corrêa da Costa, está convidando todos os especialistas brasileiros em tocoginecologia, a tomar parte nos trabalhos cientificos e nos debates que se seguirão à apresentação das comunicações.

Dr. Luiz Souza Matos

Apresentará interessante trabalho

O professor Arnaldo de Moraes será um dos presidentes de honra da segunda sessão plenária, quando serão abordados os temas livres de ginecologia e seu assistente, Dr. Luiz de Souza Mattos, será também um dos secretários e, na 5.ª sessão plenária, de temas livres de obstetricia, apresentará um interessante trabalho sôbre a "Tocoanalgesia e anestesia pelo tricloroetileno em obstetricia".

Na capital gaucha o vice-presidente da Câmara Americana de Comércio

PÔRTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se em visita ao Rio Grande do Sul o Sr. Arthur Bennett, vice-presidente da Câmara Americana de Comércio, que muito se interessará pela industrialização operada no Estado.

Reconhecido o sindicato

O ministro Segadas Viana assinou a carta que reconhece como representante da respectiva categoria profissional, nos termos da legislação em vigor, do "Sindicato dos Empregados em Emprêsas de Asseio e Conservação do Rio de Janeiro".

NA PRE 8 A ORQUESTRA FRANCESA DE BERNARD HILDA

Vitórias e emoções do ex-dentista — Os nazistas vieram atrapalhar — Famosa na Europa e nos Estados Unidos, a orquestra que tem sua história e a sua "Heddy Lamar em tecnicolor"

E' comum falarmos de orquestras cubanas, americanas, argentinas, de ciganos, mas, falarmos e ouvirmos sôbre orquestras francesas só com esfôrço de memória. Falta "tradição" às orquestras gaulezas, isto é, não chegam até nossos ouvidos e até nossos olhos com a regularidade que marca facilmente a presença. A rigor, as orquestras francesas não existem para nós.

Esse seria o motivo bastante para criar uma legenda de interêsse e expectativa em tôrno da temporada que a orquestra de Bernard Hilda realizará, a partir de hoje, na Rádio Nacional, apresentando-se somente aos sábados, no "Programa Cesar de Alencar", durante o mês em curso.

Bernard Hilda é um nome famoso na Europa e nos Estados Unidos. Desde cedo, quando deixou a odontologia para voltar à música, teve a sua orquestra, após largar a que integrava, exatamente quando, sem saber o que fazer, na Espanha, formou a sua. Nascia, aí, para a fortuna e a popularidade. Esteve no Cassino de Monte Carlo, vitoriou-se nas grandes "boites" francesas e nas de Portugal, Suiça, Estados Unidos, Espanha, Itália, Bélgica e em Londres, onde foi a primeira orquestra francesa a exibir-se, para agrado incontido da hoje Rainha Elizabeth.

Não fosse a última guerra, Bernard Hilda atingiria mais rapidamente a sua situação de hoje, pois foi cativo e evadido dos nazistas, lutando, como músico, em espetáculos na rua, contra a dominação dos invasores. De volta dos Estados Unidos, após a guerra, tornou-se dono do "Club Champs Elisées", em Paris, conhecendo muitos brasileiros.

Na França, criou um novo estilo para orquestra de dança: ao invés de metais e sopros, só cordas: violinos e um acordeão. Foi um sucesso!

Bernard Hilda também tem favorecido a vitória de várias cantoras, apresentando-as na sua orquestra. Duas delas o público carioca ouvirá e verá: Jackie Kern, loura, belga, cantando canções francesas e inglêsas, e Berta Cardona, que foi uma das atrações do Cassino Estoril, em Portugal, onde Bernard Hilda trabalhou também.

Berta Cardona.

A imprensa deu-lhe o título de "Heddy Lamar em Tecnicolor". Bernard Hilda, pelo visto, tem cartel, lastro — e está confiante em seu triunfo no Brasil, porque sabe do valor de seus instrumentistas e da afinidade "sentimental" da nossa música com a da francesa.

A sua orquestra atuará também tôdas as noites, na "Boite Penguin", do Hotel Glória, a ser aberta no dia 3 próximo. Na PRE-8 seus concertos serão patrocinados pela "Viação Cometa".

CARIOCA pertence aos "fãs" do cinema e do rádio

DE SEGUNDA A SÁBADO

CONTINUAÇÃO DA ULTIMA PAGINA

apenas assim assim. Por mais que raciocinemos, ainda não conseguimos ver quais as providências adotadas pelos célebres "cartolas" e "paredros" dos nossos clubes, para debelar o mal. Pelo contrário: o que êles fazem, com sua elegância, é tratar de seu cartaz pessoal, com retrato no jornal, declarações imbecilismas, etc.

Por falar nisso, vamos ao cinema?...

CARTAZ ESPORTIVO
Brahma Chopp

AGORA PELA...
Rêde NACIONAL - GUANABARA
(Rádio Nacional, ondas curtas, PRL-7, e Rádio Guanabara, ondas médias, 1360 kylc.)
HOJE, A PARTIR DAS 15 HORAS
AMERICA x ATLETICO MINEIRO
Uma completa reportagem esportiva com a equipe especializada da Rádio Nacional
OFERTA EXCLUSIVA DA
CIA. CERVEJARIA BRAHMA

ALIANÇA DA BAHIA
CAPITALIZAÇÃO S. A.
COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL: BAHIA - CAPITAL REALIZADO: Cr$2.000.000,00

AMORTIZAÇÃO DE OUTUBRO DE 1952

	PLANO A	PLANO B
CAPITAL DUPLO	15.524	Z I I
SEGUNDO	10.319	C O N
TERCEIRO	06.797	N N Z
QUARTO	05.364	A T Y
QUINTO	13.650	Z S P
SEXTO	—	V D N

AGENCIA GERAL: AV. PRESIDENTE VARGAS, 612
Edificio "ALBACAP" — Tel.: 23-5335 — Rio de Janeiro

DETALHES ESSENCIAIS DA "RUSTICA 15 DE NOVEMBRO"

PERCURSO E PRÊMIOS DA SENSACIONAL COMPETIÇÃO POPULAR

A NOITE já divulgou, logo ao inicio da campanha publicitária em favor da «Corrida Rústica 15 de Novembro», idealizada pelo C. R. do Flamengo e organizada por êsse jornal em estreita colaboração com a nossa Policia Militar.

Todos os detalhes essenciais ao conhecimento geral dos clubes e unidades militares do Rio e dos Estados mais próximos foram divulgados naquele documento, fartamente distribuido oficialmente.

Contudo, às vésperas do encerramento das inscrições para a sensacional competição internacional, torna-se útil e interessante relembrar certo e essenciais detalhes aos itneressados, elementos que facilitam o treinamento melhor dos atletas e também a parte de recompensas que serão distribuidas a vencedores e classificados na grande prova.

PERCURSO DA COMPETIÇÃO

O percurso oficial da "Corrida Rústica Quinze de Novembro", será o seguinte: Saida — avenida Getulio Vargas, em frente ao Edificio do Ministério da Guerra; avenida Rio Branco, praça Paris, avenida Beira Mar, paraia do Flamengo; avenida da Ligação, avenida Ruy Barbosa, avenida Beira Mar (volta), e chegada, em frente à séde do C. R. do Flamengo, à praia do mesmo nome.

COMO PODERÃO SER FEITAS AS INSCRIÇÕES

Poderão inscrever-se na referida competição, atletas maiores de 18 anos, nas seguintes categorias:

a) — Atletas dos Clubes Filiados do Rio e dos Estados.
b) — Atletas dos Clubes Não Filiados, do Rio e dos Estados,
c) — Atletas Avulsos do Rio e dos Estados.
d) — Atletas dos Paises Sul-Americanos.
e) — Atletas do Exército de todas as Regiões Militares.
f) — Atletas da Marinha de Guerra.
g) — Atletas da Aeronáutica Militar de tôdas as Bases.
h) — Atletas das Forças Auxiliares (Policias Militares e Corpos de Bombeiros), do Rio e dos Estados.

Essas inscrições sòmente poderão ser feitas na Redação de A NOITE (Seção de Esportes), pessoalmente, no caso dos Avulsos, ou por oficios enviados pelos Clubes e pelas Corporações Militares. O prazo de inscrições será encerrado impreterivelmente sete dias antes da data de realização da Competição.

OS PREMIOS

Os prêmios da "Corrida Rústica Quinze de Novembro" serão de duas categorias:

a) — INDIVIDUAIS

Vencedor — Medalha de ouro e taça comemorativa com inscrição própria.
2.° lugar — Medalha de "vermeil".
3.° lugar — Medalha de prata com florão.
Do 4.° ao 10.° classificados, medalhas de prata.
Do 11.° ao 30.° classificados, medalhas de bronze.
Ao melhor atleta avulso classificado, medalha de prata.
Diplomas — A todos os atletas que completarem o percurso.

b) — COLETIVOS

Equipe de clube filiado — Bronze de posse temporária (três anos consecutivos ou cinco alternados) e taça da posse definitiva.
Equipe de clube não filiado — Taça de posse definitiva.
Do 2.° ao 5.° lugares — Taças de posse definitiva.
Bronze de posse temporária (três anos consecutivos ou cinco alternados) à equipe militar que se classificar em primeiro lugar e taça de posse definitiva.
Taças de posse definitiva às equipes classificadas de 2.° ao 5.° lugares.
Poderão ser instituidos outros Prêmios Individuais ou Coletivos, afora os mencionados nesse Regulamento e com detalhes a determinar.

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

TODOS OS SÁBADOS às 22.00
na Rádio NACIONAL
Orquestra MELÓDICA
de CIRIO PANICALLI
Gentileza dos
Charutos SUERDIECK

NOVA YORK, (U. P.) - A "Smelters Development Company", subsidiária da "Patino Mines and Enterprises Consolidated" tenciona colocar as suas 690.150 ações comuns ao preço ao par de 1 dólar na "Curb Exchange" (Bolsinha) de Nova York

A DRAMÁTICA REBELIÃO DE PRESOS NA PENITENCIÁRIA DE COLUMBUS, EE. UU.

ALGAZARRA INFERNAL ENQUANTO INCENDIOS ILUMINAVAM PATIOS E EDIFICIOS

COLUMBUS, 1 — (A. F. P.) — Segundo informações de jornalistas, três presos morreram em consequência de ferimentos recebidos na fusilaria desencadeada pelos guardas na prisão de Columbus.

Os presos, nas suas células, continuavam proferindo obscenidades, em meio a uma algazarra infernal, enquanto as chamas do incêndio iluminavam os pátios e edifícios.

As últimas notícias indicavam que 600 detidos revoltados se recusavam à rendição, mantendo um guarda como refém. Um guarda foi ferido na cabeça e os danos são avaliados em um milhão de dólares.

VOLTARAM AS CELAS

COLUMBUS, 1 — (A. F. P.) — Em consequência da ameaça feita pelo diretor da prisão de Columbus de empregar a fôrça, voltaram às suas celas os últimos 600 detidos revoltados.

O conde e a condessa de Harwood quando chegaram ao Convent Garden, de Londres, onde assistiram à primeira apresentação da ópera "Baile de Máscaras", de Verdi. (Foto Keystone).

HOJE no Mundo

NACIONALIZAÇÃO DAS MINAS DA BOLIVIA

PAZ ESTENSORO DIRIGE UM APELO AOS DEMAIS POVOS DO CONTINENTE

LA PAZ, 1 — (A. F. P.) — O presidente Paz Estensoro dirigiu ontem uma mensagem ao povo, na qual acentua: «Na hora em que a Bolivia dá um passo transcendental, para o país e para o Continente, ao nacionalizar as suas minas, julgo indispensavel dirigir-me aos nossos irmãos da América. Durante meio século os bolivianos foram vítimas da mais desapiedada exploração pelas emprêsas. O desenvolvimento normal da nossa economia foi deformado pela sua ação e para o seu proveito, mas a Bolivia não se resignou a essa escravidão, tendo todo o povo lutado para liquidá-la. A vitória de abril último seria inútil se o govêrno não cumprisse a vontade do povo nacionalizando as minas do país. Invoco a solidariedade dos homens e mulheres do Continente e faço um apêlo à sua consciência de sêres livres para que apoiem êste empreendimento, cujos benefícios se estenderão além da Cordilheira dos Andes».

DECLARAÇÃO POLITICA DO EMBAIXADOR DA BOLIVIA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 31 (U. P.) — O embaixador da Bolivia, Sr. Victor Andrade, ao conversar com um grupo de jornalistas sôbre a nacionalização das minas de estanho em seu país, declarou em resposta a uma pergunta que o total de cêrca de 520 milhões de dólares que, ao que se diz, as emprêsas mineradoras devem ao govêrno boliviano, é uma cifra determinada pela comissão oficial que estudou a nacionalização das minas, mas que na Bolivia não foi adotada oficialmente.

O embaixador acrescentou que 90% dessa soma representa dinheiro retirado da Bolivia, do qual as emprêsas mineradoras não prestaram conta até agora — como o exigem as leis bolivianas, e que corresponde a essas emprêsas provar que inverteram êsse dinheiro em benefício da indústria.

O Sr. Victor Andrade reuniu os jornalistas em uma entrevista coletiva para fazer-lhe essas declarações e expressa ao povo norte-americano que o seu país acolherá prazeirosamente os capitais particulares que o ajudem em seu desenvolvimento. Explicou que o decreto de nacionalização permite a formação de companhias mistas, constituidas em parte por capitais particulares — mesmo no terreno do estanho. Acrescentou que o seu govêrno deseja que se inverta capital particular na exploração das riquezas petrolíferas, na agricultura.

— "Por exemplo", disse o embaixador, "Glenn McCarthy (petroleiro do Texas) está estudando a possibilidade de explorar depósitos de enxôfre na Bolivia. A única limitação que impomos ao capital particular é que deve ajudar a economia nacional e não combater o govêrno".

A declaração do embaixador boliviano, intitulada: "Declaração politica dirigida ao povo dos Estados Unidos e ao mundo", afirma em outra parte que "o govêrno da Bolivia não é comunista. O govêrno da Bolivia não é fascista. O govêrno da Bolivia acredita na democracia e em seus ideais". Acrescentou que "o govêrno da Bolivia respeita a propriedade particular ... e se esforça para criar uma atmosfera que atraia o capital privado. O govêrno da Bolivia deseja uma cooperação amistosa com o govêrno dos EE. UU. ... uma Bolivia próspera, estável e democrática contribuirá para a prosperidade e a segurança de todo o Hemisfério e de todo o mundo ocidental. Com tôda a energia e habilidade ao nosso alcance, buscaremos um periodo de paz e progresso que nos permita melhorar a sorte das massas do país".

Herman Siles, em Santiago

SANTIAGO DO CHILE, 1 (U. P.) — Chegou a esta capital o vice-presidente da Bolivia, Hernan Siles, acompanhado dos demais membros da missão especial boliviana às solenidades de posse do novo presidente do Chile, general Carlos Ibanez.

Quinze mortos no incêndio

HILLSBORO — Missouri, 1 (AFP) — Quinze pessoas encontraram a morte ontem à noite, no incêndio de um hospital para pessoas idosas, situado nas proximidades desta cidade.

PAZES EVIDENTES...

HOLLYWOOD, 1 (U. P.) — Tornou-se evidente que Ava Gardner e seu marido, o "crooner" Frank Sinatra, fizeram as pazes, uma vez que anunciaram uma visita a Africa, juntos, para a filmagem de "Mocambo", em que Ava figurará ao lado de Clark Gable.

Esta incrivel atitude cênica, que consegue realizar esta estrêla negra, que se exibe em um teatro londrino, é um episódio da peça "Porgy and Bess", uma história de vida, amor, sofrimento e morte. A intérprete é Elizabeth Forster, de 26 anos. (Foto Keystone).

Tito não concordaria com a lavratura de acórdão do Tribunal de Haia sôbre Trieste

ROMA, 1 (De Roger Tartarian, da U. P.) — As esferas diplomáticas abrigam poucas esperanças que o govêrno do marechal Tito aceda a que a Côrte Internacional de Justiça lavre um acórdão sôbre a administração pela Iugoslávia da Zona B de Trieste.

A Itália propôs essa intervenção da Côrte Internacional de Justiça em uma nota à Iugoslávia, na qual qualifica de violações do tratado de paz com a Itália as medidas aplicadas pelo govêrno iugoslavo nessa zona que ocupa em Trieste. Em virtude do tratado de paz, Trieste ficou dividida em: Zona A — sob a administração anglo-norte-americana e Zona B — administrada pela Iugoslávia. A Iugoslávia assumiu uma atitude em que considera que todos os problemas internos da Zona B cabem exclusivamente a ela resolver, por isso os círculos diplomáticos não acreditam que o govêrno do marechal Tito modifique sua politica. Por outro lado, fontes italianas afirmam que a atitude iugoslava é "contraditória" ao sustentar que as questões internas da zona sob a sua administração são problemas estritamente iugoslavos. Argumentam que, sôbre essa base, "a Iugoslávia não têm o direito de apresentar objeções às medidas de carater interno tomadas na Zona A", como ocorreu quando os EE. UU. e a Grã Bretanha deram à Itália maior participação nos assuntos internos de sua zona. Em sua nota, a Itália acusa a Iugoslávia de haver violado o tratado de paz ao tomar as seguintes medidas na Zona B: 1 — Abolição da lira italiana como moeda de curso legal e sua substituição pelo dinar iugoslavo; 2) — Abolição dos matrimônios pela igreja, fazendo com que apenas os casamentos civis sejam considerados legais; 3) — "Transformação radical do sistema judiciário, ao modificar o vigente sistema de juizes de carreira". Os juizes, esclarece, são agora eleitos pela chamada "assembléia de comités populares"; 4) — Ao dispor que os habitantes da Zona B que desejem ir à Itália devem possuir passaportes iugoslavos.

EM VISTA DA IMPROBABILIDADE DE SER OBTIDA TRÉGUA NA CORÉIA

Derrota dos vermelhos no campo de batalha

NOVA IORQUE, 1 (U. P.) — (Leroy Pope, da United Press) — Em vista da crença de que a Assembléia das Nações Unidas não pode conseguir a trégua na Coréia, os peritos estão falando novamente na forma de derrotar os vermelhos no campo de batalha.

As conversações resumem-se em três questões:

1.º) — Se as Nações Unidas atacarem a China Vermelha a Russia intervirá com suas tropas?

2.º) — Que espécie de tática é necessária para bater os vermelhos?

3.º) — Onde podem as Nações Unidas obter o potencial humano necessário?

Os govêrnos de Washington, Londres e Paris ainda receiam que qualquer ampliação da guerra ou mesmo qualquer intensificação da luta possa provocar a intervenção da Russia, mas a rejeição brusca de Vishinsky de tôdas as propostas razoáveis poderia induzir os Estados Unidos a decidirem correr o risco. Os jornalistas que entrevistaram altas patentes aliadas na Coréia, dizem que nenhuma delas parece acreditar que os russos intervirão se as Nações Unidas bombardearem a Mandchuria. Mas o único general cujas palavras foram citadas foi Van Fleet. Também foi anunciado que no Pentágono, em Washington, prevalece a crença de que os russos não interviriam diretamente. Não obstante, cumpre recordar que a Russia tem um tratado de assistência mútua com a China Vermelha. Quanto às táticas que seria necessário empregar, nem Van Fleet nem outros militares foram muito especificos a respeito. Essas táticas são: bombardear a Mandchuria, efetuar um ou mais desembarques anfibios poderosos na Coréia do Norte, e ao mesmo tempo desencadear uma ofensiva geral na frente de batalha. Os militares que se encontram em campanha concordam com essas táticas sob a condição de que sejam postas em prática com decisão para forçar os vermelhos a abandonar sua forte linha defensiva e bater em retirada para o norte. Quanto ao limite de avanço das Nações Unidas, o general Van Fleet disse que não deveriam chegar ao rio Yalu. Parece que o comandante do Oitavo Exército é favorável à teoria de Churchill de que as Nações Unidas poderiam obter uma vitória completa na Coréia avançando até uma linha que se estende de Hungnam, na costa leste, a Sinaju, perto da costa oeste, deixando o árido bojo norte em mãos dos comunistas. Churchill advogou esta tática em novembro de 1950. Vem em seguida a questão do potencial humano e 60% mais de aviões do que os que as Nações Unidas possuem na Coréia, e que os povos que as integram teriam de conformar-se com as grandes baixas que inevitavelmente seriam sofridas durante a fase critica da operação. O potencial humano seria fornecido em sua maior parte pelos sul-coreanos mas alguma deveria ir dos Estados Unidos, de vez que a Grã Bretanha e a França acham-se em condições precárias para contribuirem. Parece estar aumentando entre os militares o ponto de vista de convidar Chiang-Kai Shek a enviar algumas das suas tropas da Ilha Formosa se se tomar a decisão de desencadear uma grande ofensiva. O govêrno sul-coreano concorda com essa sugestão, mas Londres e Washington ainda se mostram contra, baseados em considerações de ordem politica. A grande questão seria determinar quando essa operação poderia ser levada a cabo, uma vez decidida. Muitos peritos são de parecer que somente seis a nove meses depois, mas recordam que a operação de Inchom foi realizada subitamente, muito embora a maioria dos observadores pensasse que as Nações Unidas necessitariam de alguns meses de disporem das fôrças prontas para aquela investida. Não obstante, 40.000 homens desembarcaram em Inchon, e dentro de poucos dias os vermelhos estavam em retirada a partir da linha Nakong-Naktong, no sul.

Heróico sacrifício dos soldados sul coreanos

REPELIRAM OS ATACANTES CHINESES A CULATRA, BAIONETA E GRANADA DA MONTANHA DO TRIANGULO

TOQUIO, sabado, 1.º (De Robert Vermillion, correspondente da U. P.) — A infantaria sul-coreana, que se recusou a acatar a ordem de recuar, lutou durante dezenove horas com extraordinária valentia para procurar reconquistar a "Montanha do Triângulo", porém, até às últimas horas de ontem, não havia conseguido seu intento.

Contudo, graças ao seu heroismo, segundo palavras de um oficial norte-americano, os sul-coreanos impediram que 3 mil chineses atacassem a principal linha das Nações Unidas e pusessem em perigo o vital entroncamento de vias de abastecimento de Kunhwa. Os soldados da República da Coréia utilizaram-se de todos os meios — as culatras de seus fuzis, baionetas e granadas de mão — na sangrenta luta pela reconquista da "Montanha do Triângulo", importante elevação da frente central que, depois de ser arrebatada aos comunistas, há 18 dias, foi reconquistada pelos vermelhos depois de incessantes contra-ataques dêstes. O correspondente da United Press, Victor Kendrick, que assistiu à luta de um pôsto avançado, informou: "As primeiras horas da tarde, os sul-coreanos não puderam continuar avançando e se lhes ordenou que se retirassem da montanha. Todavia, tal ordem não foi acatada". Ao anoitecer, os sul-coreanos recuaram lentamente, levando seus feridos e entrincheiraram-se na ladeira sul da montanha. Ontem, às duas horas da madrugada, os chineses assaltaram a elevação e mataram ou feriram 482 dos 500 sul-coreanos que detenham a posição. Mas, com sua extraordinária resistência, os sul-coreanos quebraram o impeto do ataque comunista, que não pôde chegar à principal linha das Nações Unidas. Os sul-coreanos receberam reforços e voltaram a atacar às 9,15 horas. Quarenta e cinco minutos depois, os chineses contra-atacaram e uma vez mais obrigaram os sul-coreanos a abandonarem a elevação. Durante a tarde, aliados e comunistas utilizaram morteiros e artilharia e ao que parece os vermelhos diminuiram seu fogo por escassez de munições. Um porta-voz do 8.º Exército informou que as tropas da ONU mataram ou feriram 11 mil comunistas nas zonas das montanhas do "Franco-Atirador" e do "Triângulo", desde que começaram as ações contra essas elevações, a 14 de outubro último.

O mau tempo impediu as operações aéreas.

"Excepcional", o trabalho do médico brasileiro

E o Congresso Médico Homeopático Pan-Americano vai mandar publicá-lo em todos os idiomas do continente

MIAMI, outubro (via aérea) - (U. P.) — Realizou-se nesta cidade, entre os dias 20 e 26 do corrente, o Congresso Médico Homeopático Pan-Americano, tendo o Brasil sido representado por 20 membros, sob a chefia do coronel Amaro de Azevedo. Participaram do Congresso cêrca de trezentos médicos de todos os países da América. O coronel Amaro Azevedo foi eleito presidente do próximo Congresso Homeopático, a realizar-se em 1954. Ademais, o delegado brasileiro viu seu trabalho intitulado "A homeopatia e a ciência moderna", julgado como "excepcional", devendo o mesmo ser publicado em todos os idiomas do Continente.

Fornecimento de açucar em Chicago

CHICAGO, 1 (U. P.) — Segundo a Associação Americana de Padeiros, as donas de casa e os consumidores industriais enfrentarão uma situação perigosa no tocante ao fornecimento de açúcar, devido ao fato de o secretário da Agricultura não permitir o aumento das cotas daquele produto até ao limite exigido pela procura.

CONCURSO DAS LETRAS DE OURO

Hoje, à tarde, será entregue a geladeira referente à frase "J. Isnard & Cia. Ltda." — Sorteio de outra máquina de costura "White Rotary" — As últimas letras da frase desta semana

A partir das 15 horas de hoje, os participantes ao "Concurso das Letras de Ouro" deverão estar atonitos, porque a qualquer momento Cesar de Alencar poderá ler o nome do sorteado no nome-chave da semana passada.

A frase de ouro, cujo prêmio vai ser uma máquina elétrica da afamada marca "White Rotary" é o nome da revista que tem sua sede na Praça Mauá, no Edificio de A NOITE e é ilustrada...

Na mesma ocasião do sorteio, vai receber sua geladeira o sorteado da frase "J. Isnard & Cia. Ltda". A geladeira "Climax", oferecida constitui uma das muitas utilidades que J. Isnard & Cia. Ltda. põe a serviço de seus inúmeros fregueses. É a quinta geladeira que A NOITE e a Rádio Nacional entregam aos participantes do "Concurso das Letras de Ouro".

Hoje termina também a frase da presente semana. Se os leitores prestaram atenção, examinando o cliché que ontem publicamos, estarão perfeitamente aptos a formarem a frase, pois que outra coisa não fizemos sinão indicar claramente a frase de ouro que será sorteada no próximo sábado e cujas últimas letras hoje publicamos. Mas ainda há tempo para os concorrentes se habilitarem. Até o dia 8 do corrente, as correspondências relativas à frase desta semana poderão ser enviadas para: "Concurso das Letras de Ouro" — Rádio Nacional — Rio.

As letras publicadas de 2.ª-feira até hoje, e que formam o nome que irá proporcionar ao sorteado uma máquina elétrica de costura, são: ,S' - ,T' - ,C' -- ,N' - ,N' - ,A' - ,A' - ,S' - ,S' - ,M' - ,A' - ,O' - ,O'.

Aí está, pois, o nome completo. Agora, é só colarem as letras no mapa, e... bôa sorte.

Nitrato chileno por navios mercantes italianos

ROMA, 1.º (U.P.) — O cap. Marcelo Maldec, do Chile, disse que veio à Itália em missão de investigação, em nome de firmas particulares chilenas, que estão interessadas em permutar nitrato por navios mercantes de construção italiana. Maldec manteve a respeito conversações com autoridades italianas. Sua missão consiste em adquirir 21 barcos, de 1 000, 3.000 e 4.500 toneladas, para o comércio da cabotagem. Fontes italianas disseram que este país carece de nitrato, mas que o problema reside no preço do produto.

Espanha-Estados Unidos

MADRI, 1 (AFP) — Anuncia um comunicado publicado ontem, após a reunião do Conselho de Ministros, que o ministro do Exterior fez uma exposição a respeito das negociações em curso com os Estados Unidos sôbre o auxilio econômico e a assistência de defesa mútua.

FUNCIONA EM PARIS A "UNION LATINE"

PARIS, 1 (U. P.) — A Secretaria da "Union Latine", que agrupa em seu seio todos os países de origem latina, começou a funcionar ontem à noite na sua nova sede, instalada no belo e vetusto Palácio Lauzun. A cerimônia de inauguração foi assistida pelos embaixadores de tôdas as nações latinas.

Avançam as tropas da União Francesa sôbre os comunistas

HANOI, 31 — (U. P.) — Sob chuva torrencial, as tropas da União Francesa continuam avançando pelos pântanos e arrozais para ampliar sua cabeça de ponte no território em poder dos comunistas perto da confluência dos rios Negro e Vermelho, na Indochina setentrional. Os comunistas do Viet Minh estão oferecendo apenas esporádica resistência ao avanço da infantaria franco-vietnamesa, a qual — em que pese as dificuldades do terreno — está transportando para o outro lado do Rio Negro tôda sorte de equipamento pesado com o propósito de arrebatar a iniciativa aos rebeldes, cuja ofensiva está perdendo o vigor inicial. Essas tropas avançam em forma de ponta de lança em direção ao norte, tendo partido de Hung Hoa — a 72 quilômetros a noroeste de Hanoi. Um comunicado do QG francês diz que "poderosas" unidades franco-vietnamesas haviam cruzado o rio Negro em Hung Hoa e avançavam para a confluência dos rios Negro e Vermelho. O comunicado acrescenta que se esperam "novidades" a qualquer momento — o que significa que os comunistas estão para contra-atacar no dito setor. Há dois dias as tropas francesas e vietnamesas cruzaram de surpresa o rio Vermelho e chegaram à aldeia de Hung Hoa, onde encontraram "escassa resistência" das fôrças rebeldes do Viet Minh. Mas pouco depois começaram as chuvas torrenciais, que estão tornando muito lentas e dificeis as operações nesse setor. Embora esteja guardando absoluta reserva acêrca dos planos militares franceses, é provável que o atual avanço seja uma tentativa para isolar três divisões comunistas que abriram passagem pelas montanhas entre ambos os rios.

Eisenhower, exausto e confiante pleiteia os votos na terra do seu antagonista

EM VIAGEM COM EISENHOWER, 1 (U.P.) — Eisenhower, exausto mas cada vez mais confiante, fêz uma viagem de avião de última hora ao Estado de Illinois, hoje, num esfôrço para tomar os 27 votos eleitorais do Estado natal do seu adversario, o governador Adlai Stevenson. O candidato republicano parece mais ativo que em qualquer outro momento, desde que foi proclamada sua candidatura e melhor disposto que qualquer dos membros mais jovens de sua comitiva de propaganda. "Esta é a tarefa mais dura a que jamais me meti." O general tinha quatro discursos programados para hoje na zona de Chicago, inclusive um importante, no Estádio de Chicago, às 10 da noite de hoje. Sorria de vez em quando e não parecia tão indignado quanto ontem à noite, quando disse a um público calculado em 23.000 pessoas, em Madison Square Garden, que esta era "a mais grosseira campanha eleitoral da história dos Estados Unidos." Nessa ocasião, em comicio do partido, disse Eisenhower que o presidente Truman e outros adversários se voltaram contra êle quando descobriram que o Partido Republicano não fôra cindido pela apresentação de sua candidatura. Disse que o ministro da Propaganda de Hitler, Sr. Goebbels, e o perseguidor nazista de judeus, Julius Streicher, "por vários anos tiveram muito trabalho comigo" e que o escritor soviético Ilya Ehrenburg e os artistas venenosos da pena do "Pravda" estão trabalhando em mim, há um bom pedaço. "Fui trabalhado por técnicos, mas, enquanto nosso sucesso nesta campanha não levou nossos adversários ao desespero, ninguém jamais se aplicou a tão desenfreada campanha de vitupério, visando provar que eu abandonaria os principios para competir pelo cargo". Afirmou que êsses ataques não debilitam sua fé nos Estados Unidos. "Não fiz negócios nesta campanha. Ninguém tem direito a exigir-me coisa alguma. Ninguém tem promessa minha. Ninguém me aprisionou. Eu sou homem de mim mesmo." Isto representava uma réplica à acusação democrata de que êle está prisioneiro da corrente reacionária do Partido Republicano. Por outro lado, disse que os democratas quiseram fazer dêle seu homem, em 1948.

OKUBO VAI SERVIR NA ARGENTINA

TOQUIO, 31 (U. P.) — Informa-se extraoficialmente, que o Japão nomeou seu primeiro embaixador do após-guerra para a Argentina — Toshitaka Okubo, que foi ministro do seu país na Hungria.

O Concurso das Letras de Ouro

A frase da semana de 27 de outubro a 1.º de novembro de 1952

Nome ....

Bairro ....

Rua ....

Estado ....



ASSOCIAÇÃO DE AJUDA AO MENOR — Em comemoração do mês da descoberta da América, realizou-se, ontem, nos salões do Hotel Glória, promovido pela Associação de Ajuda ao Menor, de que é presidente a Sra. Adalgisa Lourival Fontes, um grande sarau elegante que contou com a presença da Exma. Sra. Darci Vargas, embaixador e Sra. Lourival Fontes, comandante Amaral Peixoto e Sra. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, ministros, diplomatas e as mais expressivas figuras do mundo social. As danças foram animadas pela grande orquestra francesa de Bernard-Hilda que se exibiu no Rio pela primeira vez. Pela sua correspondente no Brasil, Sra. Dominique Martin, foram oferecidos aos presentes os primeiros exemplares do número especialmente dedicado ao Brasil pela revista francesa «Noir et Blanc». A festa se prolongou, animada, até à madrugada. Na gravura, um flagrante em que se vêem a Sra. Darci Vargas, o embaixador Lourival Fontes e senhora e outras personalidades.

"SPARKY", O AMIGO FIEL...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

sob a intempérie. Havia ânimo, amor e dedicação de todos para que o pelotão cumprisse a missão que se lhe destinara. Ao terminarem os exercícios, o jovem militar verificou que várias minas para defesa anti-pessoal não haviam detonado, o que acarretaria perigo iminente para quem por ali passasse. Resolveu dar ordens para que os petardos fossem retirados com segurança e presteza. Uma das minas, porém, estava em situação difícil para ser removida. O cabo encarregado de retirá-la estava exausto. Lafaiete, como bom chefe, resolveu dispensar o cabo daquela missão e tomar a si a responsabilidade do trabalho. Preparou-se e logo iniciou a tarefa para a retirada do mortífero instrumento. Descobriu-o. Ao tentar colocar o grampo de segurança, o petardo explodiu. Imediatamente o oficial sentiu-se cego. Seu braço direito estava fraturado em vários lugares. Havia, também, outros ferimentos pelo corpo. Embora os socorros lhe fossem prestados incontinenti, o caso era grave. Foi removido para o Hospital. Rigoroso tratamento lhe foi ministrado.

Esgotados os recursos da ciência no Brasil, as autoridades militares resolveram enviar o capitão Lafaiete Fabiano Inda nos Estados Unidos, em busca de uma assistência médica mais adequada e que lhe pudesse restituir a visão. Durante dezoito meses, permaneceu ele internado numa clínica especializada. Infelizmente nada de compensador sorriu ao jovem militar. Os médicos americanos, vendo inócuos seus esforços, resolveram dar alta ao paciente e fazê-lo regressar ao Brasil. Aconselharam-o, entretanto, que se fizesse acompanhar de um cão amestrado como guia.

O Ministério da Guerra determinou que fosse adquirido o guia para o jovem oficial. Foi comprado por 1250 dólares, com oito anos de garantia. E veio com seu dono para o Brasil. Seu nome é "Sparká". Em poucos dias, "Sparká" tornou-se inseparável amigo do capitão. E juntos enfrentavam o tráfego das ruas mais movimentadas dos Estados Unidos. O animal possui uma coleira e nesta se encontram gravadas as palavras "Leader dog" — cão-guia. Suas características são: pastor alemão do tamanho médio, cabeça, peito e pernas de pêlo amarelo. O lombo e a cauda são pretos. E' manso com os estranhos, quando êstes respeitam seu dono. Além de conduzido pela coleira, traz ainda preso no corpo um selim especial, para maior segurança para o dono.

Atravessando uma rua, "Sparkáu fica parado, observando o trânsito. Quando o momento é oportuno, êle anda. Se surgir um obstáculo imprevisto, para e se atravessa — na frente do dono para impossibilitar a caminhada dêste.

Além de outras qualidades, que significam a "personalidade" do cão "Sparky", a que mais surpreende às pessoas é a discreção com que conduz seu dono. Além disso, é sobremodo limpo e obediente. Pode-se-lhe falar português todo o tempo que êle só faz fitar as pessoas. Se se lhe dirigir a palavra em inglês, levanta as orelhas e aproxima-se da pessoa com demonstrações de afago. Mesmo assim, não tira os olhos do seu dono, como se fôra uma criatura humana compenetrada de seus sagrados deveres. "Sparky" tem horas certas para suas refeições e só satisfaz suas necessidades fisiológicas em lugares próprios.

Defendendo o dono

Tivemos oportunidade de falar ao capitão Lafaiete, personagem vivo desta história. Em sua companhia estava o coronel Walter Prestes, que nos declarou estimar o oficial enfêrmo como a um irmão. O coronel Prestes contou-nos que fôra receber o amigo no cais. Ao ver o amigo segurando a correia que detinha o cão, julgou que êle estava enxergando. Pegou-o para abraçá-lo. "Sparky" rosnou e investiu contra êle, ferindo-o ligeiramente num dos dedos.

Agora, o coronel também é amigo de "Sparky".

Dificuldades do capitão Lafaiete — O ministro da Guerra oficiará a seu colega da Educação e ao chefe de Polícia

Por intermédio do coronel Walter Prestes, que, além de pertencer ao magistério militar, é nosso colega de imprensa, vimos a saber que o capitão Lafaiete se apresentou ao ministro da Guerra por ter regressado ao país. O chefe do Exército, mostrou-se profundamente comovido ante a história que lhe foi contada pelo seu camarada enfêrmo, com referência às dificuldades que tem encontrado no Rio para se locomover. Entre estas está a de não poder tomar um taxi em companhia do seu guia, isto porque o Serviço de Transito proibe que em veículos dessa natureza viagem pessoas acompanhadas de animais, ao contrário do que se verifica nos Estados Unidos, para casos iguais ao seu.

Pela criação de um Centro de adestramento de cães no Rio

Entretanto, foi tal a impressão causada por "Sparky" ao general Ciro Cardoso, que o ilustre militar tem o firme propósito de sugerir ao seu colega Simões Filho a criação de um centro de adextramento para cães destinados a prestar os serviços que tão nobremente vem desempenhando "Sparky".

Ao mesmo tempo, é desejo seu oficiar ao chefe de Polícia, pedindo providência a respeito da proibição do Serviço de Transito quando se tratar de doentes dessa natureza que se desejarem locomover em companhia de seus fiéis guias. Enquanto isso não fôr resolvido o capitão Lafaiete, conduzido pelo seu inseparável companheiro, continuará a enfrentar as agruras da sua condição de não vidente, lembrando-se sempre dos famosos versos de Belmiro Braga:

"Se entre amigos encontrei cachorros,
Entre cachorros encontrei amigos..."

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO S/A
A MAIS IMPORTANTE COMPANHIA DE CAPITALIZAÇÃO DA AMÉRICA DO SUL

COMBINAÇÕES CONTEMPLADAS NO SORTEIO DE

OUTUBRO DE 1952

J U U
U O R
T A M
Q C S
Z H A
S H U

Os portadores dos títulos em vigor que contiverem uma das combinações contempladas, receberão o capital garantido, mediante apresentação de documento de identidade, a partir do dia 4 de Novembro

SEDE SOCIAL
RUA DA ALFÂNDEGA, 41-ESQ. QUITANDA
(Edifício Sulacap)
RIO DE JANEIRO

SULACAP

O Serviço de Trânsito contra os "pintacudas"

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

— Já tenho dito e volto a repetir — disse-nos, reportando-se às providências que tem tomado nesse sentido — que sou o amigo número um dos bons motoristas, daquele que cooperam com o meu serviço. Sou tão amigo dêstes como sou inimigo daqueles que persistem em tumultuar o tráfego, desrespeitando as determinações regulamentares e atentando contra os interêsses e a segurança do público. Não transigirei de forma alguma com os faltosos, principalmente com aqueles que continuam transformando as ruas em pistas de corrida ou se mostram avessos em colaborar com o público recusando passageiros. Os taxis constituem um sistema de serviço público e como tal deve ser encarado pelos profissionais e pelas autoridades.

Apêlo ao público

Mostrando ao jornalista a relaçao dos motoristas multados ultimamente, acrescentou.

— Seria do meu desejo que nenhuma infração escapasse aos rigores da fiscalização, mas, infelizmente, como já é do conhecimento de todos, o Serviço de Trânsito luta com grande deficiência de pessoal e, na verdade, está longe de corresponder à integral execução dos encargos que lhe foram confiados. Somos criticados muitas vezes sem justa razão. Todavia, não posso, ou melhor, não podemos fazer milagres. O lema do Serviço de Trânsito é colocar acima de tudo os interêsses do público. Portanto — acentua o Sr. Estrêla — o público que me ajude. Faço daqui um apêlo para que essa colaboração se torne intensiva. Os que viajam de ônibus ou lotação, os que andam pelas ruas e os que procuram um taxi e enfrentam a má vontade dos motoristas abusados, podem me ajudar. Basta telefonar para o S. T., apontando infrações por recusa de passageiros, por excesso de velocidade, etc., que providências imediatas serão tomadas contra os faltosos.

Veículos apreendidos

Entre as infrações que nos foram apontadas e constavam dos numerosos talões levados ao seu exame, figuravam a apreensão, feita pelo próprio Sr. Edgard Estrêla, dos taxis 41.482, 54.050, 54.321, 41.093, 40.219, 42.849 e 52.519. Esses carros foram apreendidos porque os respectivos motoristas recusaram, nos pontos de estacionamento, os passageiros que não lhes convinham. Também foi apreendido o lotação 49.411, cujo tacômetro, embora instalado, estava desligado.

40 quilômetros para os caminhões

Mostrando-nos, em seguida, os bons resultados da sua portaria que fixou limites de velocidade para os ônibus e lotações, o Sr. Edgard Estrêla apontou-nos outra, que iria assinar naquele momento, incluindo os caminhões e carros de entrega no rol dos veículos que terão de disciplinar-se, ao que foi disposto na portaria anterior. Dessa forma, também os veículos de carga, grandes ou pequenos, não poderão exceder a velocidade fixada para os ônibus e lotações, nem mesmo nas avenidas Brasil e Beira-Mar poderão correr acima de 40 quilômetros.

O caso das bicicletas com motor

Respondendo a uma pergunta nossa, informou o diretor do S.T. que estava ciente da atitude dos comerciantes de recorrer ao judiciário para anular a sua portaria, que considerou veículo a motor as bicicletas com motor adaptado, o que obriga aos respectivos condutores à posse de uma carteira de habilitação.

— Não tomei essa medida aereamente — acrescentou o Sr. Estrela — e, por isso, não voltarei atrás. E aqui está a prova de que agi de acôrdo com a letra expressa do Código Nacional de Trânsito.

Mostrando-nos um laudo do Gabinete de Exames Periciais do D. F. S. P., adiantou:

— Mandei uma bicicleta com motor acoplado para o gabinete de exames periciais e solicitei a respeito o devido parecer. A resposta foi clara. Considerou aquêle gabinete que "de acôrdo com o capítulo VI, artigo 43, do Código de Trânsito", bicicleta com motor adaptado e motocicleta mesmo incide no dispositivo daquele Código, que diz: — "São considerados veículos automotor as motocicletas com ou sem "side-car" ou similares." Portanto — acentua o Sr. Estrela — a exigência não é minha. É da Lei. Além disso, a habilitação que se concede aos condutores dessas bicicletas não é nenhum "bicho de sete cabeças". Trata-se de um exame simples, que tem por objetivo assegurar o registro dos condutores de veículos e definir, em casos de acidente, a identidade dos responsáveis. E não se diga que as bicicletas são veículos inofensivos, quando, mesmo sem motor, também ocorrem em casos de atropelamento e até com ferimentos graves.

Surpreendeu o ladrão dentro de casa e matou-o

O larápio ao ver-se descoberto, investiu de faca em punho contra o sargento — Um tiro no peito — Caiu morto num terreno baldio — Em Vicente de Carvalho



Carlindo da Silva, o "Tarzã"

Alta madrugada, o sargento do Exército Edgard Rodrigues da Silva, servindo na Cia. Moto-Mecanizada e sua esposa Ondina Souza e Silva, residente na rua Ierê, em Vicente de Carvalho, foram despertados por estranhos rumores que vinham da sala de visitas. Precavidamente o militar muniu-se de um revólver e foi ver o que havia. Chegando à sala, divisou um vulto. Era um crioulo, alto e forte que ao sentir-se descoberto, puxou uma faca e investiu contra o dono da casa. A lâmina rebrilhou na escuridão do aposento e o militar não teve dúvidas, disparou a arma contra o intruso visitante. Foi um tiro só. Num instante o crioulo ganhou a porta e desapareceu correndo. O sargento vestiu-se às pressas e saiu-lhe ao encalço, indo encontrá-lo caído, ensanguentado, num terreno baldio existente a alguns metros da residência. Um filête de sangue corria do peito do assaltante, onde se alojara a bala.

O militar, imediatamente, se dirigiu à corporação a que pertence e apresentou-se aos seus superiores, devendo ainda hoje comparecer ao 24.º distrito, a fim de prestar contas às autoridades policiais.

Estas autoridades estiveram no local e ouviram a esposa do militar, providenciando os exames da perícia e em seguida a remoção do cadáver para o necrotério do Instituto Médico Legal.

O morto foi reconhecido pelos policiais como sendo um perigoso assaltante, com várias entradas na polícia e que era conhecido pela alcunha de "Tarzan".

SERIA O FAMOSO LADRÃO "TARZAN"

O morto tem um só ferimento por bala, nas costas do lado direito.

Debaixo do corpo foi encontrada uma faca. Parece tratar-se do famoso ladrão "Tarzan".

O comissário Pompeu Silva informou, à última hora, que se tratava mesmo de Carlindo da Silva, o "Tarzã".

O BINGO

Só será permitido de acôrdo com a circular do chefe de Polícia

O delegado Cícero Brasileiro de Melo confirmou a A NOITE que vai fiscalizar o jogo do "Bingo". Disse-nos aquela autoridade na manhã de hoje, que o "Bingo" só será permitido nos clubes dentro do espírito da circular baixada pelo chefe de Polícia, general Ciro Rezende.

As entidades recreativas não poderão, portanto, ter lucros superiores a vinte por cento com os prêmios oferecidos.

O titular da Delegacia de Costumes e Diversões, informou-nos também que já fez uma circular que vai submeter ao chefe de Polícia hoje, a fim de coibir os abusos.

O presidente Getulio Vargas aceitou a presidência de honra

BRUXELAS, 1 (AFP) — Soube-se que o Sr. Getulio Vargas, presidente da República do Brasil, aceitou a presidência de honra da União Brasil-Belga (UBB), centro de orientação e de iniciativa cultural, econômica e turística. O Sr. Paul van Zeeland, ministro belga dos Negócios Estrangeiros, e o Sr. Camilo de Oliveira, embaixador do Brasil na Bélgica, já deram seu alto patrocínio à "UBB".

Mensagem de saudade aos mortos de Pistóia

ROMA, 1 (U. P.) — Onze cestas de flores, doadas pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil para serem depositadas nas tumbas dos soldados brasileiros mortos durante a última guerra mundial na Itália, foram enviadas em caminhões para o cemitério militar de Pistóia. As flores chegaram a esta capital em avião especial procedente do Rio de Janeiro. Viajou no mesmo avião a Sra. Pedroina de Oliveira, mãe de um dos soldados mortos, que representará tôdas as mães e esposas brasileiras que perderam seus entes queridos durante a campanha italiana.

O problema da carne em Belo Horizonte

B. HORIZONTE, 1 (Asap.) — Durante a sessão da COAP, foi lida a resposta da Central do Brasil sôbre o desconto nos fretes para os pecuaristas. Informou a Central que está cumprindo a lei fazendo apenas algumas restrições em caso de abusos de certos beneficiados, que despacham mercadorias não sujeitas ao desconto. O Sr. Alvaro Marcilio, que discordou da resposta do diretor da Central, denunciou, ainda, a evasão de aves e ovos para o Rio e propôs que o caso da carne fique permanentemente em ordem do dia do plenário, até que se chegue a uma solução definitiva.

No Senado uruguaio o pacto de auxílio mútuo

MONTEVIDEU, 31 (U. P.) — O Senado prosseguiu hoje nos debates iniciados a 29 do expirante sôbre a ratificação do Pacto de Auxílio Mútuo com os Estados Unidos e o projeto herrerista de consultar o povo através de um plebiscito. Em defesa dêsse projeto, que será votado talvez segunda-feira, falou o autor do mesmo, senador Victor Haedo Herrera.

ECOS E NOVIDADES

CONTINUAÇÃO DA 3ª PAGINA

Como consequência lógica dêsse fato, e que se tem verificado é a especulação em tôrno do produto e a majoração artificial do seu prêço, com graves e irreparáveis prejuízos para a agricultura brasileira.

A atenção dispensada pelo presidente da República à solicitação dos lavradores bandeirantes evidencia, mais uma vez, de forma bastante significativa, o propósito, em que se acha, de amparar, por todos os modos, o trabalho rural, cujo êxito depende, como é notório, não apenas do fator quantitativo, mas também do qualitativo, só possível, entretanto, com a adoção de práticas modernas e racionalizadas, inclusive com o emprêgo acertado dos preceitos de profilaxia, cuja observância, nos dias atuais, se impõe com irrecusável evidência.

Historiador boliviano em visita ao Rio

Procedente de São Paulo chegou a esta capital o historiador e escritor boliviano, Sr. Alberto Montano Lanza, presidente e membro de várias entidades culturais de La Paz. Na viagem de intercambio americanista que está empreendendo, visitou Montevideu e Buenos Aires, onde fez várias conferências sôbre a história e evolução do povo boliviano.

Entre nós, se pronunciará sôbre a fase atual da cultura boliviana.

Telegramas ao presidente da República

O presidente da República recebeu, entre outros, os seguintes telegramas:

"Juiz de Fora, M. G. — No momento em que tôda a Nação brasileira se curva diante de V. Excia., temos, nós, também, motivo para sermos gratos, quando recebemos a notícia concreta do barateamento de nossas casas por ordem expressa de V. Excia., a que pedimos a Deus guarde para sempre. Saudações trabalhistas. (as) Ubaldo Chagas Amorim, José Dias, José Carlos de Souza Junior, Alvaro Barbosa, Joaquim de Lima e Silva, Sinval Corrêa, Cesário Soares da Silva, Percilliana Sacramento Calaes, Gerson Alves de Oliveira, Dagmar Maria de Rezende, José Fortunato Rodrigues Primo, João de Araujo, José Pires Atabirano, José Siqueira Sobrinho, Bruno Henriques Pevini, Ascendino Paiva, José Vicente Rodrigues, Luiz Francisco, Sebastião Coelho de Oliveira e Onofre Alves de Matos".

"Barra das Garças, Mato Grosso — Cumprimentando V. Excia., tenho a satisfação de comunicar que acabo de visitar Chavantina e Aragarças, aproveitando o ensêjo da visita oficial que venho de realizar à Goiânia, a convite do eminente governador Pedro Ludovico. Nesta oportunidade, tive ocasião não só de conhecer o espantoso vulto material das obras da Fundação Brasil Central como de penetrar no patriótico sentido do trabalho dessa organização, nascido sob a esclarecida inspiração de V. Excia. Como brasileiro, não posso silenciar sôbre êsse trabalho, que vem dilatar as fronteiras econômicas do nosso país, abrindo novos caminhos para a iniciativa particular. A tarefa de conquista de mais amplos territórios para expansão de nossa economia, vem sendo levada a têrmo heróica e silenciosamente, julgando eu necessária a maxima divulgação dêsse esfôrço bandeirante, a fim de que tôda a Nação possa inteirar-se da clarividência do govêrno de V. Excia. cuja orientação faz plantar no coração do Brasil o fundamento para nova era de ressurgimento do país. Em contacto com as primeiras tribos chavantes, conheci visualmente as estradas que a Fundação rasgou rumo às selvas e percorri as oficinas e escolas públicas que ela está fazendo funcionar nas mais remotas regiões. Julgo-me no dever de enviar a V. Excia. as mais calorosas expressões de minha admiração ante essa emprêsa formidável, que há de inscrever-se na história brasileira como vigorosa demonstração da sabedoria e descortino do patriótico govêrno de V. Excia. Renovo a V. Excia. meus votos de saúde e felicidade pessoal. (a) Juscelino Kubitschek".

"Rio — Tenho a honra e o prazer de apresentar a V. Excia. e ao govêrno brasileiro, em nome da Panair do Brasil, as mais entusiásticas felicitações pela entrada do nosso país na "era jato" concretizada com a assinatura do contrato firmado entre o Ministério da Aeronáutica e firmas inglesas, que vem colocar nossa Fôrça Aérea em posição merecida no cenário mundial. Cumpriu, assim, V. Excia., a promessa de candidato, feita no discurso eleitoral em Alegrete, R. G. do Sul, enchendo de entusiasmo e confiança todos os interessados no desenvolvimento da aviação brasileira. (a) Paulo Sampaio, presidente".

CARIOCA pertence aos fãs do cinema e do rádio

Frutas sêcas para o Natal

Um telegrama de agradecimento ao Sr. Coriolano de Góes

"Dr. Coriolano Góes — DD diretor Satelitecexim — Rio — D. Fed. — Informados solução dada vossenhoria acêrca rateios frutas sêcas Natal, França, Espanha, vimos apresentar melhores agradecimentos classe importadores, congratulando-nos com vossenhoria atitude assumida equitativa, conciliatória, demonstrando verdadeiro espírito justiça na direção Cexim. Estendemos agradecimento chefe Sacord Pintomoura que atendeu-nos toda gentileza e compreensão. Saudações. Leopoldo Canale — Presidente Sindifrutas".

CARIOCA REPORTER
PRÊMIO DIÁRIO

Foram contemplados com o prêmio diário de cem cruzeiros Kleber, que comunicou um crime de morte, na rua Sacadura Cabral; Carlos Alberto o assalto a uma senhora num edifício da rua Francisco Sá; Claudionor, o suicídio, na avenida Suburbana; Marinho, o desastre com um automóvel que foi de encontro a um prédio na avenida Amaro Cavalcanti.

DOIS TIROS DE PISTOLA E DEZENOVE FACADAS!

Morto o sitiante por obstar a infelicidade da filha

BUQUIM, Sergipe, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Conforme telegrama anterior, ocorreu um crime dos mais cruéis neste município. Agora se conhecem os detalhes do fato. O corpo da vítima, José Francisco do Nascimento, apresentava 19 ferimentos feitos a "peixeira" e dois a balas de pistola. Prende-se o crime a haver o sitiante obstado fosse sua filha seduzida pelo criminoso, José Fontes de Andrade. Tinha havido entre o morto e uma filha do criminoso uma discussão forte.

Tentara, ao que se diz, uma agressão contra a moça. Esta narrou o acontecimento ao pai. Este foi à roça de Nascimento e abateu-o numa explosão de ferocidade. O criminoso fugiu. É casado e têm vários filhos, o que não o impedia de namorar a jovem.

MORREU AFOGADO

PORTO ALEGRE, 1 (Serviço especial de A NOITE) — Pereceu afogado, quando se banhava na lagôa, o jovem estudante José Carlos Capitani, filho do Sr. Tito Capitani

Apreendidos como contrabando os objetos do passageiro alemão

O Sr. Johanes Paul Sorge, alemão, residente nesta capital, impetrou mandado de segurança contra o inspetor da Alfândega por ter esta autoridade determinado a apreensão de mercadoria que trouxe na sua bagagem de regresso da Alemanha.

Alegou que sendo credor, naquele país, de 480 marcos, recebeu a dívida em objetos de fabricação do devedor, ou seja, cerca de 10 quilos de pegadores de gravata, abotoaduras, prateados e dourados.

A segurança foi denegada pelo juiz de primeira instância que declarou não ter o impetrante demonstrado que os objetos apreendidos podiam ser conceituados como bagagem, além de haver feito falsa declaração sobre o conteudo do embrulho.

O Tribunal Federal de Recursos negou provimento ao apêlo, com o que não se conformou o autor, que embargou a decisão. Ontem, em sessão plenária, o T. F. R. rejeitou os embargos, do que decorre a confirmação da sentença.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

LEGÍTIMOS DIPLOMATAS

Condecorados por provas de "valor e habilidade excepcionais"

WASHINGTON, 1 (U. P.) — O Departamento de Estado condecorou dois funcionários diplomáticos norte-americanos por provas de "valor e habilidade excepcionais", ao serem ameaçados de morte, em Santiago do Chile, a 18 de fevereiro deste ano, por um homem que, com bombas de fabricação caseira nas mãos, reclamava um visa. Os condecorados, Camben McLain e Ricardo Brisbane, são atualmente consul em Torreon, no México e empregado da embaixada em Santiago, respectivamente. Segundo o Departamento, Mc Lain manteve conversa com o homem por duas horas, apesar de êste ameaçá-lo com as bombas, procurando apaziguá-lo, enquanto as demais pessoas evacuavam o edifício. Finalmente o homem fez explodirem as bombas, suicidando-se a seguir, atirando-se por uma janela do sétimo andar.



Uma recepção encantadora ofereceram o Dr. Doellinger da Graça e sua espôsa na residência do ilustre casal à rua Barata Ribeiro, 17, em Copacabana. Festejava-se o 25.º aniversário de casamento da filha do conhecido cancerologista, Sra. Maria da Conceição Doellinger da Graça de Carvalho com o advogado José Pedro de Carvalho Júnior, nome de projeção no fôro de S. Paulo. Reuniram-se assim no magnífico solar inúmeras figuras de relêvo em nossa sociedade, que foram cumuladas de gentilezas pelos anfitriões. Na gravura o Sr. e a Sra. Doellinger da Graça, o casal José Pedro de Carvalho e alguns dos convidados, durante a recepção.

A assembléia dos bancários

Delegações de vários Estados presentes à reunião — Pela realização da mesa redonda nacional de bancários e banqueiros e contra o dissídio solicitado pelos empregadores

Sob a direção do Sr. José Blanchard, presidente do Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários, realizou-se mais uma assembléia dos bancários, a fim de serem acertadas medidas para a obtenção de maiores níveis salariais.

Diversas delegações estaduais participaram dos debates, tendo a assembléia aprovado os itens constantes da Ordem do Dia e dando autorização à diretoria do Sindicato para dirigir-se à Câmara dos Deputados e ao Senado Federal, solicitando andamento para os projetos de lei que tratam da aposentadoria e sôbre o repouso remunerado para os bancários de todo o país.

O assunto principal dos debates foi o referente ao aumento de salários, tendo sido inúmeros os oradores.

A assembléia, em resolução unânime, resolveu propugnar pela realização da mesa redonda, em que empregadores e empregados deverão assentar uma fórmula para solução do caso. Essa mesa redonda está marcada para terça-feira próxima. Manifestou-se, também, a assembléia contrária ao dissídio coletivo já suscitado pelos banqueiros, conforme comunicação do Sr. Roque Ferrer, diretor do D. N. T., aos membros do Sindicato.

Os delegados dos bancários dos diversos Estados, segundo resolução tomada, permanecerão nesta capital até à solução final. E, finalmente, continuarão os bancários defendendo o aumento de salários na base mínima de quarenta por cento.

Reconstituido o crime dos menores

CURITIBA, 1 (Asapress) — As autoridades desta capital reconstituiram o crime que vitimou o funcionário público, Luis Zanluti, assassinado por dois menores, tendo um deles retalhado o corpo a canivete, a fim de não ser reconhecido.

CAIU DO TREM

Próximo à estação de Todos os Santos, um homem, de côr branca, aparentando 20 anos, que viajava como pingente num trem elétrico, foi vítima de violenta queda à linha férrea, sofrendo fratura do crânio, além de contusões e escoriações generalizadas. A vítima, depois de medicada no Posto de Assistência do Méier, foi internada, em estado grave, no Hospital de Pronto Socorro. O comissário Hermes Leite, de serviço no 21.º distrito policial, registrou a ocorrência.

COMUNICADOS FÚNEBRES

Argentina de Carvalho
(FALECIMENTO)

Dalila de Carvalho, Desembargador Omar Dutra e família, doutor Arethyno de Carvalho e família, viuva Lincoln de Carvalho, Alvaro de Carvalho e família, Aureo de Carvalho e família, viuva Iracema Carvalho Pires de Sá, Bolivar de Carvalho e família, Raymundo de Carvalho Ritoca de Carvalho e José Luiz Osório de Almeida e senhora, consternados participam o falecimento de sua queridíssima irmã, cunhada e tia ARGENTINA e convidam parentes e amigos para o seu sepultamento que se efetuará hoje às 17 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza, para o Cemitério de S. João Batista.

AGOSTINHA DO VALLE SILVA
(MISSA DE 30.º DIA)

Ofélia Silva de Bulhões Pedreira, filhas, genros e netos; Comandante Murillo Vasco do Valle Silva, senhora e filhos (ausentes); Dr. Orlando Eduardo do Valle Silva, senhora e filhos; Manoel do Valle Silva, senhora e filhos; Dr. Celso do Valle Silva e filhos; Major Gustavo do Valle Silva, senhora e filhos; Dr. Nelson do Valle e Silva, senhora e filho; Arthur Ortensio Bastos, senhora, filhos, nora e netos, convidam para a missa de 30.º dia, por alma da sua mãe, avó, bisavó, cunhada, irmã e tia, que será celebrada dia 4, às 10 horas, na Igreja da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

JOSÉ SOARES DE OLIVEIRA
(FALECIMENTO)

A família de JOSÉ SOARES DE OLIVEIRA comunica seu falecimento, ocorrido ontem, e convida os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole

Venerável Ordem Terceira do Senhor Bom Jesus do Calvário da Via Sacra
OFÍCIO DE FINADOS

De ordem de nosso Caríssimo Irmão Corretor, convido os nossos irmãos em geral, parentes dos falecidos e demais fiéis a assistirem ao ofício solene e "Libera-me", acompanhado de orgão e cantochão, que a Mesa Administrativa manda celebrar em nosso Templo, à rua Conde de Bonfim n.º 48, segunda-feira, dia 3 de novembro, às 10 horas, em sufrágio das almas de nossos irmãos.

Secretaria da Ordem, 30 de outubro de 1952.
O Secretário — VASCO BORGES DE ARAUJO

LEILÃO DE RICO PALACETE E OBJETOS DE ARTE E HISTÓRICOS
COLEÇÃO DR. ANYSIO DE SÁ
RUA SÃO SALVADOR, 51 (Laranjeiras)
ERNANI venderá em leilão, terça-feira, 4 de novembro de 1952, e dias subsequentes "Objetos de Arte e Históricos", de acôrdo com o catálogo publicado, amanhã, no "Jornal do Comércio". O Palacete será vendido às 16 horas, em frente ao mesmo. Em exposição, amanhã, domingo, das 14 às 20 horas.

EQUILÍBRIO NO CLÁSSICO "IMPRENSA"

Crônica de turfe

O CLÀSSICO "IMPRENSA"

Como vem sucedendo há vários anos, reuniu o «Imprensa» desta temporada um campo numeroso e selecionado de potros nacionais, devendo oferecer um bom espetáculo aos carreiristas. São ao todo doze produtos inéditos, oriundos das mais destacadas «cabañas» do país, que prestam, assim, uma homenagem à imprensa, reservando para a estréia nêsse páreo alguns de seus melhores elementos. Assim, teremos o Haras Mondesir, com Quevi, Quindim e Queremista, dos quais, naturalmente, só correrão dois; os Haras Expedictus e São José com Og e Opereta; o Haras Guanabara com Silvestre, Buckingham e Eaglewood, sendo que êstes dois foram adquiridos em leilão pelos Studs Itatupan e Euvaldo Lodi, respectivamente; o Haras Maranguape, com Descuido; o Haras Santa Anita, com Itim, e o Haras Itatinga, com Episódio. Para completar a relação, só faltam mesmo o Haras Bela Esperança e a Remonta do Exército.

Em se tratando de estreantes, qualquer prognóstico é falho, ainda mais que não observamos, nos exercícios preliminares dos concorrentes, qualquer superioridade de um sôbre os outros. Todos trabalharam de maneira regular, havendo assim um perfeito equilíbrio de fôrças, o que tornará ainda mais empolgante o páreo. Mas vamos analizar os «pedigrees» dos estreantes. Quevi é um filho de Kir; Salmon em Dialect, que passou os 1.400 metros, junto com Quindim, em 91 3/5, com ação convincente. Quindim é um filho de King Salmin e Kelpie, irmão materno de Meliante, e cujo trabalho vimos acima. Queremista é descendente de Valerian e Jaraí, possuindo um exercício na milha em 105, ganhando do argentino Blitz. Silvestre é irmão de Silver Lass, filh de Hunter's Moon e Silver Star, tendo trabalhado 1.400 metros em 92, não agradando. Buckingham é filho de Felicitation e Ladyship, possuindo um exercício na milha em 108 2/5, com ação bon, mas, como se viu, em mau tempo. Descuido é um pernambucano, filho de Rio Tinto e Pyrene, tendo passado a distância em 106 3/5, com ação excelente. Itim é filho de Hidalgo e Winter Fruit, irmão de Winter King, com um trabalho na distância em 105, mas sem ação. Parece cedo ainda. Episódio é descendente de Christma's Festival e Superfina, com um trabalho de 108 na distância, sem apurar. Pode ganhar. Eaglewood descende de Bahrem e East Glen, irmão de Edwell. Perdeu para Episódio e deve aguardar um pouco mais. Taurus é outro pernambucano, filho de Rio Tinto e Preciosa, mas sem trabalhos convincentes. Og é filho de Formasterus e Devobia, tendo trabalhado 1 500 em 99, junto com Opereta, chegando melhor. E finalmente Opereta é filha de Maranta e Finesse, tendo sempre perdido em trabalho para o companheiro Og.

Concluindo, vamos indicar Og, com Quindim, Descuido ou **Episódio, na dupla.**

BIAS

QUASE TODOS OS CONCORRENTES COM IDENTICAS POSSIBILIDADES NA PROVA DESTA TARDE

Realizará esta tarde o Jockey Club sua festa dedicada à imprensa, com a disputa do tradicional Clássico "Imprensa", prova instituida pelo antigo Jockey Club do Rio de Janeiro e mantida no programa da nova entidade turfista que surgiu com a fusão, em 1932

Vamos encontrar como primeiro ganhador da nova fase no Jockey Club Brasileiro o pernambucano Caicó, que venceu em 1.800 metros, sob a monta de Espartim Gonçalves e abiscoitou 12 contos de réis, que era o prêmio da época. Não mais se interrompeu a realização do "Imprensa", cuja relação de ganhadores, até 1944, é formada por Hall Mark, Cheerio, Tacy, Quati, Burú, Miragalo, Camí, Bandido, Bonitinha, Destaque, Toulon e Eldorado. Era antes um páreo aberto a animais de qualquer nacionalidade, passando depois a páreo de potros, aumentando sua dotação até 30 mil cruzeiros em 1944.

Em 1945, a prova sofreu transformações radicais, ficando reservada a potros estreantes no país, a exemplo de uma prova semelhante existente na França. Como seu primeiro ganhador nessa nova fase, fixada a distância em 1.600 metros, com o prêmio de 50 mil cruzeiros, aparece Gin, da criação Paula Machado, que venceu com Emidio Castilho. Em 1946, com o prêmio de 60 mil cruzeiros, tornou a vencer um produto do Haras São José, o Helenico, que ganhou com Luiz Leiton, em 98 3/5, a melhor marca da nova fase. Em 1947, aumentado o prêmio para 100 mil cruzeiros, tornou a ganhar um potro da criação Paula Machado, o Itaim, montado pelo Oswaldo Ulôa. Em 1948, brilhou a criação Peixoto de Castro, com o sucesso do tordilho Moura, montado pelo Justiniano Mesquita. Em 1949, o ganhador foi Lusitano, também da criação Paula Machado, que venceu com Luiz Leiton. Em 1950, a criação Peixoto de Castro voltou a vencer, por intermédio de Gto, vendido nos leilões, e dirigido pelo J. Mesquita. E, finalmente, em 1951, voltou a brilhar o Haras Mondesir, por intermédio de seu "crioulo" Pando, pilotado pelo U. Cunha, formando-se a dupla da casa com Porfio.

Teremos êste ano um páreo bem equilibrado e interessante, no qual estarão representados todos os grandes criadores do país. São ao todo dez potros estreantes que intervirão nessa tradicional prova, destacando-se Og, Descuido, Quindim e Episódio, que deverão oferecer um bonito espetáculo.

TITULO, O FLAMENGO JÁ CONQUISTOU MAS FALTAM AS QUADRAS DE TENIS...

O movimento encabeçado por Pequenina Azevedo

Surpreendentemente, a equipe feminina do C. R. do Flamengo foi a vencedora do título de tenis nos "Jogos da Primavera", enfrentando e batendo com nítida superioridade o fortíssimo conjunto de moças do Fluminense, algumas das quais "estrêlas" de primeira grandeza no "rankingiist" carioca inclusive Ruth Corrêa Mesquita. O Flamengo marcou um ponto inicial com a estreante Juci Schlengier que derrotou a tricolor Cristine Greju por 6 x 1 e 6 x 1 mas perdeu a seguir um ponto com a vitória da tricolor Wilfrid Thuru sôbre a "rainha" do Flamengo, Elvira Wilberg.

Estabeleceu-se a igualdade logo depois, entretanto, Maria Helena Amorim dava novo êxito ao Flamengo, quando venceu a Zoleine Moniz por 9 x 7 e 6 x 2.

O Fluminense voltou a igualar com o triunfo fácil do binomio Maria Millon-Maria Eva sôbre Marcele-Valdeline por 6 x 2 e 6 x 2.

Veio o lance final, o decisivo. Pequenina Azevedo a tri-campeã carioca pelo Tijuca T. C., mas cem por cento Flamengo, batia espetacularmente a veterana Ruth Corrêa Mesquita por 6 x 2 e 6 x 2, dando o título ao clube rubro-negro!

O Flamengo era o campeão da "Primavera", êsse Flamengo que já teve sua época no tenis carioca e que hoje, nem quadras possui!

Pequenina Azevedo é "tijucana", é uma grande tenista, é a tri-campeã da cidade.

Foi ela própria, com êsse título valioso que deu ao Flamengo, a iniciadora resoluta de uma companha enérgica junto ao presidente Gilberto Cardoso, para que o clube rubro-negro "fabrique" as suas quadras, voltando ao convívio do tenis oficial.

Pequenina desfraldou a bandeira, uma bandeira vigorosamente entusiasta e que contém êsses dizeres:

"Dêm quadras ao Flamengo porque tenistas êle já possui".

E é mesmo. Flamengo campeão sem quadras! Só mesmo o Flamengo.

POR TRÁS DAS CORTINAS

Entre Fraulein e Odysséa deve decidir-se o primeiro páreo da reunião desta tarde, pois ambas vêm de boas atuações. Preferimos a Odysséa, que deve melhorar muito na grama e na distância. Para "Tertius", Quirina

*

Flor do Sol corre muito na grama e leva grande vantagem no pêso. Deve, assim, vencer o segundo páreo, encontrando em Grey Girl e Acrópole os maiores adversárias.

*

Patativa foi prejudicada no sabado, mas se encontra agora em distância e raia a seu gosto, devendo assim vencer os mil e trezentos metros do terceiro páreo. Elida e Eglantina são as adversárias.

*

Com a derrota de Arenoso, éste deve desertar, ficando o páreo à mercê de Criado, Impressiva e Tiroles, que poderão arrematar nessa ordem.

*

Mané é a fôrça do quinto páreo, na grama, podendo vencer a loteria em mil e trezentos metros. Alvino, Eton e Muzuzo são os adversários.

*

Crasueña vem correndo muito e pode repetir o triunfo no sexto páreo, ainda mais que a distância aumentou. Crácilo, Altamisa e El Toro, são os adversários.

*

Maru tem um ótimo trabalho e deve vencer o sétimo páreo, em que Grillo e Sepoy discutirão a formação da dupla.

*

Ortite é a indicação do retrospecto no oitavo páreo, ficando Al Quica, Anne of England e Dyear como grandes concorrentes.

*

Muito equilibrado o Clássico "Imprensa", destacando-se, pelos exercicios, Og, Descuido, Quevi e Episódio, que devem arrematar nas principais colocações.

*

Toropi reatou finalmente as pazes com o vencedor e deve obter mais um triunfo. Para a dupla, Algoz, Noviço e Holiday.

"Filipeto" no turfe

Se não falhasse o golpe na "Hora H"

NEWMARKET, Inglaterra, 1 (U.P.) — Richer ganhou a prova de Cambrigeshire — segunda etapa das grandes corridas de outono da Inglaterra, em Newmarket, e arruinou o lance do "Brookmaker" George Macleans de 1.400.000 dólares de "betting". Sunny Brae chegou em segundo lugar, com Garrison Hack em terceiro.

Milhares de pessoas, em todo o mundo, tinham bilhetes do Sweepstake irlandês, para a corrida de 1 1/8 milhas, mas Maclean teria feito uma das maiores fortunas da história do turfe se seu cavalo, Cap of Gold, tivesse vencido. Macleans começou a preparar seu tremendo golpe de "betting" jogando na dupla Flush Royal e Ca pof Gold dando enorme vantagem. Flush Royal teve êxito na primeira etapa, há duas semanas, vencendo a prova Czarevich por 33 : 1. Mas Cap of Gold faltou às esperanças do "Bookmaker" ontem.

P. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
Doc. Fac. Med. — R. Senador Dantas, 20 9.º 22 886

PALPITES PARA HOJE

Odysséa — Fraulein — Quirina.
Grey Girl — Dança — Acropole.
Patativa — Ciranda — Elida.
V. Dearth — Tirolês — Criado.
Crasueña — Caipira — Cracillo.
Maru — Quidam — Escandal.
Dyear — A. of England — Ortita.
Og — Quevi — Taurus.
Albornoz — Toropi — Noviço.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

O CAMPEONATO DE CORRIDAS DE FUNDO

O Campeonato de Corridas de Fundo da F. M. A., êste ano não teve o brilho e o interêsse dos anos anteriores. Apenas o Vasco da Gama, com o seu grande contingente de atletas dessa especialidade esteve presente em tôdas as provas realizadas, quer nas ruas e jardins da cidade, quer nas pistas, contando apenas com escassa concorrência do Flamengo. O Botafogo não concorreu êste ano e o Fluminense competiu em dois ou três eventos somente. Faltando apenas uma competição, com as provas de 5 x 3.000 metros e os 10.000 metros rasos, já determinados para novembro próximo, a situação do título já está praticamente definida em favor do Vasco da Gama, tomando-se por base a estatística de pontos seguinte:

1.º — Vasco da Gama — 70 pontos.
2.º — C. R. do Flamengo — 22 pontos.
3.º — Fluminense F. C. — 6 pontos.

INFORMES SOBRE OS ANIMAIS INSCRITOS PARA HOJE

1.º Páreo — 1.500 metros

Fraulein — Formará a dupla com Odysséa.
Odysséa — Fôrça e deve ganhar agora.
Bassoroca — Não está no páreo.
Quirina — Gramática. Na rolva normal será perigosa.
Miss White — Não está no páreo.
Bojagua — Corre pouco, mas poderá chegar 3.º.
Saravence — Ligeirinha. Vai figurar bem.

2.º Páreo — 1.600 metros

Flor do Sol — Seria inimiga na grama.
Grey Girl — Pode repetir. Continua ótima.
Espadana — Serve para uma dupla. Vai leve.
Changa — Páreo aborrecido. Difícil.
Acrópole — Na areia corre muito. Respeitável competidora.
Dança — Vai leve, anda tinindo e há muita fé.

3.º Páreo — 1.300 metros

Ciranda — Melhor na grama, sendo excelente seu estado.
Coroinha — Será dos últimos a chegar.
Elida — Companhia aborrecida. Não agrada.
New Star — Turma aborrecida. Defenderá o 3.º lugar.
Eglantina — Candidata ao 3.º lugar.
Araruama — Não está no páreo. Turma forte.
Patativa — Melhorou com a corrida. Perigosa.
Shanlless — Bem, mas é duro o páreo.

4.º Páreo — 1.600 metros

Impressiva — Tinindo. Inimiga séria.
Vitory Dearth — Reforça bastante a poule.
Criado — Grande adversário na grama sêca.
Rio — Não está no páreo.
Eudora — Inimiga na grama sêca, apenas.
Tirolês — Na areia será dos primeiros.
Arenoso — Muito pêso e trabalhou mal. Não gostamos.
El Caudilho — Vai leve e melhorou, havendo fé.
Anubis — Não está no páreo.

5.º Páreo — 1.300 metros

Eton — Na areia atua mal. Perigoso na grama.
B. Verde — Reforça um pouco a poule.
D. Indalécia — Bem, valendo um placé.
Maná — Sério inimigo em qualquer pista.
Hollywood — Não está no páreo.
Alvino — Há fé e trabalhou bem. Vai aparecer.
Follador — Inimigo na areia molhada.
Isleda — Não está no páreo.
Erin — Regular, valendo um placé.
Tio Willie — Não correrá.
Muzuzo — Só na grama normal atua bem.
Lingote — Não está no páreo. Todo manco.
Icatú — Corre pouco e não cremos.
Arapuan — Melhorou alguma coisa. Levam fé.

6.º Páreo — 1.500 metros

Crasueña — Deve repetir. Ganhou fácil.
Holege — Mesmo na grama não agrada.
Cracillo — Melhorou, sendo perigoso adversário.
Altamisa — Gramática. Na areia não agrada.
Crato — Só na grama pode aparecer.
El Toro — Melhorou. Perigoso na grama.
Reuno — Não está no páreo.
Caipira — Volta ótimo, sendo adversário temível.
Cabo Frio — Tinindo. Reforça bastante.

7.º Páreo — 1.500 metros

Maru — Deve ganhar. Tem ótimo trabalho.
Segrel — Reforça pouco a poule.
Quele — Não está no páreo.
Oyapock — Por ora corre pouco. Não cremos.
Ituassú — Aqui é mais difícil. Tem de esperar.
Quidan — Estreante com ótimos trabalhos. Perigoso.
Sepoy — Ligeiro mas há adversários melhores.
Escandal — Aprontou muito bem. Vale um placé.
El Mambo — Reforça a poule.
Muroc — Não está no páreo.
Grillo — Tem de continuar na fila.
Boca Calada — Não está no páreo.

8.º Páreo — 1.300 metros

Ortita — Ótima, tendo chance bastante.
Dawn — Não está no páreo.
Imaby — Companhia aborrecida.
Dyear — Ganhará novamente. Melhorou na grama.
Hilanilza — Não está no páreo.
Valentine — Bem, mas é duro o áreo.
A. of England — Reaparece ótima, sendo temível.
Baltaca — Na grama sêca correrá bem.
Ovation — Turma aborrecida e nada fará.
Al Quica — Melhorou e vale um placé.
Espiral — Não está no páreo.
Barafunda — Páreo forte, agora. Difícil.
Mouquet — Não correrá.

9.º Páreo — 1.600 metros

Quevi — Trabalhou bem e tem chance.
Quindim — Reforça a poule. Agradou seu exercício.
Queremista — Ótimo reforço. Trabalhou a contento.
Silvestre — Só como azarão. Não tem bom trabalho.
Buckingham — Outro que não agrada. Mas há fé.
Descuido — Jeitoso e não fará figura apagada.
Itim — Levam fé. Exercitou-se a contento.
Episodio — Falta estado, ainda.
Eaglewood — Agradou o apronto. Bom azar.
Taurus — Perigoso se confirmar o trabalho.
Og — Pelo trabalho, deve ser o vencedor.
Opereta — Reforça bastante a "poule".
Algoz — Com mais chance na areia. Continua bem.
Albornóz — Ótimo refôrço, podendo ganhar.
Alvino — Não correrá.
Toropi — Na grama pode repetir.
Falcão — Empapelado e não agrada.
Igino — Não está no páreo.
Mursa — Agora é mais duro o páreo.
Holyday — Pode ganhar aqui se folgar.
Sapé — Não está no páreo.
Noviço — Ótimo. Pode aparecer no final.
Crambe — Difícil em qualquer pista.
Fulano — Há fé, mas não está no páreo.
Chumbo — Não corre.

DUAS INGLESAS

NO CAMPEONATO DE TENIS DO RIO

LONDRES, 1 (AFP) — Duas jogadoras inglêsas Miss Susan Partdrige e Helen Fletchner, representarão a Grã Bretanha nos campeonatos de tênis da América do Sul, que se realizarão no Rio de Janeiro, de 10 a 16 de novembro. As jogadoras britânicas deixarão Londres por via aérea, dia 6 de novembro.

Telefone para CARIOCA REPORTER: 43-3349

O 40º ANIVERSÁRIO DO ENGENHO DE DENTRO

Será festejado em todo o mês de novembro — O programa

O Engenho de Dentro A. C. é uma das tradições do desporto suburbano. E na próxima segunda-feira, dia 3, êle comemorará o seu 40.º aniversário.

OS FESTEJOS

Os festejos do Engenho de Dentro obedecerão um programa que se estenderá por todo o mês de novembro, a saber:

"Dia 3 de novembro — segunda-feira: "Data Simbólica" — Hasteamento da Bandeira Nacional e do Clube com uma salva de 21 tiros.

Às 20 horas: Sessão solene com a presença de altas autoridades desportivas e representantes da imprensa. Às 21 horas — Formidável baile com a orquestra de Raul e seus Soldados Musicais, sendo no decorrer do mesmo servida uma lauta mesa de doces aos convidados.

Dia 9 de novembro — domingo — Tarde dançante das 18 às 23 horas.

Dia 15 de novembro — sábado — "Feriado nacional" — Tardezoite dançante das 19 às 24 horas.

Dia 16 de novembro — domingo — às 10 horas. Sensacional encontro futebolístico entre as equipes dos cronistas de rádio e da imprensa. Às 11 horas. Formidável angu à baiana, oferecido ao Conselho Deliberativo, ao rádio e imprensa.

Dia 23 de novembro — domingo — Domingueira dançante das 20 às 23 horas.

Dia 30 de novembro — domingo — Domingueira dançante das 20 às 23 horas, com encerramento dos festejos de aniversário.

Sócios honorários do Canto do Rio

NITEROI, 1 (Asap.) — O Canto do Rio F. C. vem de conceder títulos de sócios honorários aos desportistas Inocêncio Pereira Leal, do Vasco da Gama, Carlos Martins da Rocha, do Botafogo, Valed Perri, seu advogado no Tribunal de Justiça e ao Sr. Eurico Serzedelo Machado, ex-presidente do clube. Além dessa medida tomada na última assembléia, já anunciada o Canto do Rio aprovou seu novo estatuto, enviando o mesmo para o CND, a fim de ser aprovado, de acôrdo com as leis daquele órgão do esporte nacional.

Campeonato Brasileiro de Atletismo em Março de 53

Curitiba será mesmo a sede do certame

A NOITE teve as premicias de noticiário em relação ao próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo, cuja realização já se antevia para data posterior aos folguedos carnavalescos. Ontem, à noite, o Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. esteve reunido para cuidar do assunto e também do Sul-Americanc Extra, de Santiago, prevalecendo os mesmos pontos de vista já veiculados pela A NOITE. Assim, o Campeonato Brasileiro será realizado mesmo em Curitiba, na segunda quinzena de março de 53, o que positiva uma tranquila escolha dos elementos representativos do Rio e de São Paulo, ambos preocupados até princípios do ano próximo com os seus principais campeonatos de qualquer classe. Depois dêsses cotejos, as duas Federações poderão escolher as suas equipes representativas para o cotêjo de Curitiba e que, afora a sua importância nacional, será também o "crivo" necessário à formação do time brasileiro para o Sul-Americano Extra.

A grande temporada Internacional de Maronas

Abertas as inscrições para as provas de janeiro, em Montevidéu

O Jockey Club de Montevidéu está chamando inscrições para sua temporada internacional, que começa a 4 de janeiro e termina no domingo 1.º de março com o prêmio "Ciudad de San Pablo". Culmina esta temporada com o "Grande Premio José Pedro Ramirez" em 3.000 metros e 70.000 pêsos e um objeto de arte doado pelo Jockey Club Argentino.

Há também os prêmios "Benito Vilanueva" em 1.600 metros e 8.000 pêsos; o "Carlos Pellegrini", em 2.500 metros e 20.000 pêsos; o "Buenos Aires", em 2.500 metros e 8.000 pêsos; o "Ciudad de Rosario" em 1.100 metros e 6.000 pêsos; o prêmio "Rio de Janeiro" em 1.200 metros e 6.000 pêsos; o "Grande Prêmio Pedro Piñeyrua" em 2.500 metros e 10.000 pêsos; o prêmio "Santiago de Chile", 1.800 metros e 6.000 pesos; o "Grande Prêmio Municipal" em 3.000 metros e 70.000 pêsos; e o prêmio "Ciudad de San Pablo", destinado às éguas, em 1.400 metros e 6.000 pêsos.

As inscrições para essas provas se encerrarão a 14 de dezembro para os prêmios "Ciudad Eva Peron", "Gran Premio José Pedro Ramirez", "Benito Villanueva" "Gran Premio Carlos Pellegrini" "Buenos Aires" e "Ciudad de Rosario", até às 15 horas; para os prêmios clássicos "Rio de Janeiro", "Gran Premio Pedro Piñeyrua" "Santiago de Chile", "Gran Premio Municipal" e "Ciudad de San Pablo" se encerrarão a 16 de janeiro de 1953. Explicações mais detalhadas, encontrarão os interessados na Associação de Cronistas, à rua Evaristo da Veiga 16, 16.º andar. O "Municipal" e o "Ciudad de San Pablo" se realizarão no primeiro domingo de março.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
LEILÃO DE POTROS

Hoje, 1 de novembro, às 21 horas, no Tattersal da Vila Hipica, com entrada pela Av. Epitácio Pessôa, 2.712, e acesso, também, pela rua General Garzon (Ponte das Tábuas), Paládio Tupinambá, leiloeiro oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos dos seguintes haras:

Euvaldo Lodi, Haras Santo Amaro, Haras Santa Clara, Haras Chanteclér S. A., Haras Vargem Alegre, Mario de Souza Vieira, Haras V-8, Boelsum Johanes Boelsums, Haras São Paulo, Haras Paraná Ltda., Haras Santa Annita, Haras Rancho do Felício e Haras Castelo e Jaçatuba.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

ALÔ, BABY! CONSEGUI!

RAVEN CAIU NO "CONTO DO AMOR" E DEU-ME UM DINHEIRÃO!

McNaught Syndicate, Inc.

CONTINUE FALANDO... E NÃO SEGURE ESSA TORQUEZ!



MONTARIAS OFICIAIS

1.º Páreo — "Centro de Cronistas e Esportistas de Turf" — Às 13,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 50.000,00.

Kg
1—1 Fraulein, D. Ferreira .. 55
2—2 Odysséa, O. Ullôa 55
3 Bassoroca, B. Cruz ... 55
3—4 Quirina, J. Marchant .. 55
5 Miss White, E. Castillo . 55
4—6 Bojagua, A. Rosa 55
7 Saravence, C. Moreno . 55

2.º Páreo — Às 13.45 horas — 1 600 metros — Cr$ 40.000,00.

Kg
1—Flor do Sol, E. Castillo . 52
2—2 Greu Girl D. Silva ... 59
3—3 Espadana, S. Câmara .. 49
4 Changa, D. Ferreira .. 49
4—5 Acropole, D. Ferreira . 58
6 Dança, R. Martins ... 48

3.º Páreo — Às 14.10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

Kg
1—1 Ciranda, E. Castillo ... 56
2 Coroinha, B. Cruz ... 56
2—3 Elida, D. Silva 56
4 New Star, O. Ullôa ... 56
3—5 Eglantina, P. Tavares . 56
6 Araruama, I. Pinheiro . 56
4—7 Patativa J. Marchant . 56
8 Shameless, R. Martins . 56

4.º Páreo — "Associação dos Cronistas Desportivos" — Às 14,35 horas — Cr$ 40.000 00 — 1.600 metros.

Kg
1—1 Impressiva, J. Marchant 53
" Victory Dearte, U. Cunha 49
2—2 Criado, A. Portilho ... 54
3 Rio, S. Câmara 49
3—4 Eudora, E. Castillo ... 53
" Tirolês, P. Tavares ... 52
4—5 Arenoso, B. Ribeiro ... 60
6 El Caudilho, J. Portilho 49
" Anubis, C. Moreno 55

5.º Páreo — Às 15.00 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Eton, P. Tavares 53
" Barriga Verde, J. Ramos 50
2 Indalécia, S. Machado . 56
2—3 Maná, M. Henrique .. 54
4 Hollywood, L. Dom. .. 54
5 Alvino, R. Martins ... 52
3—6 Follador, I. Pinheiro .. 56
7 Isleda, P. Souza 50
8 Erin, P. Fernandes .. 56
" Tio Willie, não corre .. 50
4—9 Muzuzo, L. Lins 53
10 Lingote, B. Cruz 50
11 Icatu, U. Cunha 50
" Arapuan, C. Calleri .. 56

6.º Páreo — Às 15,30 horas — 1 500 metros — Cr$ 30.000,00.

Kg
1—1 Crasueña, R. Martins . 52
2 Holege A. Brito 48
2—3 Cracilo, L. Mezaros .. 56
4 Altamisa, J. Marins .. 56
3—5 Crato, I. Pinheiro 54
6 Attacker, L. Lins 50
7 El Toro, J. Portilho .. 50
4—8 Reuno, não corre 50
" Caipira, U. Cunha 53
" Cabo Frio, P. Tavares . 53

7.º Páreo — "Associação de Cronistas de Turf do Rio de Janeiro" — Às 16.00 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000.00.

Kg
1—1 Maru, D. Moreira 55
" Segrel, U. Cunha 55
2 Quele, A. Rosa 55
2—3 Ayapock, D. Ferreira . 55
5 Quidam, J. Marchant . 55
4 Ituassu, B. Cruz 55
3—5 Sepoy, G. Costa 55
7 Escandal, C. Moreno .. 55
" El Mambo, J. Portilho 55
4—8 Muroc, A. Portilho ... 55
9 Grilo, O. Ullôa 55
" Boca Calada, L. Mezaros 55

8.º Páreo — "Associação Brasileira de Imprensa" — Às 16,30 horas — 1.300 metros — Cr$ 55.000.00 — (Betting).

Kg
1—1 Ortita, O. Ullôa 55
2 Tawn, A. Filho 55
3 Imohy, R. Urbina 55
2—4 Dyear, J. Marchant ... 55
5 Hilamilza, S. Barbosa . 55
6 Valentine, P. Coelho .. 55
3—7 A. of England, D. Fern. 55
8 Baltaca, U. Cunha 55
9 Ovation, L. Mezaros .. 55
4-10 Al Quica, B. Cruz 55
11 Espiral, I. Pinheiro .. 55
12 Barafunda, A. Britto . 55
13 Mouquet, não corre ... 55

9.º Páreo — "Clássico Imprensa" — Às 17,00 horas — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 Quevi, x x 55
" Quindim, J. Marchant . 55
" Queremista, B. Cruz .. 55
2—2 Silvestre, D. Ferreira .. 55
3 Buckingham, L. Mezaros 55
4 Dexcuido, U. Cunha 55
3—5 Itum, E. Castillo 55
6 Episódio, O. Macedo ... 55
" Eaglewood, O. Moreno . 55
4—7 Taurus, A. Portilho ... 55
8 Og, O. Ullôa 55
" Opereta, J. Martins ... 55

10.º Páreo — Às 17.30 horas — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

Kg
1—1 Algoz A. Rosa 56
" Albernoz D. Moreira . 58
2 Alvino, não corre 52
2—3 Toropi, A. Brito 53
4 Falcão, P. Coelho 54
5 Igino, D. Ferreira 50
3—6 Mursa, L. Lins 58
7 Holyday, B. Cruz 53
8 Sapé, E. Cardoso 54
4—9 Noviço, M. Henrique .. 58
10 Crambe, A. Portilho .. 58
11 Fulano, C. Moreno ... 52
12 Chumbo, não corre 50

QUADRO DE HONRA DO X CAMPEONATO UNIVERSITARIO CARIOCA DE ATLETISMO DE 1952

ESTREANTES

75 metros rasos — Nemi Murad (F. D. R. J.) — 8.02 s.
600 metros rasos — Rubem Il noco (F. N. O.) — 1.34,4 s.
Revesamento de 4 x 100 metros — Equipe da (F. D. R. J.) — 47.4 s. Salto em altura — Atila Gonçalves Martins (E. N. E.) 1m,68.
Salto em extenção — Ronaldo Cruz (F. D. R. J.) — 5m,76.
Lançamento do pêso — Jorge Nlidieri (F. N. A.) — 13m,45.

QUALQUER CLASSE

100 metros rasos — Geraldo Gustavo Murgel (E. N. E. F. D.) — 11.2 s.
200 metros rasos — Ary Façanha de Sá (E. N. E. F. D.) 22.8 s.
Nota — Nessa prova, Murgel e Ary chegaram empatados e Murgel desistiu do desempate em favor do seu companheiro de equipe.
400 metros rasos — Aldo Leão de Souza — (F. N. D. F. D.) — 52.7 s.
1500 metros rasos — Alayr Maita Falcão (E. N. E.) — 4.53.5 s.
5000 metros rasos — Alayr Matos Falcão (E. N. E.) — 16.57.5 s.
110 metros com barreiras — Renato Euripedes Nascimento (F. N. A.) — 16.4 s.
400 metros com barreiras Gildo Ferraz (F. N D.) — 1,05 s.
Revesamento de 4 x 100 metros — Equipe da (E. N. E. F. D.) — 3.52.8
Revesamento de 4 x 400 metros — Equipe da (E. N. E. D.) — 3.52.8.
Lançamento do pêso — Lúcio C. Figueiredo (E. N. E. F. D.) — 12m.31.
Arremesso do disco — Lúcio C. Figueiredo (E. N. E. F. D.) — 39m,09.
Arremesso do dardo — Lúcio C. Figueiredo (E. N. E. F. D.) — 47 metros.
Salto em altura — Afonso Solano Oliveira (E. N. E. F. D.) — 1m,75.
Salto em extenção — Renato Euripedes Nascimento (F. N. A.) — 6m,75.
Salto com vara — Arnaldo Abaurre (F. N. A.) — 3m 20.

Equipe vencedora do "X Campeonato Universitário Carioca de Atletismo (1952)" — Escola Nacional de Educação Física e Desportos — 184 pontos.

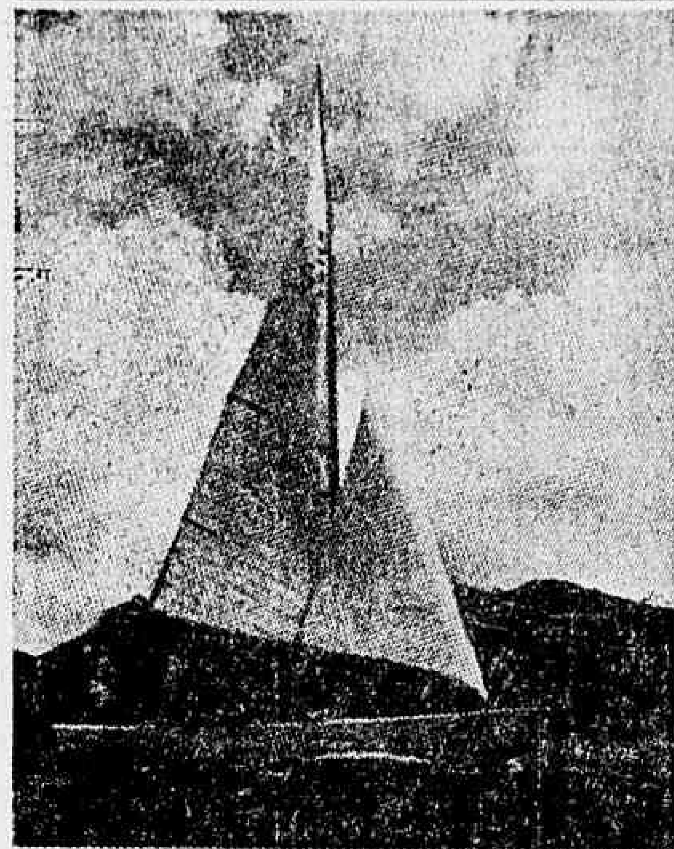
Vitoriosos os mexicanos

HARRISBURG, Pensilvânia, 1 (INS) — A equipe mexicana obteve sua quarta Faixa Azul na competição internacional de saltos de equitação na Pensilvânia. O general Humberto Mariles foi o herói da jornada, conduzindo seu cavalo "Chihuahu II", que realizou catorze saltos em um minuto, retendo dêsse modo o tempo com que conquistou o campeonato em 1949 e novamente no ano que passou.

Um empate triplice pela primeira colocação foi mantido entre o México, os Estados Unidos e a Irlanda, até que Chihuahu II percorreu a pista de forma sensacional, arrebatando aos empatados, o título tão disputado.

O ATLÉTICO CONFIRMARÁ A TRADIÇÃO

DEFENDENDO À ALTURA O PRESTIGIO DO FUTEBOL MINEIRO



O "Vendaval", em cruzeiro. Espera-se que uma guarnição de alunos da Escola Naval vá tripulá-lo na II Regata Buenos Aires - Rio, cujos preparativos deixam antever sensacional duelo

Pagarão ingresso os sócios do América

A diretoria do América avisa aos associados que de acôrdo com o artigo 28, do estatuto, é pessoal o ingresso para a peleja de hoje com o Atlético e tratando-se de jôgo extraordinário, também na forma daquele dispositivo, é feito um apêlo no sentido de que os sócios paguem o ingresso correspondente a uma arquibancada.

Yustrich acredita em sua equipe, confiando nos novos astros atleticanos

O veterano Yustrich há muitos anos radicado ao futebol mineiro e atualmente técnico do Atlético encontra-se no Rio e partiram dele todos os movimentos para um amistoso com um clube carioca. Inicialmente, Yustrich queria levar o Flamengo a Belo Horizonte. Todavia, o rubro-negro não concordou com as condições financeiras propostas. Depois, o Atlético viria enfrentar o Flamengo nesta capital, mas a consulta feita ao Boca Juniors não permitiu uma resposta definitiva do clube da Gávea. Finalmente, o América concordou em jogar com o Atlético e o importante amistoso ficou resolvido para a tarde de amanhã.

BOA FIGURA FRENTE AO AMÉRICA

Yustrich teve oportunidade de conversar com a reportagem sôbre a sua equipe que acaba de se sagrar campeã do turno do futebol mineiro. Com a serenidade de sempre assim se manifestou o ex-goleiro rubro-negro:

— O Atlético está muito bem e o título que acaba de conquistar foi merecido. O conjunto acertou voltando a jogar como nos seus melhores tempos: os veteranos Alonso, Zé do Monte e Lucas, ainda servindo ao Atlético com dedicação e eficiência. Quero contudo ressaltar as figuras de Sinval na meia, Geraldino e Haroldo na intermediária, Vává e Amorim no ataque. São atualmente os "astros" da equipe atleticana jogando muito bem e com grande popularidade no futebol montanhês.

YUSTRICH FALA DE SUA EQUIPE

Encerrando suas declarações à reportagem, Yustrich esclareceu

— Espero corresponder plenamente à expectativa do público carioca que sei, muito exigente para com os quadros visitantes. O Atlético confirmará as tradições do futebol mineiro frente ao América na tarde de hoje. Acredito que possamos apresentar um futebol eficiente, capaz de confirmar o título que acabamos de conquistar em Belo Horizonte.



ZÉ DO MONTE — O centro médio do Atlético surge como uma das atrações da peleja de hoje com o América.

A III Regata Buenos Aires - Rio de Janeiro

Velejadores brasileiros e argentinos, em febril atividade, aprestam-se para o certame de fevereiro próximo

A terceira regata internacional de cruzeiro, Buenos Aires-Rio de Janeiro, será realizada, como já A NOITE teve oportunidade de divulgar, em fevereiro do ano próximo.

A nossa Confederação de Vela em coordenação com o Iate Clube Argentino, que é oficialmente o promotor do certame, vem dedicando as preliminares do certame a melhor atenção. A propósito, convém destacar a comissão encarregada de animar e recolher as inscrições dos iates nacionais, contribuição que na próxima temporada promete proporcionar satisfações aos apreciadores do empolgante desporto.

De resto, segundo novos informes que logramos obter do almirante Lemos Basto, que preside a entidade nacional de iatismo, a parte do desporto e das autoridades administrativas de nosso país ao sucesso da grande regata há de constituir elemento ponderável.

A Marinha de Guerra participará ativamente da proteção aos disputantes e, ao que se sabe, muito provàvelmente guarda-marinhas tripularão o "Vendaval", o veleiro tradicional do iatismo nacional, que o sempre lembrado José Candido Pimentel Duarte capitaneou com brilho em sua vida de grande desportista.

A CLASSE "BRASIL" EM DESTAQUE

Os bons resultados obtidos na recem-realizada regata Santos-Rio, de que participou uma dezena de iates da classe "Brasil", tiveram o agradável efeito de animar os círculos locais em relação às possibilidades de nossos velejadores em confronto com os respeitados adversários: os argentinos.

Efetivamente, as "performances" de J. Belém e Gayer, entre outros, com guarnições que revelaram habilidade excepcional, concorreram para a convicção de que os velejadores daquele país do sul do continente vão encontrar rivais mais apurados, na competição de fevereiro, em os velejadores brasileiros.

O PERU

FRASES QUE NÃO FORAM DITAS

— "Será que só eu tenho de fazer os gols ? (BENITEZ).

— "Alguem ai me chamou de "frangueiro" ? (OSNI).



— "Tudo, menos me chamarem de Jair. (RUBENS).

— "Eu não jogo mais nêsse time. Eles não entendem meu jogo. Me deem um bom passe, saiam da frente, e deixem que eu chute. Não me venham com essa "enjuação" de marcação cerrada. Eu não gosto disso". (PEPE).

— "E eu que vim de tão longe para fazer aquilo. (BRAVO).

— "Sinceramente obrigado Gerson. Aquele gol vai me valer a continuação no quadro. Eu nunca esquecerei, mas um dia vou retribuir a gentileza. Não esqueço os amigos certos das horas incertas. (SIMÕES).

— "Não é coincidência não, eu pego mesmo. No mais é só abrir os braços ao céu. E seja o que Deus quiser. Estou desconfiado que Deus é tricolor. (CASTILHO).

— "Não precisa agradecer, amigo Simões. No returno você perde uma dúzia de gols, e estamos quites. (GERSON).

— "Será possivel que qualquer garoto me anula ? Eu é que estou me acabando, ou isso é evolução ? Fico com a segunda hipótese. (ADEMIR).

— "Faço questão de ser o responsável pela dureza do jogo. Desculpem a franqueza. Sou o maior. (INDIO).

— "Que "sôpa" esse time de milionários". (MAXWELL).

— "Quem quer um grande jogador ? (EVARISTO).

— "Quem quer um time inteiro ? (PRESIDENTE DO BONSUCESSO).

CHARADA LUSA

Nome de mulher, 2.
Falta no jogo, 2.
"Half" do Flamengo, 2.
Conceito : há muitos, por aqui.
Resposta : Anafoulbeto.

JÁ BOTOU A MÁSCARA...

Quando acabou o jogo em Figueira de Melo, a reportagem esteve com o jogador Indio, que declarou o seguinte:



— Deixei a minha cadeira de rodas para jogar contra o Vasco. Agora, quero saber das condições para voltar a integrar o quadro sancristovense. Acabo de receber uma excelente proposta do A. I. K., da Suécia. A oportunidade é excelente. Tenho que aproveitar. Estou com 79 anos e ainda tenho jogo para mais dez anos.

O "SCRATCH" DA SEMANA

Osni (América); Augusto (Vasco) e Miguel II (América); Indio (São Cristovão), Danilo (Vasco) e Bigode (Fluminense); Djalma (Bangu), Zizinho (Bangu), Rubem Bravo (Botafogo), Menezes (Bangu) e Chico (Vasco).



O mais antigo é Rubem Bravo, que joga futebol desde 1837 e participou da primeira guerra mundial.

O mais jovem da seleção é o goleiro Osni, que atua no grêmio de Campos Sales desde 1951.

O "CRACK" DA RODADA

O jogador mais destacado da última rodada do turno, sem dúvida, foi Pepe, pertencente ao América.

Jogador estupendo, tendo apenas um defeito — não sabe o que fazer com a pelota.

Durante a peleja com o Flamengo recebeu-a quinze vezes. E quatorze entregou ao adversário para despachar para a frente e uma atirou no poço dando trabalho ao garôto para apanhá-la.

Formidável...

"O GOZADOR"

— "E quanta gente havia apostado sôbre quantos gols faria o potente Flamengo, no despedaçado América. Não é possivel a um time como o do Flamengo, não conseguir marcar sequer um tento num clube tipo Pronto-Socorro. E ao lembrar que num programa popularissimo foi pedida a proteção de Deus ao América, temos que reconhecer que o Criador ouviu a prece, e mandou chuva p'ro gramado, e jogo para Osni. Deus não faltaria ao pedido, e como o Flamengo esqueceu êsse detalhe, ficado no arrasa-quarteirão de seu ataque, tudo encontra explicação viável. O que eu gostei, foi do Botafogo, brincando, brincando, e perdendo. Primeiro foi o Santos que causou uma derrota, dando um "presente" a um adversário. Bateu pé, disse uma porção de desaforos, e acabou resolvendo que não jogaria mais na defesa. Ele queria se divertir com a bola, e o técnico que arranjasse uma posição de acôrdo com o seu desejo. Foi p'ra linha média, e lá vem desfrutando os melhores momentos de sua vida profissional. Agora é o Gerson, que envergonhado com o passe que deu ao Simões, vai pleitear a ponta direita da equipe. Que passem o Paraguaio p'ra trás. Não entendi aquela fôrça tôda do São Cristovão, se sabia que teria de perder forçosamente. O Vasco desligava o clube alvo da Federação sem apelação ou recursos. Agora, que os vascainos passaram maus momentos em Figueira de Melo, passaram. O pior é que o sofrimento começou com o jôgo e acabou na assistência com muitos torcedores de cabeça quebrada. E' por isso que eu gosto do futebol, e mais ainda da Policia Especial, padrão de delicadeza e bons modos. Esse time do Bangu não vai, não. Ou êle compra um punhado de Zizinhos, ou volta à sua posição de companheiro do Bonsucesso. Eu falei em Bonsucesso, esquecendo de uma promessa que fiz de não tocar nêsse nome depois daqueles 6x1. Agora é que êle não vende ninguém. Quem se interessa por onze "cabeças de bagre" ? P'ra semana eu volto, se tiver a quem "gozar".

É VERDADE

— Você sabia que o Rubens, do Flamengo vai abrir uma academia?
— De que?
— De corte e costura.

ESCOLA P'RA ELES!

— "Didi movimenta-se em campo com grande *lentitude*". (Oduvaldo Cozzi, no jogo Botafogo e Fluminense).

— "Eu estava muito nervoso e por isso não posso dizer *nem uma palavra*" (Paes Barreto, depois da mesma peleja).

— "Os atacantes do Bangu *está* atuando fracamente". (Mario Tereré) comentando Bangu x Olaria).

— "Nós *estemos* satisfeitissimos depois dessa grande vitória". (Bigode, após a peleja entre Fluminense e Botafogo).

CASTILHO SERÁ PROCESSADO PELA COFAP POR ESTAR FAZENDO O TRUSTE DO LEITE NO RIO!

De Segunda a Sábado

THEO DRUMMOND

O "rôlo compressor" foi parado pela chuva e os americanos ficaram eufóricos e felizes. Por seu turno o Fluminense conseguiu amansar o Botafogo, que jogou contra o team de Alvaro Chaves reforçado pela sorte de Castilho e pelas traves. Voltou a funcionar a leiteria, com Bigode gerenciando a cousa. Não tenham dúvida: se continua assim, o Fluminense bisará o feito do ano passado.

Em Bangu descobriram um motim contra Ondino Vieira, encabeçado por um cavalheiro que atende pela alcunha de Zizinho. Então a diretoria dos "mulatinhos" resolveu acabar com a farra e proibiu a entrada do homônimo do grande meia e de seus comparsas, no clube. O motivo da "revolta" era que Zizinho queria, à fôrça, que Ondino metesse na equipe os perna-de-paus que levava para Bangu.

Se Oto Glória não tivesse outros méritos, teria o de ter mandado de volta para a Argentina os "cracks" Sanches e Pepe, contratados pelo grêmio de Campos Sales. Essa história de chamar para cá jogadores estrangeiros dá bode: o futebol brasileiro se de fato é o melhor do mundo, não precisa recorrer ao mercado exterior. Tá bem!

As eleições do Flamengo estão estourando. Embora se diga que tudo correrá à maravilha já existem, pelo menos, três candidatos: Sylvano de Brito, Jerônimo Castilho e o próprio Gilberto Cardoso. Qualquer dos três tem condição para dirigir os destinos do "mais querido" porque são rubro-negros de quatro costados e isso já justifica a possibilidade de ocuparem a presidência. Mas tudo transcorrerá normalmente uma vez que o trio não é de briga.

As rendas caem — segundo os dados estatísticos comparativos com as arrecadações de 1951. Somente três clubes (Flamengo, Vasco e Fluminense) já passaram da casa dos dois milhões de cruzeiros, enquanto os outros vão

(CONTINUA NA 10.ª PAGINA)

Detalhes essenciais da "Rústica 15 de Novembro"

Percurso e prêmios da sensacional competição popular — (Leia na página 10)

Telefone para CARIOCA-REPORTER: 43-3349

A NOITE — Sábado, 1/11/52 - N. 14.240

PREPARATIVOS DOS CLUBES

Para a primeira rodada do turno — Em São Januário, Bariri, Teixeira de Castro e General Severiano

No estádio de São Januário, os vascainos realizarão hoje, à tarde, um treino de conjunto, preparativo para a peleja do dia 9, contra o São Cristovão. Participarão do exercício, todos os valores, inclusive o jogador argentino Amadeu Colângelo, artilheiro do campeonato cubano. O quadro titular vascaino que treinará, obedecerá à seguinte formação: Ernani (Barbosa defenderá o "arco" dos aspirantes); Augusto e Haroldo; E...

(CONTINUA NA 10.ª PÁGINA)

EM CAMPOS SALES

A CHUVA VAI ESTRAGAR O AMISTOSO

Completa a equipe mineira — Leonidas reaparecerá no comando

O América tomou a iniciativa de atender ao público apaixonado do futebol, promovendo um amistoso com o Atlético, campeão do turno do campeonato mineiro. Os clubes tomaram férias, suspendendo o campeonato para atender a alguns jogadores contundidos, em prejuizo do próprio regime e do público que frequenta as praças desportivas. O América quebrou o silêncio das férias e trouxe ao Rio uma equipe: a equipe do Atlético, comandada pelo popular Yustrich, ex-arqueiro rubro-negro, vascaino e sancristovense e hoje técnico no futebol montanhês.

EQUIPE COMPLETA

O Atlético apresentará a sua equipe completa, a mesma que acaba de levantar o título de campeã do turno com Sinval, Juca e Afonso, Geraldino, Zé do Monte e Haroldo, Lucas, Gastão, Ubaldo, Vává e Amorim. Como se vê todos os craques atleticanos desfilarão perante a torcida carioca. Segundo Yustrich o quadro deverá corresponder plenamente à expectativa da torcida local pois está em magnifica forma técnica.

REAPARECERÁ LEONIDAS

O América apresentará a mesma defesa que jogou heroicamente contra o Flamengo com a parelha de zagueiros do quadro de aspirantes. Miguel e Miguel, a intermediária com Rubens. Osvaldinho e Agnello e no ataque reaparecerá o centro-avante Leonidas, conservando nas meias Carlyle e Genê. Nas extremas, Natalino e Jorginho. O América deverá corresponder pois jogou muito bem contra o Flamengo e tudo indica, que, com a volta do Leonidas o seu ataque apresentar-se-á mais agressivo.

A CHUVA VAI ESTRAGAR

A chuva está conspirando contra a beleza do espetáculo prometido pelo choque entre o grêmio rubro e o campeão do primeiro turno do campeonato mineiro.

E' pena porque as duas equipes estão bem preparadas e poderiam proporcionar à torcida cariocas um jôgo de lances empolgantes. O Atlético está disposto a fazer uma grande exibição, o mesmo acontecendo com o América que demonstrou ser excelente "lameiro" no jôgo com o Flamengo.



Leonidas a quem Otto Glória dará a oportunidade de firmar-se na ofensiva do América.

ZEZÉ MOREIRA E PAES BARRETO

EM CONTACTO COM O FUTURO PRESIDENTE

ALMÔÇO DO MÉDICO E DO TÉCNICO COM O SR. ANTONIO LEITE

REFORMA DE CONTRATO, PLANOS PARA 53 E O MESMO APÔIO E A MESMA CONFIANÇA NOS RESPONSÁVEIS PELO DEPARTAMENTO DE FUTEBOL

Levando em conta a magnifica situação em que caminha o Fluminense, em todos os setores de sua atividade, os seus grandes homens, beneméritos e conselheiros, resolveram após um entendimento entre tôdas as correntes políticas, com a assistência e o apôio da atual administração, escolher um candidato único às próximas eleições presidenciais. O nome escolhido com aplauso geral, foi o do Sr. Antônio Leite, figura de remarcada projeção no seio do clube de Alvaro Chaves. Assim, não haverá luta eleitoral no Fluminense. Perfeita unidade, espírito de compreensão — eis como deve transcorrer o pleito presidencial.

EM CONTACTO COM O TÉCNICO E O MÉDICO

O futuro presidente, Sr. Antônio Leite, esteve em contacto com o técnico Zezé Moreira e o médico Paes Barreto, através de um almôço cordial. Foram trocadas impressões sôbre a notável campanha do futebol tricolor desde 1951, traçando-se planos para a temporada compreendida no biênio 53-54. O futuro presidente esclareceu ao técnico e ao médico que não haverá solução de continuidade no programa traçado pelo presidente Fábio Carneiro de Mendonça, continuando, os responsáveis pelos departamentos de Futebol e Médico a merecer tôda a confiança e todo o apôio da administração futura. E' possivel até que os contratos de Zezé Moreira e Paes Barreto sejam reformados dentro de melhores bases, levando-se em conta a que muito o Fluminense deve ao trabalho, à competência e à dedicação dos dois profissionais. Solicitou o Sr. Antônio Leite ao técnico e ao médico um relatório para 53, que deverá ser feito com calma, a fim de que o mesmo possa valer como um programa para novas realizações no Departamento de Profissionais do Fluminense.

MAIS OITO DIAS PARA AS INSCRIÇÕES À "RUSTICA 15 DE NOVEMBRO"